

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANÇO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1969 N.º 16 857 ANO 49.º PREÇO 1\$50

às sextas-feiras
em
**MESA
REDONDA**

vamos discutir...

A China acusa os EUA e a URSS

HONG-KONG, 23. — (R.) — O jornal oficial chinês «Diário do Povo» acusou hoje os Estados Unidos e a União Soviética de estarem a aumentar os seus preparativos para a guerra.

A acusação foi feita num artigo de celebração do 20.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a China e a Albânia — anunciou a agência Nova China.

Dizia-se no artigo: «Os imperialistas dos Estados Unidos e os revisionistas imperialistas soviéticos estão a encontrar grandes dificuldades tanto nos seus países como no estrangeiro e a sua política tem sido levada a um impasse.

Ao passo que coincidem e ao mesmo tempo se degladiam, tanto os Estados Unidos como a União Soviética estão a fazer uma escalada na expansão dos seus armamentos e em preparativos para a guerra numa tentativa de alcançarem as suas reais ambições.

Os dois países imperialistas jogam com táticas contra-revolucionárias, enquanto proclamam em voz alta os seus desejos de paz, preparando-se intensivamente para uma guerra de agressão contra países indefesos, ao mesmo tempo que vão falando de uma paz que possa adormecer as futuras vítimas.

VIEIRA DA NATIVIDADE HOMENAGEADO EM ALCOBAÇA

(Ler na 2.ª pag.)



JUDO NÃO MATA MAS MÓI

Judo não mata: mas mói. Hoje, em sucessivas eliminatórias, 75 praticantes desse desporto-defesa lutam pelo título nacional em três graduações: cintos amarelos, cintos laranjas e cintos verdes. A modalidade é espectacular e exige o maior equilíbrio psico-físico, não carecendo (embora isso pareça incrível) de dieta especial. «É um curso de boa educação, de respeito pelo adversário, de auto-controlo» — disseram-nos no Judo Clube de Portugal, no decorrer da reportagem que publicamos na última página.

BLOQUEIO NAVAL A ALCATRAZ

SAN FRANCISCO, (Califórnia), 23 — (A. N. I.) — Está sujeita a bloqueio naval, com patrulhas dos serviços de fiscalização da costa, a ilha de Alcatraz, onde cem índios se mantêm, há três dias, à espera que o secretário do Interior, Walter Hickel, ceda às suas reivindicações.

Não teve êxito a tentativa de ontem de manhã para reabastecer os «invasores» com gêneros lançados de um bálão, superando o bloqueio.

Os cem índios, que representam mais de vinte tribos, deram duas semanas para lhes ser entregue a ilha. O Governo, por seu turno, deu aos índios um prazo, que ter-

mina hoje à tarde, para abandonarem a ilha.

«Se não partirem de livre vontade, vamos lá buscá-los, a um por um, caso seja necessário» — declara Thomas Hannon, director de serviços gerais da administração.

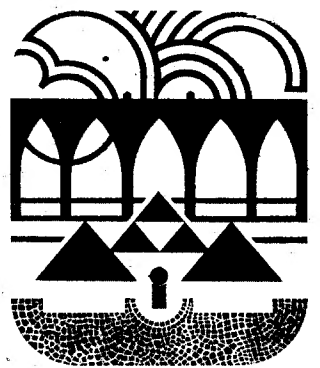
O grupo de ocupação lançou uma proclamação, datada de «território índio — Alcatraz», a exigir as condições da entrega da ilha, ao abrigo da cláusula que dá, aos índios «o direito de se apoderarem de território federal que não esteja a ser aproveitado».

Por isso pretendem transformar a antiga penitenciaría federal de Alcatraz num «centro de educação e cultura».

LISBOA . AO ENCONTRO DOS NOSSOS LEITORES

NA INICIATIVA A PROMOVER PELO «DIÁRIO DE LISBOA»

NA BASE de cartas geográficas, estampas e painéis, folhas volantes, documentos políticos, poemas e crónicas, em oito séculos de História, puderam escritores e cronistas fixar com exactidão os aspectos tão variados e surpreendentes da evolução urbanística e social de Lisboa e, naturalmente, também a história, o pitoresco e a tradição que sempre se prenderam intimamente. Pelos tempos fora, ho-



mens de diferentes categorias, sensibilidades e competências — geógrafos, arqueólogos, historiadores, arquitectos, escritores, poetas, jornalistas — escreveram, seduzidos, a par do gosto pe-

(Continua na página seguinte)

Sargento confirma o massacre de Song My.

(Ler na pag. 10)

Nadar não custa (em Coimbra)

Aprender a nadar é o que fazem em Coimbra cerca de quatro mil crianças que todos os dias comparecem nas piscinas municipais. E, durante 350 horas por semana, professores de Educação Física colaboram graciosamente numa iniciativa particular, que começa a ganhar grandes proporções. (Ler na 13.ª página)



Vieira da Natividade homenageado na terra da sua naturalidade

ALCOBAÇA, 23 — Foi grande figura da investigação agronómica portuguesa de nossos dias, o prof. Joaquim Vieira Natividade, falecido há um ano. Completou-se no dia 19, e, nesse dia, em Oeiras, foi descerado um medalhão com a sua figura e a sua memória foi enaltecida, com justiça.

Hoje lembrou-o a vila de Alcobaca, onde nasceu e tanto trabalhou, onde verdadeiramente realizou a sua obra que pode servir de modelo e que se mais não irradiou por esse País além, foi porque entraves injustificados, a falta de meios essenciais e até pequeninos despeitos, a isso se opuseram. O eng. J. Vieira Natividade só não foi um dos grandes obreiros da transformação da agricultura portuguesa porque essa transformação se não verificou, como se devia ter feito, acompanhando o movimento progressivo da cultura dos campos em toda a parte.

Cientista e apaixonado da terra, J. Vieira Natividade legou uma obra científica, agronómica e literária que pode servir de modelo pelo equilíbrio entre o alto valor técnico, a harmonia em que se realizou e se exprime, e aquele culto da comunidade que é a preocupação dos cidadãos modelares.

O Instituto onde se formou, aproveitando-o em mérito absoluto, preferiu-lhe para o exercício escolar apenas o coarctado. J. Vieira Natividade soube transformar o seu centro de investigações de Alcobaca e os seus livros, em autêntica universidade, bem mais útil do que a cátedra que lhe não deram.

O desceramento da lápida no monumento

de M. Vieira Natividade

As homenagens a J. Vieira Natividade na sua terra natal, iniciaram-se, de manhã, às 10 horas, no Largo do Mosteiro. Em frente à casa que foi sempre a da família Vieira Natividade, está aquele monumento a M. Vieira Natividade, agrônomo e arqueólogo de raro mérito. O monumento, desenhado por

Raul Leno, tem um cabaz de frutas, ao alto, e o medalhão de patriarca da família, no soco.

Nesse monumento foi agora descerada uma lápida lembrando Joaquim Vieira Natividade, a sua contribuição para o conhecimento da região, a sua obra literária e as investigações científicas no campo económico e, em particular, no da fruticultura.

A cerimónia assistiram muitas centenas de pessoas, algumas vindas de longe.

Usou da palavra, a justificar a homenagem, o presidente da Câmara Municipal de Alcobaca, sr. Tarcício da Trindade.

O discurso lembrou o sábio, o artista e o alcobacense dedicado, continuador das tradições familiares, sendo muito aplaudido por toda a assistência.

A inauguração do monumento

Às 15 horas, no Centro Nacional de Estudos e de Fomento de Fruticultura, foi descerado um medalhão do prof. J. Vieira Natividade, que dirigiu esse centro e lhe deu categoria internacional, mencionando as experiências ali realizadas e dos resultados conseguidos.

Presidiu à cerimónia o secretário de Estado da Agricultura, eng.º Vasco Leônidas, grande amigo e admirador do prof. J. Vieira Natividade.

Na cerimónia participaram agrónomos e dirigentes da agricultura portuguesa, vindos de todos os pontos do País. Discursaram na cerimónia, tendo a personalidade do homenageado sido focada nos seus diversos aspectos, o juiz dr. Silvino Vilanova, em nome da comissão executiva do monumento, eng.º Duarte do Amaral, director-geral da Junta Nacional das Frutas, eng.º José Alves, director-geral dos Serviços Florestais, eng.º Avelar do Couto, director do Centro Nacional de Estudos e de Fomento de Fruticultura, e, por fim, o secretário de Estado da Agricultura, eng.º Vasco Leônidas.

Este disse que as homenagens tão significativas prestadas, quer em vida, quer após o seu falecimento, a este agrônomo de rija tempera e de excepcionais virtudes que tanto pairava nos cumes mais elevados da ciência, como apaixonadamente se dedicava às tarefas mais singelas da agricultura, louvaram o investigador devotado e o homem apto a utilizar com êxito os instrumentos de trabalho que a técnica pôs ao seu alcance; veneraram o escritor invulgar que transmitiu em páginas sublimes e harmoniosas as suas ideias claras sem atrair a essência do seu pensamento;

FÉLIX CORREIA

A família do nosso saudoso companheiro de trabalho Félix Correia manda rezar depois de amanhã, terça-feira, missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso. O piedoso acto é celebrado às 10 e 45 na basílica da Estrela.

recordaram o artista requintado que soube fixar em imagens as impressões de beleza recolhidas na sua alma sensível. Mas todas essas homenagens assumem particular expressão ao exaltarem o padrão de cultura que ele encarnava: da cultura autêntica que leva o homem a encerrar confiada e firmemente os novos tempos, sem receios infundados mas sem certezas arrogantes, numa serena e metódica dúvida cartesiana, corrigida e temperada pela humildade do humanismo cristão.

Mais adiante: «A falsa cultura opõe-se o esforço autêntico do verdadeiro sábio que deixa acrescentado o património cultural da humanidade, numa actualização permanente; esforço vigoroso que se renova e generosamente se faz compartilhar; esforço que se encaminha para o futuro sem esquecer as realidades do presente.»

E depois: «Vemos em Joaquim Vieira Natividade, cientista e lavrador, aflorados todos os pontos fundamentais da problemática sociológica da agricultura dos nossos dias, frente ao anseio de progresso económico e social que tão justificado domina o mundo de hoje. A extraor-



VIEIRA DA NATIVIDADE

dinária riqueza de conceitos, os estudos objectivos, a equilibrada aplicação prática das técnicas inovadoras que nos legou, estão bem de acordo com a estatura do seu espírito e a grandeza da sua alma singular.

E findou: «Na obra variada, grandiosa, profunda do humanista, do agrônomo e do investigador, talvez este fosse o tema mais grato ao seu espírito e aos anseios do seu coração generoso e devotado; e talvez, por isso, esta síntese nos permita afirmar que ele, efectivamente, nos apontou, em clara e expressiva mensagem, os caminhos promissores da agricultura do futuro.»

TODOS OS LEITORES PODEM PARTICIPAR NA PRÓXIMA INICIATIVA DO «DIÁRIO DE LISBOA»

(Continuação da pág. anterior)

la História, pelo encontro singular desta maravilhosa cidade, em qualquer período, no espaço e no tempo.

Nem de outra forma se compreende o interesse, a ternura, o enlevo com que tanta gente, pelos séculos fora, em tão diversas condições e oportunidades, foi fixando a imagem de Lisboa, para estudo e encanto das gerações seguintes. É que não se fez somente História documentada mas

fria e árida. Escreveu-se, em verso ou em prosa, uma obra imensa de amor, onde tudo nos surge sob a luz mais viva da admiração — no contorno físico da grande cidade, como no seu conteúdo de beleza espiritual e moral.

Há evidentemente, nessa resenha histórica da evolução de Lisboa notícias de catástrofes, de tragédias, de dramas e guerras, de alucinações e desesperos; mas também se encontram ali muitos momentos de euforia, de beleza, de heroísmo, de glória, que chegam para construir não a crónica brilhante de uma só mas de muitas cidades.

Cidade de invulgar posição geográfica, estendida sobre sete colinas que mutuamente se admiram, perto do Tejo que sempre foi e há-de ser, um dos mais largos e lindos rios do mundo, a expressão histórica de velhos e imponentes edifícios, com sítios tradicionalmente pitorescos e outros pitorescamente tradicionais, Lisboa, como já revelámos, vai ser o tema duma grande iniciativa que o nosso Jornal vai levar a efeito.

Esclarecemos que nessa realização do «Diário de Lisboa» poderão participar todos os nossos leitores — homens, mulheres e crianças. Vamos promover um grande encontro da cidade com os nossos leitores. E, para isso, não será necessário sair de casa. De facto, ainda que pareça incrível, será Lisboa a ir ter convosco...

VIDA SOCIAL

Regressou à sua residência no Estoril, encontrando-se em franca convalescença, o sr. Joaquim Miguel de Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, que na Liga dos Amigos dos Hospitais foi submetido a uma intervenção cirúrgica pelo sr. dr. Fortunato Levy.

DE ONTEM PARA HOJE

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do prof. Marcello Caetano, prosseguiu ontem a reunião do Conselho de Ministros, durante a qual foram tomadas importantes deliberações. Nos dois últimos dias o Conselho aprovou os diplomas relativos à situação do funcionalismo civil e militar, e o que remodela o sistema dos subsídios dos membros das Câmaras Legislativas. Foi igualmente aprovado o decreto-lei que refunde e actualiza o regime da indústria hoteleira em termos de a adaptar mais convenientemente às necessidades da expansão turística. Um outro diploma regula o licenciamento das actividades que tenham relação com a energia nuclear prevendo a constituição de empresas de economia mista para a respectiva exploração. Tendo em consideração as obrigações contraídas no quadro da Associação Europeia de Comércio Livre, foi aprovada a nova tabela que reduz os emolumentos gerais a pagar pelos despachos aduaneiros e as taxas de serviço de tráfego, simplificando a respectiva cobrança. Finalmente, foi aprovado o decreto-lei que autoriza os governos-gerais de Angola e de Moçambique a emitirem obrigações para empréstimos de 1 milhão de contos em cada província, destinados à cobertura de empenhamentos incluídos no III Plano de Fomento.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE DERMATOLOGIA

Para a inauguração do novo ano académico efectuou-se ontem no anfiteatro de Histologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, a sessão solene da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia. Presentes muitos sócios de todo o País. O presidente cessante, prof. Juvenal Esteves, deu posse aos corpos gerentes para o novo triénio de 1969-1972. São eles constituídos pelos srs. prof. A. Poiares Baptista (Coimbra), dr. Aureliano da Fonseca (Porto), prof. Cruz Sobral (Lisboa), drs. Meneses Ferreira, Augusto Navas da Fonseca, secretários, e dr. A. da Silva Oliveira, tesoureiro. O novo presidente, prof. Poiares Baptista, expôs em seguida o seu programa de acção e o prof. Xavier Morado fez uma exposição.

LICEU D. JOÃO DE CASTRO

No liceu D. João de Castro efectuou-se a eleição dos corpos gerentes da Associação

NA ESTRADA DA MALVEIRA

No sítio do Vale do Glão, na estrada da Malveira, um automóvel, devido a resvalamento no piso molhado pela chuva, despiçou-se e depois de dar várias voltas sobre si mesmo, virou-se. Ficou denotado levemente o conhecido naturopata dr. Indeveni Colucci, de 81 anos, que recolheu a casa depois de tratado no Hospital de S. José onde ficou internada sua esposa que conduzia o veículo, D. Guida da Luz Indiveni Colucci, muito confusa na coluna vertebral.

CHAMAS DESTRUIDORAS

Em estabelecimento de acessórios de automóvel, com bomba de gasolina, em Moscavide, manifestou-se ontem incêndio. Não se sabe bem a causa. Acorreram os bombeiros que estão ali perto e foram chamados os de outros quartéis. Levaram duas horas os trabalhos, conseguindo-se evitar que o depósito da gasolina fosse atingido. Mas os prejuízos são avultados. Não muito longe dali, na Quinta da Graça, houve outro incêndio grande. Nada menos de 800 fardos de palha arderam. Os animais que estavam perto foram retirados a tempo, pelo que os prejuízos não são muito avultados.

«A FAMÍLIA DA G. N. R.»

O general Raul Pereira de Castro, comandante-geral da G. N. R., acompanhado dos oficiais que têm a seu cargo os Serviços Sociais da corporação, esteve ontem com os filhos do pessoal da corporação que frequentam cursos superiores, e com eles tratou do auxílio que esperam, fora das exigências burocráticas que levaram já alguns dos jovens a desistir desse auxílio. O comandante-geral manifestou o desejo dos Serviços Sociais integrarem os filhos do pessoal na «grande família» da G. N. R.

GRAMÁTICA DA LÍNGUA RUSSA PARA PORTUGUESES

Uma aluna do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas Ultramarina acaba de publicar uma «Gramática Elementar da Língua Russa» de tipo comparado (com a da língua portuguesa), organizada para preencher a falta de livros didácticos da cátedra.

Desde 1960 que o russo é ensinado no I. S. C. S. P. U. pelo prof. Jorge Listopad. Foi uma sua aluna, Hortênsia Neves de Sousa, que se aplicou a este meritório trabalho agora, dado à estampa sob a forma de um volume cartonado de 220 páginas, editado sob os auspícios do Instituto de Línguas Africanas e Orientais.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

CUIDE A BELEZA DAS SUAS UNHAS



rápido... suave...
Cutipen

A base de Lanolina Cutipen torna o arranjo das unhas verdadeiramente fácil e agradável. Cutipen actua como um creme, amaciando a pele das unhas e preparando-as para serem aparadas com o fino estilete que vai junto. Deixa as mãos realmente elegantes — sinónimo da mulher distinta.

A venda nas casas de especialidade
REP ORCORE, LDA.
LISBOA — PORTO

A INDÚSTRIA DE METAIS FERROSOS PODE DUPLICAR A CURTO PRAZO A SUA PRODUTIVIDADE

«Não vos parece demasiado ambicioso fixar como objectivo a curto prazo (dois a cinco anos, conforme o dinamismo de cada empresa) duplicar a produtividade do pessoal e dos capitais, no conjunto da indústria de fundição portuguesa de metais ferrosos» — conclui, um recente inquérito do I.N.I.I. feito com a colaboração do eng.º Robert Doat, director de um Gabinete de Estudos francês.

O inquérito, promovido pelo Núcleo de Metalurgia daquele instituto para detectar mais rigorosamente as necessidades de um sector «que terá de resolver inúmeros problemas se quiser produzir em condições de preço e qualidade que o tornem competitivo ao nível internacional» foi elaborado sobre uma amostragem de dez empresas com a produção global anual de 18 500 toneladas (cerca de 30 por cento da produção total portuguesa).

RACIONALIZAR A EXPANSÃO

No capítulo das verificações de ordem geral o inquérito começa por anali-

sar o enquadramento («engenheiros, técnicos industriais, contramestres e encarregados vossoem, na sua maioria, conhecimentos técnicos e tecnológicos idênticos aos de elementos homólogos em países mais evoluídos» mas falta-lhes, sobretudo «o verdadeiro significado do custo de um dado produto») e a mão-de-obra («operários (...) hábeis, vivos, activos e dotados de uma facilidade de adaptação às diferentes tarefas que faz deles, um dos meios mais seguros do desenvolvimento industrial», devendo no entanto salientar-se que «os seus salários não ultrapassam 30 por cento dos que ganham operários com idêntica qualificação nos países da Europa Ocidental»).

Quanto às matérias-primas, e tomando como termo de comparação o resto da Europa nomeadamente a Ocidental, dispomos de algumas mais caras, como a gusa em lingotes (20 por cento), o coque (80 por cento) e os aglomerantes, e outras a preço idêntico, o que é o caso das sucatas de ferro fundido e de aço, do gasóleo e das areias de fundição.

Passando em revista outros elementos, o inquérito conclui que os edifícios são

por vezes demasiado caros para o fim de vista (além de não funcionais); o equipamento nem sempre é adquirido em função da melhor rentabilidade dos capitais utilizados; os investimentos não são equilibrados e parece não resultarem de previsões, ou planos de expansão, a médio ou longo prazo.

«Chegou-se ainda a uma outra conclusão de muito interesse, acrescenta o inquérito. «Ao pretender aumentar a produção, os industriais contentam-se, frequentemente, em adquirir máquinas, em geral idênticas às que já possuem, aumentando as áreas ocupadas e os edifícios, em vez de fazer o que deveriam, isto é, rever racionalmente o conjunto de problemas inerentes à expansão».

TORNAR OS PREÇOS COMPETITIVOS

Algumas peças observadas nas empresas seriam objecto de rejeição em países onde o «contrôle» é severo — diz o inquérito —, embora as fábricas disponham, regra geral, de instalações de «contrôle» completas (das quais poderiam certamente tirar melhor partido). Por outro lado, se a actividade individual é boa, o conjunto peca por não ter a eficiência necessária. Em termos de produtividade, as fundições visitadas não atingem 50 por cento do valor que deveriam atingir (sobretudo pela má mecanização da moldação).

Em resumo: «Como a produtividade actual, os preços não podem ser competitivos internacionalmente, mas prova-se que, duplicando a produtividade, os custos devem situar-se cerca de 10 por cento abaixo dos da Europa Ocidental, mesmo após um

substancial aumento de salários dos operários, o que certamente viria favorecer o acréscimo de produtividade».

SUGESTÕES

Acha o inquérito que «a expansão da fundição portuguesa é notável pela sua amplitude mas desastrosa pelo seu custo». As razões principais estão na dispersão dos programas de fabrico e na falta de fluidez dos circuitos de produção (há que estudar um problema essencial, o dos transportes, e repensá-lo periodicamente).

Sugestões? Não se priva o inquérito de fornecê-las, a começar pelo capítulo profissional, onde deveria encorajar-se o maior número possível de contactos com a indústria de construção mecânica e «a elaboração e adopção de cadernos de encargos e de condições de recepção severas», diversificar a especialização dos fundidores, promover enfim o apoio às empresas dinâmicas e gestoras estas no sentido de fazerem uma política comum.

No que respeita a investimentos, é preciso rever periodicamente o conjunto de problemas ligados ao desenvolvimento, programar as despesas de acordo com os programas de vendas estudadas as opções gerais antes de decidir em pormenor. E não só: há que realizar estudos técnico-económicos antes de se resolver sobre a compra de material ou sobre projectos de ampliação.

No fundo, insiste o inquérito, o dado a tomar em conta é a competitividade ao nível europeu. «Mesmo que actualmente prosperem», as empresas nacionais mais dinâmicas poderão, no futuro, correr um certo perigo.

ECOS

NO momento em que tanto se fala nos direitos da criança, a propósito do décimo aniversário da declaração que os sintetiza, não deixa de ser oportuno aqui registar este pequeno texto, tão significativo e mesmo tão belo, do p.º William Greenwell: «Cada criança que nasce no mundo tem o poder de nos abrir os olhos e de nos dar uma visão nova da vida. E o que é que dela fazemos? Pois bem, tentamos remodelá-la à nossa semelhança. A maioria de nós só sabemos o que nos disseram. Não é muito, pois não? Não há razão para nos envaidecermos. Uma criança pode trazer-nos a luz e o amor. Tem fome de aprender. Os adultos, em geral, olham ou para o túmulo ou para o passado. Mas uma criança vive no presente e possui um espírito de eternidade. Não, a verdade é que não educamos os nossos filhos: apoquentamo-los, constrangemo-los, empurramo-los às cegas. Ensinamo-los a cometer os mesmos erros que nós cometemos. E depois punimo-los porque nos imitam.»

★

O culto do corpo e do desporto está desde a antiga Héleda relacionado intimamente com o equilíbrio nervoso, com o respeito pela beleza e até com a simpatia humana. São os seres moralmente tortos que, em geral, atacam a mini-saia ou o «bikini». Mas há diferenças profundas entre essa liberdade saudável e a decadência social e erótica, de que o «steap-teese» é testemunho (não que sejalamos contra o «steap-teese»: apenas o analisamos). Um psiquiatra de Munique, o dr. Joachim Seidl, interpreta a tendência para o «steap-teese» como fruto de egoísmo e narcisismo. «Trata-se — diz — de casos em que o ego só se satisfaz com o regresso à infância perdida.»

★

NIXON alude agora com frequência à «grande massa silenciosa dos americanos» para justificar a sua política, pressupondo que eles a aprovam. O que o incomoda sobremaneira (testemunha-o o artigo de Philippe Ben no Le Monde) é a vitória e o prestígio de John Lindsay, o liberal aristocrata, filiado no Partido Republicano, insuspeito de esquerdismo, reeleito presidente da municipalidade de Nova York e que continua a atacar violentamente a política do Presidente no Vietnam. E resta saber se a tal «grande massa silenciosa», que deve ter muito de amorfa, vai cair amanhã, ao manifestar-se, para o lado de Nixon ou para o de Lindsay ou quem sabe se para o de Kennedy.

QUEM ACEITA SERAFINO?

Depois de Serafino a discussão. Serafino é um filme que foi qualificado pela publicidade como sexual, o que promete erotismo e gargalhada. A promessa é cumprida. O público ri. Assiste a cenas de erotismo imitativo. Chame-mos-lhe erotismo em estado puro. Alá, o que ressalta em Serafino é a sua pureza intrínseca, que fala a linguagem dos desejos e impulsos naturais — da Natureza —, longe dos requintes da imaginação e dos condicionamentos, tanto excitantes como inibidores, de um processo cultural — civilizador — que pretende transcender o homem das suas origens.

Serafino está nos antipodas do homem-processo-cultural; é o homem-produto-da-Natureza. A gargalhada brinda situações cómico-caricatas (amorais), por destigadas das normas de procedimento comumente aceites. Quando Serafino declara, a um superior na hierarquia militar, que tem de ir à terra porque a x tempo não tem

relações com uma mulher, está a revolucionar os padrões morais aceites no comportamento com os outros. Ele não participa — desconhece — das regras que ignoram certas «fraquezas» do homem. Serafino só sabe a linguagem directa da Natureza. Aprendeu-a no monte onde guardava cabras, em que as coisas são o que são, despidas da hipocrisia que, séculos de civilização e progresso tornaram em código moral. Serafino é irradiado do serviço militar. Serafino é dado como atrasado mental. Quem aceita Serafino? Onde cabe Serafino?

Serafino não está, também, integrado no «modus vivendi» dos homens da sua terra. Vive à margem, no monte, de onde só sai para procurar mulheres. Ele não é um inadaptado, porque não está em causa um esforço de adaptação, ou, sequer, consciência de uma necessidade de integração. Ele não contesta os outros. Está tudo bem para ele; ele é que continua a ser o que é, ainda que o explorem, que apro-

veitem a sua ingenuidade. E todos os seus actos se tornam na maior das contestações: dos outros e dos valores que os regem.

A prima gosta de Serafino, mas aceita — serve-se — dos valores em que foi criada, embora os transgrida. A «amiga» de Serafino e dos seus amigos e dos que não são seus amigos, a que tem filhos, um de cada pai (que não sabe quem é), essa não transgride valores, porque não os conhece. A pureza de Serafino repete-se nela. Ambos são um hino puro, no seu anarquismo e amoralidade relativamente à vida.

De um lado — Serafino e a amiga, o povo — sem subterfúgios nas intenções; do outro, a família de Serafino, a defender o património, radicada no bom-senso, de procedimento imoral. Por onde escolher? O fruto sazonado e meio podre? Ou o fruto verde e sem maciça? Serafino é sexualmente. Faz rir. É uma «charge». Duas horas bem passadas. Só isso?

ANTÓNIA DE SOUSA

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

PRETENDE

LICENCIADOS EM ECONOMIA
OU FINANÇAS

que reúnem os seguintes requisitos:

- Nacionalidade Portuguesa
- Serviço Militar cumprido ou dele isento
- Menos de 36 anos
- Conhecimento da língua inglesa como condição de preferência

OFERECE

- Vencimento compatível com as condições exigidas e responsabilidade inerente às funções
- Benefícios Sociais
- Salários diferidos
- Prestígio, estabilidade e progressão

Só serão consideradas as candidaturas que respondam às exigências postas.

INSCRIÇÕES NO SERVIÇO DO PESSOAL

Rua do Conde de Redondo, n.º 79

LISBOA

Enquanto faz as suas compras na secção de pastelaria deixe o seu carro ao nosso cuidado.

TUTTIOMUNDI

tem uma garagem privativa com serviço



HOMENAGEM DE OLHÃO À IMPRENSA REGIONAL

OLHÃO, 23 — A Câmara Municipal desta cidade promoveu hoje uma festa de homenagem à imprensa olhanense, cujo programa foi o seguinte: às 11 horas, inauguração da exposição «Imprensa Olhanense», no átrio dos Paços do Concelho; às 11 e 15, sessão solene, no salão nobre, na qual foi conferenciado o sr. Antero Nobre; às 12 horas, descerramento das placas toponímicas nas artérias perpendiculares à Avenida 5

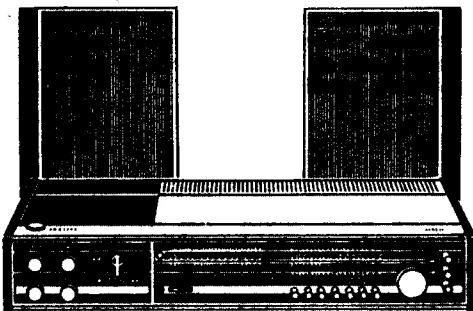
de Outubro e que passou a designar-se por Ruas de «O Olhanense», «A Verdade», «A Gazeta de Olhão» e «O Correo Olhanense».

Na sessão solene foram distinguidos com a medalha de Dedicção (prata) os srs. padre Isidoro Domingos da Silva, pároco de Moncarapicho, António de Sousa Guita, presidente da Junta de Freguesia de Pechão e O quizenário «O Sporting Olhanense», e com a medalha de Bons

Serviços (cobre) os seguintes funcionários do Município: José Julio Frazão, Maria da Conceição Felizardo Sabino, Maria Judite Lopes do Rio Reis, José Lino de Oliveira, Amândio dos Santos, José Ricardino Baltasar, José Nunes do Poço, Manuel Salvador Mendes, André da Cruz Estrela, Guadino Silvestre, Joaquim Firmino Froita e António Lopes Boneco.

MUSICALIDADE VERSATILIDADE

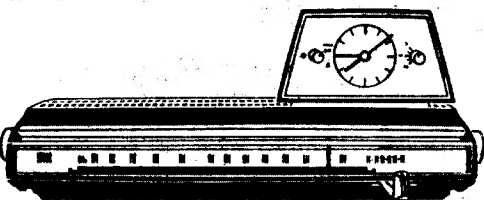
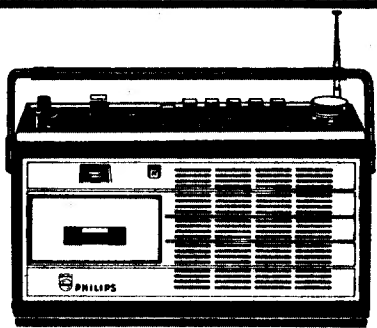
Captação e reprodução sonora de alta qualidade para o ouvido de gosto apurado. Além da recepção em rádio, cada um destes aparelhos desempenha ainda outras funções que proporcionam redobrado prazer de utilização.



MODELO RH 881

Sintonizador-amplificador estereofónico de alta fidelidade (2 x 10 W) com gravador de cassettes incorporado. Ondas longa, média, curta e F. M. estereofónica. Pre-selecção de 3 emissores em F. M.

MODELO RR 673
Rádio portátil com gravador de cassettes incorporado. Ondas longa, média, curta e F. M.



MODELO RS 274

Rádio-relógio com despertador eléctrico que liga e desliga automaticamente o rádio. Ondas longa, média e F. M.

MODELO RN 582
Auto-rádio com leitor de cassettes incorporado. Ondas longa e média. Autonomia e independência na escolha da sua música preferida.



PHILIPS



ora diga-nos...

— Costuma utilizar o seu sindicato?

• Responderam á nossa pergunta de hoje três talhantes, dois patrões e um empregado-patrão, sendo este ultimo exactamente o primeiro a responder, Vitor M. Vieira Matoso:

— Com o empregado nunca recorri ao Sindicato. Até hoje, ainda que tivesse razões para o fazer, jamais dei mão desse recurso.



• Seguidamente, Teodoro Laureano, também talhante, disse:

— Não senhor. Mas a verdade é que hoje em dia o pessoal goza regalias que no meu tempo a gente não podia sequer sonhar. Por exemplo, eu tinha que aguentar até às três da manhã para matar porcos e estava de serviço às sete, outra vez. Hoje, os empregados trabalham das

sete às 16 e depois disso é tudo horas extraordinárias. Mais vale ser empregado do que patrão.

• Por ultimo, Manuel Maria Santos Martins, declarou:

— Eu digo exactamente o que os dois colegas meus disseram. Hoje os empregados e que estão bem Olhe, eu tenho um talho e aluguel-o para não ter mais aborrecimentos. Mais vale ser empregado do que patrão.



Centenário do nascimento do Marechal Carmona

Para efeito de estabelecer e realizar as comemorações do Centenário do nascimento do antigo Presidente da Republica, marechal António Oscar de Fregoso Carmona, que decorrerão entre 24 de Novembro, dia de aniversário, e 18 de Abril, dia do seu falecimento, estão já constituídas as seguintes comissões: Comissão de Centenário, presidente de honra: almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz; membros da comissão: eng. José Dias de Araújo Correia, dr. Gustavo Cordeiro Ramos, dr. Luís Maria Lopes da Fonseca, dr. Alexandre Alberto de Sousa Pinto, dr. Albino Pinto Soares dos Reis Junior, eng. Sebastião Ramires, dr. José Silvestre Ferreira Bessa, dr. Francisco Vieira Machado, dr. Pedro Teotónio Pereira, dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrães), dr. António Julio de Castro Fernandes, prof. dr. Marcello Caetano, general Fernando dos Santos Costa, general Julio Botelho Moniz, dr. Luís Suplico Pinto, eng. José Frederico Ulrich, dr. Fernando de Andrade Pires de Lima, eng. Daniel Vieira Barbosa, general Manuel Gomes de Araújo, dr. Joaquim Trigo de Negreiros, dr. Artur Aguedo de Oliveira, general Adolfo de Abranches Pinto, prof. dou-

tor Paulo Cunha, almirante Manuel Maria de Sarmiento Rodrigues, dr. Ulisses de Aguiar Cortês, general Horácio José de Sá Viana Rebelo, dr. António Jorge da Mota Veiga, dr. António Manuel Pinto Barbosa, dr. Manuel Lopes de Almeida, dr. Henrique Veiga de Macedo, dr. Herculano de Amorim Ferreira, dr. Augusto de Castro, general Venancio Deslandes, general Carlos da Costa Macedo, general Alberto de Andrade e Silva, almirante Armando de Reboredo e Silva, general D. Fernando Pereira Coutinho, general Leonel Neto de Lima Vieira, general José Maria Valente de Carvalho, general Luís Maria da Camara Pina, almirante Nuno de Brion, dr. João de Almeida, dr. Arnaldo Miranda Barbosa, dr. Manuel Correia de Barros, dr. Guilherme Braga da Cruz, dr. António Augusto Gonçalves Rodrigues, general António Vitorino de Franca Borges, coronel Manuel António Soares Zilhão, coronel Mário Alvaro de Carvalho Nunes, tenente-coronel Manuel dos Santos Moreira, capitão Mário Costa, capitão Oscar Freire de Vasconcelos Ruas, capitão José Diogo Ferreira Martins.

A Comissão Executiva é constituída pelas seguintes individualidades: general Fernando dos Santos Costa, general Carlos da Costa Macedo, general Luís Maria da Camara Pina, almirante Nuno Frederico de Brion, dr. João de Almeida, coronel Soares Zilhão, coronel Carvalho Nunes, tenente-coronel Santos Moreira, capitão Oscar Ruas.

ELOS CLUBE

A «Importancia dos regimes de franquicia aduaneira no intercambio económico luso-brasileiro» é o tema de uma conferência que o antigo inspector superior das Alfândegas do Ultramar, dr. Manuel Gonçalves Monteiro proferirá no próximo jantar do Elos Clube.

O jantar realiza-se na próxima sexta-feira, às 20 e 30, no Hotel Avenida Palace.

Na próxima segunda-feira, às 15 e 30, realizar-se-á no Palácio de Belém a cerimónia de empossamento das duas comissões; às 17 horas, o Chefe do Estado, acompanhado de membros das duas comissões, descerrará, no Panteão de Santa Engrácia, uma palmeira junto do túmulo do marechal Oscar Carmona.

Artes plásticas

Desenhos de Fernando Grade

Catorze desenhos do poeta e pintor Fernando Grade estão em exposição desde há dias na Galeria Nucleo (Rua José Relvas, 12-A, Parede). O certame prolonga-se até á próxima sexta-feira.

Fernando Grade, um dos criadores do Desintegracionismo (com o Armandito Ventura Ferreira e outros poetas), faz agora a quarta exposição individual. Trabalhos seus estiveram também nas exposições dos prémios Guérin e do cinquentenário da morte de Amadeo de Souza-Cardoso, e ainda no II Salão de Arte Moderna de Luanda.

ROUBARAM O AUTOMÓVEL DO PÁROCO DE FÁTIMA

FÁTIMA, 23 — Na noite do dia 20, junto da residência paroquial, os gatinhos roubaram o carro do pároco de Fátima, padre Manuel António Henriques. Trata-se do automóvel que, no Natal do ano passado, os paroquianos ofereceram ao seu pároco.

O acto deve ter sido premeditado, pois o roubo foi praticado pouco depois do padre ter regressado a casa, às 3 horas da madrugada, depois de ministrar os sacramentos a uma moribunda.

O automóvel tem a matrícula ED-38-82, cor branca e é da marca FIAT 850. Do lado direito do guarda-lamas da retaguarda tem uma marca de cor diferente, devido a um acidente de que estava a ser reparado.

O padre Henriques tem em seu poder as chaves do carro pelo que o gatinho deve ter utilizado a ligação directa para o pôr a funcionar.

ADOLFO GUTKIN (DE NOVO (EM LISBOA): «O TEATRO UNIVERSITÁRIO DEVE SER REVULSIVO DE ESQUEMAS ANQUILOSADOS»

Uma boa notícia para todos os que se interessam a sério pelo teatro em Portugal: Adolfo Gutkin, o encenador argentino que a temporada passada dirigiu o Grupo Cénico da Faculdade de Direito de Lisboa, está de novo entre nós. Gutkin veio este ano muito mais cedo e, por isso, vai ter ensaio de se dedicar a uma actividade mais profunda junto daquele agrupamento, que continuará a dirigir.

Adolfo Gutkin, cuja direcção de «Volpone», em Abril deste ano, constituiu um dos principais acontecimentos teatrais dos últimos anos entre nós, iniciou a sua actividade teatral muito jovem ainda, no

panhia do «Teatro Popular Bonaerense» onde interpretou Agustín Cuzzani e dirigiu a realização da sua peça «Las mentiras de Carlos». A partir de 1962, dirigiu várias obras, algumas das quais noutros países da América Latina: peças de Shaw, Brecht, Jean Genet, Strindberg, Arrabal, etc.

«Volpone» no Villaret a partir do dia 28

A volta de Gutkin não poderia deixar de ser assinalada. Com ele travámos uma breve conversa, que incidiu sobretudo nos projectos actuais do encenador.

— Em que condições volta ao Grupo Cénico de Di-

Teatro Villaret. A reposição far-se-á a partir do dia 28 e os horários serão os habituais desta sala de teatro, quer dizer às 21 e 45 m. A mais longo prazo penso montar um novo espectáculo (cujo título ainda não está decidido) e colaborar no desenvolvimento

ADOLFO GUTKIN: «O teatro universitário não pode alterar o quadro cultural de uma nação»

do «Cénico» em diversas direcções.

— Que ilações principais extrai da sua experiência como director daquele grupo? O que pensa acerca da função do teatro universitário em Portugal e neste momento?

— Quando se adopta perante a arte uma atitude de voluntária ingenuidade

e entrega, quando a audácia de concepção (característica principal dos jovens do Cénico) se alia um conformismo activo, o valor, a inteligência e a vontade de concretizá-la na prática, para além de todos os obstáculos que derivam de uma atitude de

(Continua na 7.ª página)

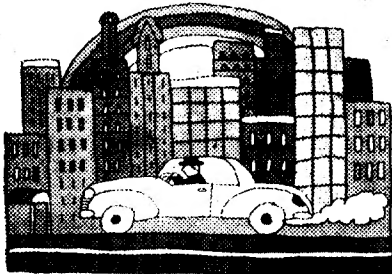
Atrás do Reposteiro

- Maria Dulce é a protagonista da peça «Os Maias» que está a ser ensaiada no Capitólio.
- Georgina Cordeiro foi convidada para a companhia do Teatro Villaret.
- Ivone Silva deve ser uma das principais figuras do filme «A Maluquinha de Arroios», que vai ser realizado por Henrique de Campos.
- Após uns dias de estada em Lisboa já regressou a Luanda a actriz Lily Neves.
- Mas tem três curiosas intervenções na próxima revista «Peço a palavra».
- «O grande industrial» é a peça actualmente em cena no teatro desmontável Rafael de Oliveira.
- Vão muito adiantados os ensaios da peça «A reliquia», a subir à cena no Teatro Maria Matos.



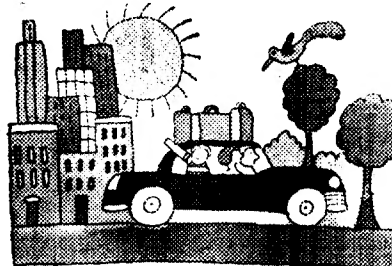
Onde quer que vá vai melhor com Hertz

Em viagem de negócios vai melhor com Hertz



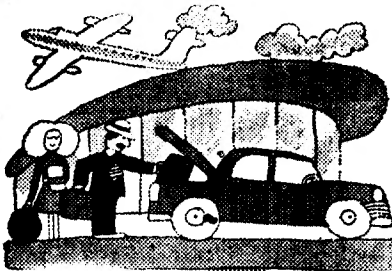
Podemos poupar-lhe tempo e dinheiro na sua próxima viagem de negócios. Antes de partir no seu carro faça as contas: não esqueça factores como a desvalorização, o tempo, o alojamento, as refeições. Concluirá, depois, porque o avião e um carro Hertz constituem a solução mais económica, rápida e prática. Portanto, sempre que viajar em negócios, lembre-se que a Hertz tem um carro à sua espera — é a melhor solução.

Para fim-de-semana vai melhor com Hertz



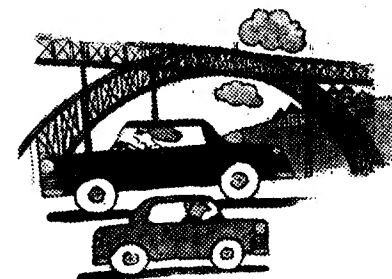
Para os seus fins-de-semana a Hertz tem preços especiais: Por exemplo, um Ford Escort ou um carro similar custa 360\$00 (incluindo 100 Kms gratuitos) e, se quiser ir a Espanha, tem o seguro pago. Mais: os fins-de-semana Hertz são mais longos, começam à sexta-feira à tarde e acabam segunda-feira de manhã. Telefone à Hertz e marque o seu carro para o fim-de-semana.

Sair e entrar nos aeroportos é mais fácil com Hertz



A Hertz está em quase todos os aeroportos do mundo. E nos grandes aeroportos europeus está a Golden Girl da Hertz — uma bela rapariga para o receber e ajudar em todos os pormenores respeitantes ao aluguer de um carro Hertz, antes ainda de você chegar ao balcão. Ela espera por si para lhe facilitar a sua rápida chegada e a sua rápida partida.

A Hertz já está no Porto



Estamos cada vez mais perto de si para tornar mais fácil a sua visita a uma fábrica ou o seu passeio pelas belas estradas do Douro e do Minho. Agora, tal como em Lisboa e Faro, já pode alugar o seu carro Hertz no Porto. Estamos na Rua de Santa Catarina, 899 — Tel. 33 455 e no Aeroporto de Pedras Rubras — Tel. 994389.



vai melhor com Hertz



Uma cena de «Volpone»

«Nuevo Teatro», onde permaneceu três anos, interpretando Bernard Shaw, Brecht e W. G. Sebald. Durante o mesmo período, frequentou cursos de encenação, iluminação, esgrima, etc. De 1956 a 1958, trabalhou no teatro «Juan Cristobal», interpretando Buchner e Brecht. De 1959 a 1961, fez parte da com-

reito e quais são os seus projectos?

— Nas mesmas que possibilitaram a montagem de «Volpone» em Abril deste ano. Como desta vez disponho de mais tempo, espero que o trabalho seja mais efectivo.

De imediato vamos re-

TUTTI MUNDI

ALMOCE OU JANTE a preços acessíveis num ambiente agradável, podendo apreciar os últimos MODELOS DA MODA para homem e senhora, de Roma, Londres e Paris

Ar condicionado • Aberto até às 2 da manhã

AVENIDA DE ROMA, 48 • Tel 71402/4

ADOLFO GUTKIN

[Continuação da 5.ª página]

vanguarda, para além de todos os inconvenientes devidos a uma escassa preparação técnica, é possível criar obras dignas e úteis. Isto merece o esforço.

O teatro é uma actividade que exige dedicação. O estudante universitário tem como tal uma situação provisória. Isto, logicamente, debilita a repercussão dos seus contributos. Apesar disso, os teatros universitários costumam realizar espectáculos que constituem bons exemplos de ruptura e contributo perante uma situação cultural que tende a amparar-se constantemente em esquemas rígidos.

Não pode esperar-se dos teatros universitários a modificação do quadro cultural de uma Nação. Isso

requer mudanças estruturais que nenhum teatro (não só o universitário) pode realizar por si mesmo.

Mas pela sua situação de constante inconformismo, deve exigir-se dos teatros universitários que operem como positivos agentes reativos (éticos e estéticos) frente a esses esquemas rígidos derivados de experiências de gerações e instituições anquilosadas.

— Durante os meses que esteve fora do nosso País, encenou Arrabal em Buenos Aires. Que resultados obteve? A que outras actividades teatrais se dedicou?

— Encenei «Oração» e «Cemitério de Automóveis». Dos resultados não sou eu quem deve falar. Fundei também uma escola para actores e directores e estudei bastante.

— Parece-lhe que a situação do teatro na América Latina (no contexto autores - actores - publico) difere substancialmente da que ele ocupa em Portugal?

— A pergunta requer a extensão de um ensaio. Não pode conceber-se a América Latina como um conjunto facilmente identificável: mesmo as culturas pré-colombianas diferiam entre si. Países como a Bolívia ou a Guatemala, por exemplo, diferem absolutamente entre si ou entre eles e a Argentina ou o Brasil.

A característica de consumo teatral continua a ser a mesma dos países subdesenvolvidos: eminentemente urbana e pequeno-burguesa, salvo excepções de pequenas comunidades e Cuba.

— Que caminhos aponta para uma actualização técnica do teatro português ao nível da preparação de actores, encenadores, críticos e sociólogos de teatro?

— A criação de um Centro Superior de Investigações Teatrais, que possa funcionar com recursos e liberdade.

Um curso regido por Gutkin na Gulbenkian

Adolfo Gutkin vai reger, durante dois e cinco meses, dois cursos de teatro na Fundação Gulbenkian. O primeiro destina-se a artistas com prática profissional. Este curso, limitado a 14 inscrições, inclui aulas de desenvolvimento, foniatría, pensamento e linguagem, voz, difusão e representação. O segundo curso, em que participam os artistas do primeiro e também quantos nesses queiram inscrever-se — encenadores, iluminotécnicos, sonoplastas, críticos, teatrólogos e actores — será em forma de seminário e inclui a encenação de «Tempestade», de Shakespeare. O primeiro curso funciona às terças e quintas-feiras, das 9 e 30 às 14.

Recintos de diversões

- * Marco Paulo projecta uma digressão ao Canadá, no elenco de «Vedetas-Show».
- * Eduardo Nascimento reaparece, dentro de dias, em Luanda, numa revista local.
- * A cantadeira Beatriz Ferreira deve cumprir um contrato nas Bermudas.

GIL VICENTE

— Cascais Telet. 280919

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL
APRESENTA AS 22 HORAS

EUNICE MUÑOZ interpretando ARRABAL

com SANTOS MANUEL, VITOR DE SOUSA e CARLOS PAULO

Trad. ANTONIO BARAHONA DA FONSECA

Encenação CARLOS AVILEZ

SUBS. FUNDO TEATRO — FUNDAÇÃO GULBENKIAN — ADULTOS



HOTEL DOM CARLOS

A reputação do nosso RESTAURANTE é feita pelos seus próprios clientes. A par da cozinha internacional há sempre uma especialidade portuguesa à sua disposição.

AMANHÃ AO ALMOÇO:

FILETES DE GAROUPA A MODA DAS BERLENGAS

AV. DUQUE DE LOULÉ, 121 — TEL. 53 90 71 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

ADULTOS



AP. CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
a mais moderna e confortável do mundo

HOJE - ÚLTIMO DIA

MATINEE, às 16 horas

NOITE, às 21.45 horas

RAUL SOLNADO

na divertida tragédia amorosa

«AMOR ÀS RISCAS»

com

JO ALVARENCA e**ARTUR SEMEDO**

A PARTIR DO DIA 28, ÀS 21.45 H. — DURANTE 5 ÚNICOS DIAS

VOLPONE Pelo Grupo Cénico da Associação Académica da Faculdade de Direito. (ADULTOS)

1969

1969



1969
ANO
V.A.T.
FINEST SCOTCH WHISKY

ENGARRAFADO
NA ESCÓCIA

o banco para toda a gente



Todos os caminhos vão dar ao banco. O banco tem todos os caminhos para lhe dar. A posse do banco é o dia-a-dia de quem passa e trabalha no BANCO...

O BANCO PARA TODA A GENTE.

O BANCO renova-se, modernizou-se, aproximou-se da forma a poder oferecer

TÉCNICA MODERNA.

Criou para si, qualquer que seja a sua profissão, o seu ramo de comércio ou indústria

um SERVIÇO PERSONALIZADO.

Para a resolução do seu problema a nossa RAPIDEZ DE DECISÃO.

Não esqueça... EXISTIMOS PARA O SERVIR.

BANCO FONSECAS & BURNAY

o banco para toda a gente

HELMUT MULLER-BRUHL NO AUDITÓRIO GULBENKIAN

O maestro alemão Helmut Muller-Bruhl dirige o sexto concerto da temporada da Orquestra de Câmara Gulbenkian, que se realizará no Auditório da Fundação (Avenida de Berna), às 18 e 30, da próxima quarta-feira.

Muller-Bruhl é director titular da Orquestra de Câmara de Colónia, que ele próprio fundou em 1958, e com a qual tem actuado nos mais importantes centros musicais da Europa e da América do Norte. Há precisamente um ano, alcançou um retumbante sucesso em Lisboa, também á

frente da Orquestra Gulbenkian.

Desta vez, o maestro Muller-Bruhl apresentará um programa preenchido com música barroca, em que terá oportunidade de evidenciar o seu estilo de direcção penetrante, enérgica e vital, e a comunicabilidade intensa com que transmite aos músicos e ao público a vivência interior das obras que dirige.

Assim, ouvir-se-ão obras de Haendel, Fasch, Bach e Teleman, algumas das quais terão a colaboração solística do violinista japonês Tomotada Soh e do oboísta Gunther Passin.

Vão ser expostos em Lisboa os melhores anúncios publicados pela Imprensa europeia em 1968

• No certame figuram três produções portuguesas

Promovida pela Agência Belarte com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, volta a efectuar-se, este ano, em Lisboa, a Exposição dos Prémios Rizzoli de Publicidade. O certame, que o ano passado teve assinalável projecção e despertou grande interesse, é inaugurado no

próximo dia 27, nos salões do Palácio Foz. Ao acto assistem o Secretário de Estado da Informação e Turismo e outras destacadas individualidades, em especial as ligadas aos meios de informação, nacionais e estrangeiras.

A exposição apresenta o particular interesse de nela figurarem três anúncios portugueses que foram distinguidos com prémios entre cerca de 3 500 publicados em 1968 na imprensa europeia e que se apresentaram àquele certame. São eles dois da Agência Latina (do Banco de Crédito Comercial e Industrial, a «preto e branco», que obteve uma «Prémia de Prata»; e da própria agência, sobre o tema «Impacto creativo», premiado com um «Grande Diploma de Honra») e da Agência Exito (do Secretariado Internacional da Lã, a «cor», distinguido com uma «Prémia de Prata»).

Já em anos anteriores o nosso País conquistara posições de relevo, sendo de destacar, em 1966, duas «Prenhas» alcançadas uma pela Exito e em 1967, as duas «Prenhas de Prata» atribuídas à «cor» (com um anúncio a «cor» para o Secretariado Internacional da Lã) e outra ao Serviço de Publicidade Suíço-Português (com um anúncio a «preto e branco» para a Molaflex); e, em 1968, mais duas «Prenhas de Prata», respectivamente para a Agência Exito (com um anúncio a «cor» para o mesmo cliente) e para a Agência Latina, que se apresentou pela primeira vez no certame (com um anúncio a «preto e branco» e igualmente para o Banco de Crédito Comercial e Industrial).

Estes factos merecem ser assinalados com especial relevo, visto que o Prémio Europeu Rizzoli de Publicidade, instituído há sete anos, é reconhecido como o de maior projecção internacional deste domínio. A ele se apresentam as melhores produções inseridas em publicações europeias e norte-americanas (extraconcurso) durante o ano, num conjunto que se pode considerar o mais representativo da produção publicitária.

O prestígio de que este prémio goza muito se deve, igualmente, à indiscutível competência dos membros que constituíram os júris e à independência de que estes têm dado mostras nas suas decisões.

O certame é promovido pela Editorial Rizzoli, de Milão, a mais poderosa organização do ramo em Itália, e uma das mais importantes da Europa. Com sede na aquela cidade italiana, tem filiais em Roma, Turim, Nova York, Londres, Paris e Beirut, e a sua vasta gama de publicações cobre toda a Itália e alguns países europeus e cifra-se num conjunto de tiragens que ultrapassam os vinte milhões de exemplares mensais. A dimensão da empresa — cujo directo abrange fábricas de papel, todas as gamas de oficinas tipográficas e cadeias de distribuição de livros e publicações — é significativamente expressa pela edição de um diário, doze

semanários ilustrados, dois prémios goza muito se deve quinzenários e três magazines mensais.

O júri do prémio atribui todos os anos duas «Prenhas de Ouro» aos dois anúncios considerados mais valiosos nas categorias de «cor» e «preto e branco» e «Prenhas de Prata» aos melhores anúncios, também nas duas categorias, no conjunto dos trabalhos apresentados por cada país. Assinala-se que a partir deste ano as «Prenhas de Prata» assumiram maior significado pois a sua atribuição só é possível quando as produções atingem determinada pontuação. Estão previstos os «Grandes Diplomas de Honra», para aqueles que obtêm pontuação imediatamente inferior, dentro de um limite fixado.

A qualificação alcançada pela publicidade portuguesa adquire, assim, ainda maior expressão, pois a coloca ao nível das mais evoluídas da Europa tanto do ponto de vista técnico como artístico. E este, sem dúvida, o aspecto mais saliente da exposição que o público português terá oportunidade de apreciar a partir do dia 27 e — até ao dia 4 de Dezembro.

O rápido progresso verificado pela publicidade portuguesa — e que os mais qualificados especialistas estrangeiros têm reconhecido em termos muito elogiosos — coloca este sector entre os mais evoluídos e dinâmicos das actividades nacionais. Ainda mais se faz sentir, assim, a necessidade de um enquadramento pedagógico que responda às suas necessidades crescentes. A questão, que tem sido com insistência levantada, parece encontrar-se agora em vias de ser solucionada — como foi recentemente anunciado.

Bolsas de estudo brasileiras para pós-graduados

O Governo brasileiro, no intuito de incentivar o intercâmbio cultural luso-brasileiro, oferece bolsas de estudos a pós-graduados portugueses para o próximo ano lectivo de 1970.

As bolsas serão concedidas para estágios de aperfeiçoamento ou cursos de pequena duração dentro do ano lectivo brasileiro (Março-Dezembro). Aos beneficiários, além da remuneração mensal equivalente a 150 dólares, pagos em moeda brasileira, e isenção de quaisquer taxas escolares, serão concedidas passagens aéreas de ida ou de volta, em classe turística. Durante todo o período da bolsa, terão os mesmos assistência médica.

Aos candidatos a cursos de artes plásticas, música e artes cénicas não é exigida a apresentação de diploma de curso superior, desde que tenham obtido laúreas, prémios ou menções honrosas.

Os interessados deverão apresentar plano de estudo ajustado às condições da bolsa, com a indicação de centro universitário ou instituição em que desejem realizar o curso ou estágio, em formulário próprio, que poderá ser fornecido pela Embaixada do Brasil, à Praça Marquês de Pombal, 1, 3.º, em Lisboa, devendo ser por ela encaminhado ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil até 31 de Janeiro.

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu, em combate, na província de Moçambique, o fuzileiro miliciano n.º 032177/65, Manuel Martins Gonçalves, natural de Sair (Loulé), filho de António Gonçalves e de Maria Rodrigues Martins.

SÓ para homens

(e com mais de 25 anos)

PERSONAL



PERSONAL

A venda na sua farmácia habitual

Representantes: Aymami Peig, Lda.
Av. Grão Vasco, 45, r/c, Esq. — Lisboa 5



Parece quase um segredo, mas não é.

Um dia, você descobre que ao fazer a «toilette da manhã», alguns cabelos, indignos dos seus quase trinta anos, resolveram cair.

Ignora talvez que a queda do cabelo resulta de uma deficiência orgânica, decorrente da inactivação das células dos «sistema» «tricogénico».

Mas os técnicos pensaram nisto e conseguiram criar um produto que é um renovador capilar à base de hormonas, vitaminas, anti-bacterianos e anti-micóticos. Um produto que assegura a irrigação permanente do coiro cabeludo, normalizando as condições do crescimento do cabelo. Um produto único.

PERSONAL NOCTURNO

— Concentrado

Personal diurno — loção para a toilette matinal.



Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

TAP

SE GOSTA DE UMA PROFISSÃO

QUE LHE PROPORCIONE:

- contactos sociais
- conhecimentos de outros países, costumes, mentalidades e culturas
- atractivo e diversidade
- bom nível de remuneração

E

- for solteira e tiver 21 anos de idade ou não completados os 26
- tiver boa visão sem necessidade de óculos
- falar fluentemente francês e inglês (e alemão como valor preferencial)
- possuir como habilitações mínimas uma secção do 2.º ciclo ou o equivalente oficial
- tiver mais de 1,55 m de altura

E SE AINDA:

- for atraente, agradável, cortês e muito obediência na apresentação

VENHA PARA ASSISTENTE DE BORDO

Inscrições: Serviço do Pessoal — TAP

Rua Conde Redondo, 79-1 - LISBOA

CARTAS DO BRASIL

Por CHIANCA DE GARCIA

O futuro esteve nas mãos de magos, videntes, ciganas, astrólogos, etc. etc. Hoje, quem domina os ares do ano 2000 são os futurólogos. Eis a profecia, baseada na complexa faina dos computadores: — «o amanhã é só ciência». E com isso todos nós sabemos quem é, actualmente, o génio dos génios da futurologia: o americano (é claro) Herman Kahn.

Lisboa conhece-o. Já leu, por certo, os seus livros. Mas creio que ainda não teve ocasião de vê-lo, em gordura e genialidade, na praia do Estoril, fazendo transbordar as piscinas. Essa vantagem ganhou-a agora o Brasil. Herman Kahn foi exibido, durante três dias, no Rio de Janeiro e em São Paulo, como atracção publicitária. Veio para deslumbrar, confiado no seu imaginário poder de comunicação. Disposto a garantir as realidades irretorquíveis do futuro. Expondo os seus quase duzentos quilos de peso aos perigos do sol tropical. Mas veio. Deu entrevistas, passeou, fez uma conferência, adorou churrasco à gaúcha, mas, de positivo, levou apenas um cheque de trinta mil dólares. Pagos pela tal conferência, onde na verdade, nem chegou a ser pessimista, pois o supergénio quando fala se enrodilha todo num mundo de esquemas futurológicos. Linguagem de cérebro electrónico.

DOIS

Ora, indagam agora os brasileiros, como imaginava Herman Kahn o Brasil. Ao que parece, com pontos de vista atrasados duas ou três décadas. Tão surpreso ficou, que, agora, ao voltar do Instituto Hudson, levou como bagagem quase duzentos quilos (o seu peso) de tudo quanto existe em tratados, ensaios, estudos e sistemas sobre a realidade brasileira.

— Que imaginava ele encontrar aqui? — indagou, indignada, a antiga poetisa Clara Taubaté. — Ou pensou que o Brasil era só o Amazonas? O Amazonas que ele ainda sonha transformar numa região de grandes lagos? Mas, no mais, como imaginaria ele o Brasil?

Diz o economista Demétrio Pompeu: — Kahn supôs o Brasil como aquele país que tem um presidente vitalício, o Duvalier, e onde se morre, ou de medo ou de tédio, numa paisagem de palmeiras e mormaço, com autoctones adormecidos na areia...

TRES

Kahn é o produto máximo da promoção ianque, considerado em todos os cantos do mundo como o supergénio. Quentin Fiore, que é outro génio da actualidade, mas em comunicação visual, e que, neste momento, também está no Rio, dizia, ontem, num bar de Copacabana:

— O grande perigo da publicidade é que ela também destrói. Nixon é disso prova cabal.

— E Kahn? — indagaram.

— Bem, publicitariamente, o que salva o Herman é a gordura. É o tipo da imagem firme. Não se esqueça.

QUATRO

Na noite em que Herman Kahn chegou ao Rio de Janeiro, fizera, durante o dia, um calor de trinta e nove graus à sombra. O nosso homem foi do avião directo para a piscina do hotel. Na piscina dormiu, na piscina, na manhã seguinte, recebeu os jornalistas. Parecia uma foca de pelo branco. Uma criança jogou-lhe uma bola, julgando que ele a equilibraria na ponta do nariz...

CINCO

Herman Kahn, como o leitor sabe, assegurou, em livros discutidos, mas

O Futurologista Herman Kahn vem ao Brasil e não agrada

celebrizados, que o século XXI começará com quatro países atingindo a fase pós-industrial: Estados Unidos, Japão, Canadá e Suécia. Os outros ficarão, ou sociedades de consumo, ou na fuligem do pré-industrial.

Ao Brasil não couberam, portanto, grandes esperanças. Fora julgado como país que não se previra a si próprio. Ora, a Humanidade, segundo Kahn, só pode desenvolver-se coerentemente...

Mas há surpresas. E ele, que se considera um dos génios mais importantes do mundo actual, e, talvez, o mais esclarecido, quando, depois de ter sido levado a viajar de helicóptero, por duas vezes, uma para ver o Rio de Janeiro, e outra para olhar lá de cima a grandeza de São Paulo, quando desceu, de uma vez e da outra, encontrava-se verdadeiramente atônito:

— Mas eu não esperava isto, não! Tenho de reformular muita coisa acerca do Brasil. Onde está o Bob Fields? — indagou. — Esse sujeito me mete em cada encrenca...

Mesmo assim, fez a anunciada conferência em São Paulo. Onde falou, é claro, no que vai ser o mundo no ano 2000. Tudo, na sua palestra, girou em volta do ano 2000. Será isto, será aquilo...

Perto de mim, ouvi dizer ao professor Sérgio Mascarenhas, presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência:

— Que insistência absurda. O desenvolvimento não pode ter uma data fatídica, ou astrológicamente prevista. É um comportamento, uma acção intensiva do progresso. Dar demasiada importância ao ano 2000, implica dar menos importância a 1970, 1980 e 1990. Não se encaram os problemas da Humanidade com espírito de aposta, de jogo, de lotaria. A futurologia é pura superficialidade...

SEIS

Recordo algumas coisas perturbadoras de que Herman Kahn falou, em sua conferência, previstas para o início do próximo século:

a) — Surgirão novas plantas e novos animais.

b) — Será fácil e natural a hibernação a curto ou longo prazo.

c) — Os oceanos serão explorados, e cidades viverão sob a água.

d) — Luas artificiais iluminarão extensas áreas à noite.

e) — A viagem espacial será tão comum como hoje se anda de avião.

f) — O trabalho doméstico será automatizado.

g) — Não haverá dificuldade em dominar o tempo e os climas.

h) — As pessoas poderão comunicar-se a distância por estímulos do cérebro.

i) — O sexo das crianças poderá ser mudado, por desejo dos pais, antes do nascimento.

j) — Alimentos e bebidas sintéticos vão ter aceitação geral.

k) — Novas drogas virão alterar o limiar da percepção.

Ai eu, ingenuamente, comecei batendo palmas. Fui severamente repreendido.

SETE

Sobre o Brasil, divagou, sorrindo:

— É perfeitamente claro que, aconteça o que acontecer, há uma boa oportunidade de se viver aqui no Brasil uma vida razoável. Existem, sem dúvida, muitos pobres neste país, embora se conheça que na China e na Índia,

países que também desconheço, a miséria é muito maior. Eu diria que há uma boa oportunidade de se viver aqui uma vida satisfatória, se vocês, brasileiros, forem inteligentes, trabalharem, guardarem dinheiro, lutarem contra o superfluo, e, esquecendo-se de preocupações convencionais, não tiverem receio de impor um rigoroso «controlo» da natalidade...

Foi quando muitos dos assistentes começaram demonstrando o seu descontentamento:

Um: — É um gozador!

Outro: — É um sujeito inteligente de mais!

Um terceiro: — Um pirotécnico!

Outro ainda: — Um imoral, e um clínico!

E ele, para ser claro:

— Mesmo assim, o Brasil precisa, pelo menos, de cinquenta anos para ser desenvolvido.

OITO

Das autoridades, a única que recebeu Herman Kahn foi o governador de São Paulo, que lhe mostrou, orgulhoso, a sua cidade, passeando-o, durante três quartos de hora, sobre uma floresta de gigantes de cimento. E disse-lhe:

— O senhor vive perdido atrás dos seus computadores. Nós vivemos a realidade. Está compreendendo como o Brasil tem possibilidades que não chegaram ao seu conhecimento?

— Bem, reconheço, errei. Mesmo assim insisto: — Talvez vocês possam alcançar níveis melhores. Sim, vocês devem evitar equívocos. Posso contar uma anedota?

Claro, aí ia ser sensacional. Uma anedota contada por Herman Kahn valeria como o supra-sumo da futurologia. Abriu-se um silêncio de ansiedade. E querem saber o que ele contou? Aquela anedota que já era velha no tempo do incêndio da cidade de São Francisco: — «O homem perguntou ao computador onde estava o seu pai, o senhor Smith. O computador respondeu que o pai estava em Cape Cod, mas que o senhor Smith vivia em Boston»...

Mais velha — não é? — que a guerra civil americana. Só que o computador fora metido ali para disfarçar. Antigamente era cigana.

NOVE

Depois Herman Kahn voltou para o Rio. Recebeu o cheque e o mais depressa que lhe foi possível mandou-se para os States. E houve quem o ouvisse rosnar quando conseguiu entrar com dificuldade no avião que o levava do Brasil:

— Esse Bob Fields me mete em cada encrenca!

Bob Fields é o nome por que é conhecido, norteamericamente, um importante ex-ministro brasileiro.

Copacabana, Nov. 69

Relações públicas em «part-time»

EMPRESA DE RENOME MUNDIAL COM ESCRITÓRIO EM LISBOA E NO PORTO PRECISA DE COLABORADOR, EM REGIME LIVRE, PARA AMPLIAÇÃO DOS SEUS SERVIÇOS DE RELAÇÕES PÚBLICAS. PRETENDE-SE CAVALHEIRO ENTRE 20 A 35 OU 40 ANOS.

RESPOSTA COM FOTO DE PASSE, DE CORPO INTEIRO, HABILITAÇÕES, CURRÍCULUM VITAE E REFERÊNCIAS À REDACÇÃO DESTE JORNAL AO N.º 384.

«CAMPANHA DO CIGARRO DO PRESO»

A Sociedade de S. Vicente de Paulo — Assistência aos Reclusos da Cadeia Penitenciária de Lisboa — promove, mais uma vez, a sua tradicional «Campanha do Cigarro do Preso». A sede da Sociedade é na Rua Marquês da Fronteira, 54.

Casacos de Vison

DE ASTRAKAN, DE PASTAS DE ASTRAKAN PRETO E CORES GRANDE SORTIDO ÚLTIMOS MODELOS CASA DA RÚSSIA Peleiros especializados Rua Augusta, 142

Administração de Propriedades BANCO DO ALENTEJO

SENSACIONAL

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

DISCOS DESDE 7\$50

LIQUIDAÇÃO TOTAL

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO, 11

LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Nenhuma proeza é impossível no domínio da exploração espacial

— declara Wernher von Braun

HOUSTON, 23 — (F. P.) — A Apollo-12 alcançou plenamente os seus principais objectivos e, em certos casos, até foi além das expectativas da N.A.S.A.

Para Wernher von Braun, criador do primeiro satélite americano e do super-foguetão Saturno-5, os pilotos do módulo lunar «Intrepid» provaram que ne-

nhuma proeza é impossível no domínio da exploração espacial. Este voo mostra à sociedade que os sábios podem ir onde querem e pousar onde desejam noutro mundo.

«O 19 de Novembro ficará sendo um grande dia na história da energia nuclear» — declarou um desses sábios, Glenn Seaborg,

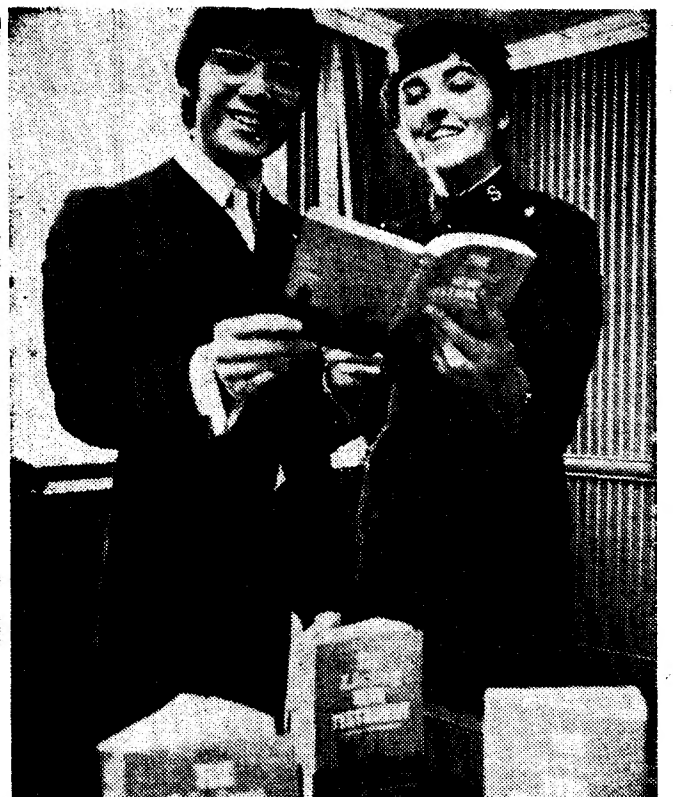
presidente da comissão da energia atómica e Prémio Nobel da Química, manifestando o seu entusiasmo perante o perfeito funcionamento do primeiro gerador nuclear colocado na Lua.

Mesmo os geólogos, que até há pouco torciam o nariz perante o programa Apollo, de que se consideravam enfeitados, tecem agora louvores ao voo da Apollo-12. Um deles, o dr. John Dietrich, do Centro Espacial de Houston, opinou que a proeza de Conrad e Bean permitiu obter muitas informações geológicas, apesar de não estar previsto que o conseguissem ao dar os primeiros passos na Lua.

Perante a precisão da descida de Conrad e Bean apenas a 200 metros do seu alvo, o Surbeyor-3, e o êxito da execução do resto do programa, a N.A.S.A. acendeu a luz verde para a Apollo-13 e, em 12 de Março próximo, Jim Lovell e mais dois astronautas partirão para a cratera de Frei Mauro, de interesse científico superior. A N.A.

S.A. projecta agora a exploração das mais diversas regiões da Lua para conseguir o conhecimento mais aprofundado possível do nosso satélite até ao fim do programa Apollo, em 1972. O último veículo deste tipo, Apollo-20, terá por objectivo a cratera Copérnico, o que permitirá recolher amostras geológicas provenientes das profundidades do planeta.

A Apollo-12 pôs em destaque as possibilidades de deslocação do homem na Lua. Enquanto Armstrong e Aldrin só se tinham aventurado até uma centena de metros do «Águia», no Mar da Tranquilidade, em 20 de Julho, Conrad e Bean, quatro meses depois, atravessaram ou ladearam seis crateras, fazendo uma caminhada de 1800 metros. Em linha recta foram até 450 metros do módulo.



EDIÇÃO «POP» DA BÍBLIA — O célebre cancionista Cliff Richard e a oficial do Exército de Salvação Joy Webb lançaram agora na Grã-Bretanha uma versão popular da Bíblia, cuja venda atingiu já sete milhões de exemplares em todo o mundo. A ideia de uma Bíblia «pop» pertence ao editor norte-americano dr. Kenneth Taylor que, como argumento a favor da sua iniciativa, invocou o facto de as crianças terem grande dificuldade em compreender a fraseologia tradicional das sagradas escrituras

PRIMEIRA CONFERÊNCIA DE IMPRENSA EXTRATERRENA

HOUSTON, 23 — (R.) — A primeira conferência de imprensa extraterrena e algumas vistas das estrelas são as únicas actividades hoje programadas para os astronautas da Apollo-12, no seu último dia passado em pleno espaço.

Amanhã a cápsula espacial amará o Pacífico, terminando a histórica viagem que na verdade foi e durante a qual se realizou a primeira exploração científica da superfície lunar.

A conferência de imprensa será realizada durante a última emissão televisiva a bordo do Yankee Clipper, começando às 23 e 35 T. M. G.

Os jornalistas que fazem a cobertura do voo poderão fazer perguntas aos astronautas através da via do «contrôle» terrestre.

No Pacífico, a esquadra de recuperação já está em posição para a amarração de amanhã. O local está situado a 395 milhas marítimas a sudeste de Pago, Pago, Samoa americana. Os

meteorólogos dizem que deve estar tempo um pouco encoberto, com nuvens cobrindo parcialmente o céu, e com prováveis aguaceiros ocasionais.

Um ex-sargento confirma o massacre de Song My

WASHINGTON, 23 — (R.) — A investigação feita pelo Exército dos Estados Unidos ao alegado «massacre de Pinkville» de civis sul-vietnamitas por soldados americanos parece estar a ganhar hoje grande projecção.

Porém, as notícias ainda não atingiram a imprensa americana com o mesmo impacto produzido em muitos países estrangeiros.

Círculos do Pentágono declararam ontem à noite que esperam ainda esta semana que o tenente William L. Calley seja acusado do «assassinio premeditado de cerca de 100 civis vietnamitas», aguardando-se que o indigitado tenente compareça perante um tribunal marcial.

facto pode trazer novos pormenores e mais relatos de testemunhas oculares sobre o que aconteceu na aldeia de Song My — conhecida pelas tropas dos Estados Unidos como Pinkville — em 16 de Março de 1968, altura em que os soldados americanos entraram na aldeia.

Muito embora os relatos sobre o ataque variem enormemente, um veterano que serviu às ordens do tenente Calley, o ex-sargento Charles A. West, afirmou ontem que o tenente «não estava a proteger ninguém». Mas o mesmo Charles West disse numa entrevista para o jornal «Chicago-Sunday Times» que alguns dos soldados envolvidos no caso «tinham enlouquecido» e «massacrado os aldeões, com inclusão de mulheres e crianças.

O sargento David Mitchell, membro do pelotão às ordens do tenente Cal-

ley, foi acusado de assalto à mão armada com intenção de matar. Outros 24 homens — nove dos quais ainda a prestarem serviço militar — estão a ser activamente interrogados.

Os informadores do Pentágono recusaram-se ontem a fazer quaisquer comentários sobre uma declaração do Ministério sul-vietnamita, onde se disse que as notícias que proclamam o massacre de mais de 527 civis eram por completo falhas de precisão.

A declaração de Saigão dizia que tinham sido mortos 125 «vietcongs» e cerca de 20 civis devido a ataques aéreos e bombardeamentos de artilharia durante a batalha para a posse de Song My.

Os funcionários do Pentágono afirmaram que não haverá comentários, enquanto prosseguirem as investigações das autoridades militares dos Estados Unidos.

que aéreos e bombardeamentos de artilharia durante a batalha para a posse de Song My.

Os funcionários do Pentágono afirmaram que não haverá comentários, enquanto prosseguirem as investigações das autoridades militares dos Estados Unidos.

que aéreos e bombardeamentos de artilharia durante a batalha para a posse de Song My.

Os funcionários do Pentágono afirmaram que não haverá comentários, enquanto prosseguirem as investigações das autoridades militares dos Estados Unidos.

que aéreos e bombardeamentos de artilharia durante a batalha para a posse de Song My.

Os funcionários do Pentágono afirmaram que não haverá comentários, enquanto prosseguirem as investigações das autoridades militares dos Estados Unidos.

que aéreos e bombardeamentos de artilharia durante a batalha para a posse de Song My.

Os funcionários do Pentágono afirmaram que não haverá comentários, enquanto prosseguirem as investigações das autoridades militares dos Estados Unidos.

ACUSAÇÃO EGÍPCIA CONTRA ISRAEL

CAIRO, 23 — (F. P.) — O Governo egípcio enviou várias notas de protesto à Cruz Vermelha Internacio-

nal a respeito da decisão israelita de aplicar represálias colectivas à população árabe dos territórios ocupados, anunciou o diário «Al Gumhuria». Segundo estas notas, Israel violou a Convenção de Genebra nos seguintes pontos:

Falta de assistência médica e de ensino.

Aplicação do princípio de represálias colectivas.

Dinamitação de casas e confiscação de bens.

Torturas e detenções arbitrárias.

Maus tratos infligidos a prisioneiros de guerra.

O protesto egípcio refere-se em particular ao art.º 33 da Convenção de Genebra relativa a protecção das populações civis, que proíbe que sejam exercidas

represálias contra um habitante de um território ocupado por crime de que não seja pessoalmente responsável.

O jornal conclui recordando que no seu último comunicado a Cruz Vermelha Internacional prestou homenagem à República Árabe Unida pela sua preocupação em respeitar as disposições da Convenção de Genebra.

EXPLOSAO EM ACRE

TEL-AVIV, 23 — (A. N. I.) — Um automóvel cheio de explosivos foi pelos ares à entrada da cidade árabe de Acre, próximo do porto de Haifa, morrendo os seus dois ocupantes, que se creem serem guerrilheiros que iam atacar os israelitas.

Da democracia na Itália

Uma manifestação fascista em Itália, saudações de braço estendido, gritos de «Viva a Polícia armada!» eis algo de inesperado, de «insólito», para utilizar a terminologia do correspondente da F. P. em Milão.

«Extremistas da direita e extremistas da esquerda defrontam-se — dizem os jornais: «golpe de Estado ou revolução?» — interrogam-se os observadores.

A Itália do milagre económico (e político), a Itália pós-mussoliniana, a Itália pluripartidária Itália, a Itália dos democristãos e dos socialistas democráticos está perante uma profunda agitação social: em causa estão, por um lado, as estruturas económicas e sociais, por outro o próprio aparelho de Estado.

O desenvolvimento das técnicas e das forças produtivas implica uma alteração do modo de produção? Chegou para a Itália a hora do socialismo? A democracia parlamentar, no quadro da qual se processou, após a guerra, o desenvolvi-

mento do capital e do capitalismo em Itália, continua, nesta altura, dos anos 70, a permitir eficazmente o exercício do domínio pela burguesia (agora pela burguesia monopolista)? Possibilitarão as instituições parlamentares, por outro lado, (poderão possibilitar) uma alteração de sistema social e económico?

Para além de uma análise da complexa situação italiana, e independentemente da evolução da crise, os actuais acontecimentos permitem adiantar, desde já, as conclusões que se seguem:

a) No quadro de um regime parlamentar — de um regime democrático-burguês — só tem sido possível, em termos de poder e de eficácia, uma acção reformista e sectorial.

Uma acção revolucionária (de alteração do sistema e não apenas do governo ou do regime) procurará o seu próprio ordenamento político, a sua forma (outra) de democracia.

b) O capital constrói e aperfeiçoa o seu Estado — O fascismo tornou-se para o capital italiano uma forma incómoda de manutenção do Poder. A democracia parlamentar, com a sua instabilidade, não é menos neste momento; e com uma agravante: o capitalismo monopolista autoritário pressupõe (precisa de) um aparelho de Estado integrado, autoritário também.

c) Acima de tudo, a função do Estado capitalista é assegurar os exercícios dos poderes pela burguesia. Ao estado actual do desenvolvimento das forças produtivas e das técnicas correspondem um regime de descompressão política enquanto a correlação das forças sociais o permitir. A partir do momento em que os conflitos sociais se agudizam o «golpe de Estado» deixa de ser uma mera hipótese académica. A revolução também, evidentemente.

AMADEU LOPES
SABINO

EKO THERMOVENT

AQUECIMENTO ELÉCTRICO DE ALTA QUALIDADE PARA UM AMBIENTE MAIS QUENTE

Distrib. Gerais: Monteiro & Reynolds, Lda, Rua Alexandre Herculano, 1, 2.º - Esq. Lisboa

Distrib. no Norte do País: J. J. Gonçalves - Sucrs. Comércio e Indústria S.A.R.L. - R. do Freixo, 1273/81 Porto

Peça catálogos no seu fornecedor. À venda nas boas casas de especialidade

SEIXAS DO MINHO



ELIZA CRUZEIRO
MORAIS
FALECEU

Joaquim Morais, Belina Cruzeiro Portela Branco e filhos, Carminda Cruzeiro Domingues e filhos, António Afonso Cruzeiro mulher e filha, Maria Afonso Cruzeiro Reis seu marido e filhos e mais família participam o falecimento da sua querida mulher, irmã, tia, cunhada e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas da Igreja da Pena para o cemitério de Seixas do Minho.

AGENCIA SALGADO

Willy Brandt: A Alemanha está disposta a negociar um acordo com a Polónia

VARSOVIA, 23 — (R.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, na primeira entrevista concedida por um estadista na sua posição para um jornal polaco, afirmou hoje que o seu Governo «conhece e respeita o desejo da Polónia em viver dentro de fronteiras seguras».

Willy Brandt disse ao vice-editor do influente jornal polaco «Zycie Warszawy», Ryszard Wojna, que a nação alemã está pronta para um acordo honesto com a Polónia, segundo anunciou a agência noticiosa Pap.

Willy Brandt frisou ter esperanças de ser possível examinar «todas as questões de interesse mútuo» nas conversações políticas a que o seu Governo se propõe.

Um informador do Governo da Alemanha Ocidental havia dito na sexta-feira em Bonn que seria entregue uma nota oficial propondo as conversações ao ministro dos Negócios Estrangeiros da Polónia na segunda-feira.

O jornal polaco que conseguiu a entrevista comentava hoje que o chanceler Willy Brandt não tinha respondido completamente às perguntas feitas pelo entrevistador.

Porém, de tudo o que foi dito o jornal conclui que as suas respostas são uma aceitação das bases para negociações que a Polónia propôs em Maio último, negociações destinadas a um tratado que assegure o reconhecimento final de

fronteiras pós-guerra com a Alemanha Ocidental.

A GRÁ-BRETANHA NO EUROMERCADO

LONDRES, 23 — (F. P.)

— A França está agora pronta a discutir seriamente a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum — declarou o chanceler Willy Brandt numa entrevista concedida ao «Observer».

«Regozijo-me com o facto de a França e a Alemanha terem no final de contas pontos de vista muito próximos a respeito da adesão da Grã-Bretanha», acrescentou.

«Chegar a acordo sobre uma data para o início de negociações não é o mais importante. O que importa é decidir começar tais discussões.»

O Chile à beira de uma mutação?

SANTIAGO, 23 — (F. P.)

— Considerado o país da América Latina politicamente mais estável, está o Chile em vias de se tornar presa dos «pronunciamentos»? — perguntam os observadores depois dos dois «alarmes» que sacudiram o país em menos de um mês.

Em 21 de Outubro passado, pela primeira vez desde há mais de 40 anos, um general chileno rebelou-se contra o Governo. Com efeito, o general Roberto Viaux Marínbio provocou a revolta de um regimento de Artilharia, o «Tacna», com o qual se barricou durante 24 horas num quartel de Santiago para apoiar os pedidos de aumento de pré dos militares.

Segundo suso em 19 de Novembro: quando o Parlamento aprovava o projecto de lei prevendo o aumento de soldo dos militares, circularam boatos de golpe de Estado iminente. O Governo desmentiu formalmente mas... decretou medidas de segurança excepcionais.

Apesar das versões por vezes contraditórias das esferas oficiais, políticas ou diplomáticas de Santiago, os especialistas estão todos de acordo quanto a um ponto: tentou-se explorar em 19 de Novembro, com fins políticos, o precedente criado pelo levantamento de 21 de Outubro por motivos económicos.

Segundo o Governo os autores da intenção são elementos estranhos às Forças Armadas. Para a esquerda pertencem à reacção apoiada pelos americanos. Quando a direita, entendendo que os receios governamentais são desmentidos.

É este o panorama. O Chile parece estar à beira de uma mutação política, depois do primeiro Governo democrata-rista da sua história. A campanha presidencial de 1970 pode transformar em crise esta mutação se diversos

grupos e partidos decidirem não respeitar as regras do jogo constitucional.



«VISTA ARTIFICIAL» — Cientistas polacos da Clínica de Olhos da Academia Médica de Szezeclin divulgaram este estranho capacete equipado com uma câmara fotoelétrica que permitirá aos cegos «ver». O registo das imagens é feito pela câmara e um complexo sistema instalado na parte lateral do capacete assegura a sua transmissão ao cérebro. Acentue-se, no entanto, que a vista, no sentido comum do termo, não é recuperada. Ao cego são transmitidas certas sensações que ele, depois de devidamente treinado, fará coincidir com objectos ou pessoas. Os cientistas polacos esperam converter o deslegante e provavelmente incómodo capacete da gravura em óculos que, segundo especialistas, poderão funcionar como verdadeiros «olhos artificiais» dos cegos.

SISMO NA ÁSIA SOVIÉTICA

TÓQUIO, 23 — (R.) — Segundo o Observatório Meteorológico de Tóquio, registou-se um forte tremor de terra no norte da península de Kamchatka, na Ásia Soviética, às 8 e 13 locais de hoje (23 e 12 T.M.G. de ontem).

Não são conhecidos mais pormenores sobre o tremor de terra, mas o Observatório de Tóquio advertiu contra possíveis ondas de grande amplitude que podem varrer a costa do Japão setentrional.

Em Washington, o Centro Nacional de Terramotos disse que o tremor de terra tinha registado uma intensidade de 7,5 na escala de Richter, a qual nunca registou um tremor de maior magnitude que o grau 10.

Um informador do Centro Nacional de Terramotos afirmou: «Na verdade foi um tremor bastante forte que pode ter causado extensos danos se tiver ocorrido numa área densamente povoada».

A SURDEZ

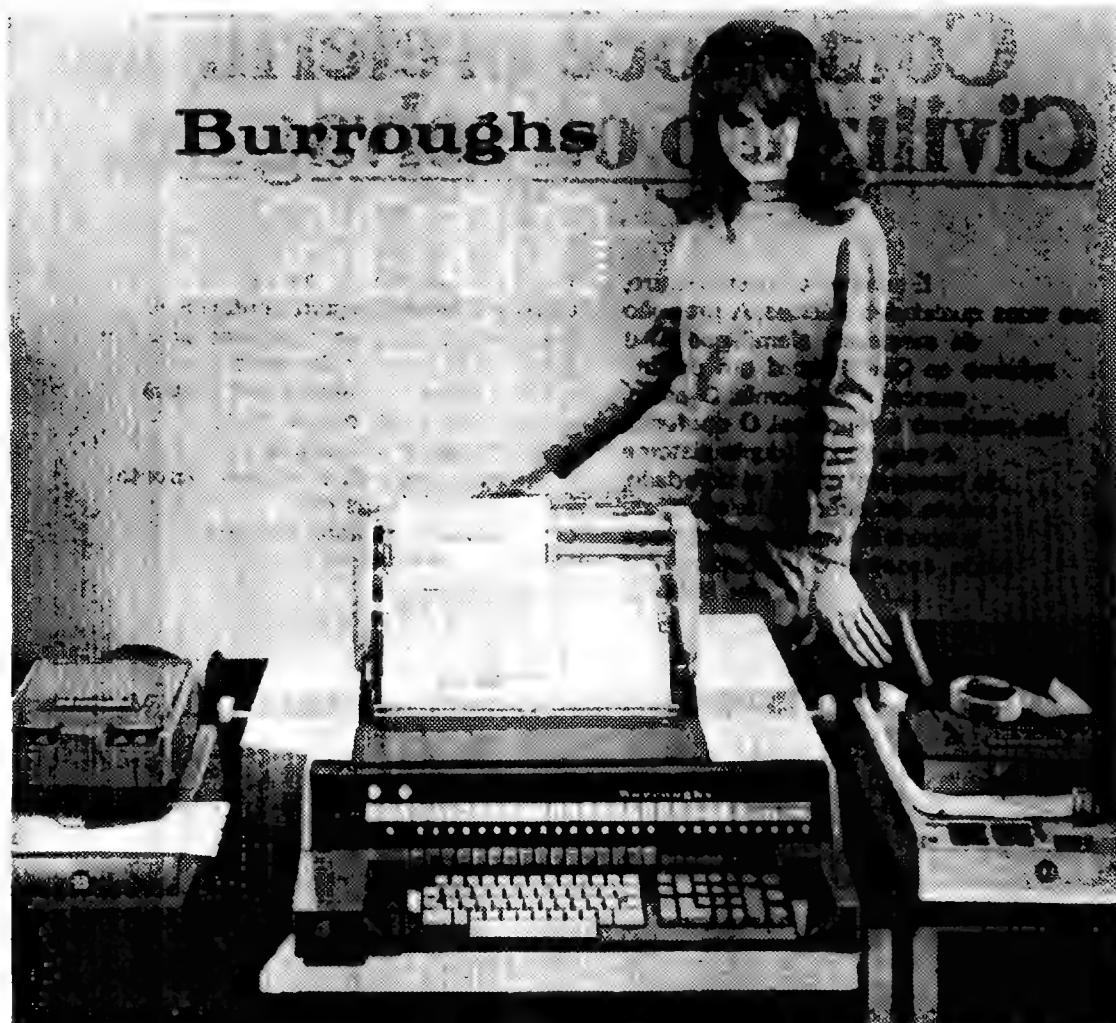
A audição é recuperável com um aparelho auditivo adequado. Se não ouve bem consulte sem compromisso MICRO-SOM, casa especializada.

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º, Esq.

PORTO: Praça do Batalho, 3

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os combolos eléctricos.



Burroughs apresenta uma nova concepção tecnológica — ELECTRONIC OFFICE COMPUTER — L-2000

Técnica de hardware avançada - Novo conceito: Firmware - Software já disponível.

Proporcionam: Alta produtividade - Potente programação interna - Possibilidade de input/output de fita, cartão e edge punched card - Capacidade de «on line».

EM EXPOSIÇÃO

No Hotel Diplomático, na Rua Castilho, 74, desde o dia 24 até 28 de Novembro, das 16.00 às 22.30 horas.



ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.

LISBOA — Rua S. Sebastião da Pedreira, 122 — Tel. 56 02 80

PORTO — Rua do Rosário, 104 — Tel. 2 97 67

COVILHÃ — Rua Marquês d'Ávila e Bolama, 119 — Tel. 2 56 04

SUL COM NORTE? (Conclusão)

O Algarve só vencerá se for um Algarve repleto de surpresas agradáveis

por PEDRO ALVIM

Algarve estância de turismo de Inverno — eis, em parte, o lema em que assenta a acção da Imobiliária Construtora Grão-Pará, empresa interessada no progresso turístico daquela provincia.

E seríamos injustos se não atentássemos no excelente Motel Alagoas e nas vivendas mobiladas que constituem o aglomerado designado por Solférias. Encontramos aí, efectivamente, uma bem conseguida tentativa de integrar o turista estrangeiro na casa portuguesa.

Acontece, contudo, que o Algarve precisa de uma estrada junto à costa desde Lagos a Vila Real, como muito bem disse o presidente

da Junta de Turismo de Armação de Pêra. Os hoteleiros não podem, de maneira nenhuma, tomar para si a preocupação de acabarem com as moscas nas zonas turísticas — e as moscas surgem porque o lixo não é devidamente removido. «O turismo», afirmou-se — «deve agarrar os turistas, e não moscas». Não faz sentido, também, que a electricidade seja cortada (com ou sem aviso-prévio), e os géneros

se adulterem no interior dos frigoríficos. Tal, representa um prejuízo que pesa muito na exportação de cada um dos hotéis.

— Por muito bem humorado que um turista se encontre, não deixará, no entanto, de se sentir desapontado quando se vê durante minutos num elevador parado entre dois andares por falta momentânea de energia eléctrica. Ora tal coisa já aconteceu no Hotel Penina, um dos mais propagandados do Algarve — estas palavras saíram da boca da sr. D. Fernanda Dias da Silva, administradora dos capitais investidos pelo Grão-



A costa admira as belezas naturais, mas não dispensa, presentemente, o turismo organizado.

Pará no desenvolvimento do turismo português.

Todos os participantes no colóquio do Motel de Alagoas breve chegaram a uma conclusão: o Algarve não está estruturado.

O dr. Francisco Mata, eleito

presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, referiu o excesso de burocracia que acaba sempre por emperrar tudo e qualquer empreendimento. «A iniciativa é tudo», disse — «Lembrem-se que Las Vegas nasceu num deserto. Se queremos um Algarve procurado por turistas de todo o mundo, há que erguer casinos, criar shows, inventar divertimentos. Só as pessoas de uma certa idade fazem sala nos hotéis. A gente moça, que presenteemente viaja muito, gosta de se deslocar por toda uma região. Pode ir à bolte do hotel em que se encontra hospedada, mas, de vez em quando, gostará de trocar de bolte. De praia. De esplanada. A gente nova, em suma, necessita de estradas à sua frente. E o Algarve, se quer vencer, tem de ser um Algarve pleno de surpresas agradáveis».

... E foi neste tom de desassombro que o colóquio se efectuou: e houve quem se inclinasse por preços acessíveis para as classes médias portuguesas; quem considerasse uma lástima o sistema ferro-

viário algarvio; quem lamentasse estradas que tão pouca velocidade permitem, etc. Finalmente, foram apresentadas duas iniciativas: um S. Martinho a nível nacional, com a colaboração da C. P. e da T. A. P.; e um Festival Internacional de Acordeão e Concertina, cuja inauguração se previu para 1971. Cascaem e música — e talvez o resto venha por acréscimo...

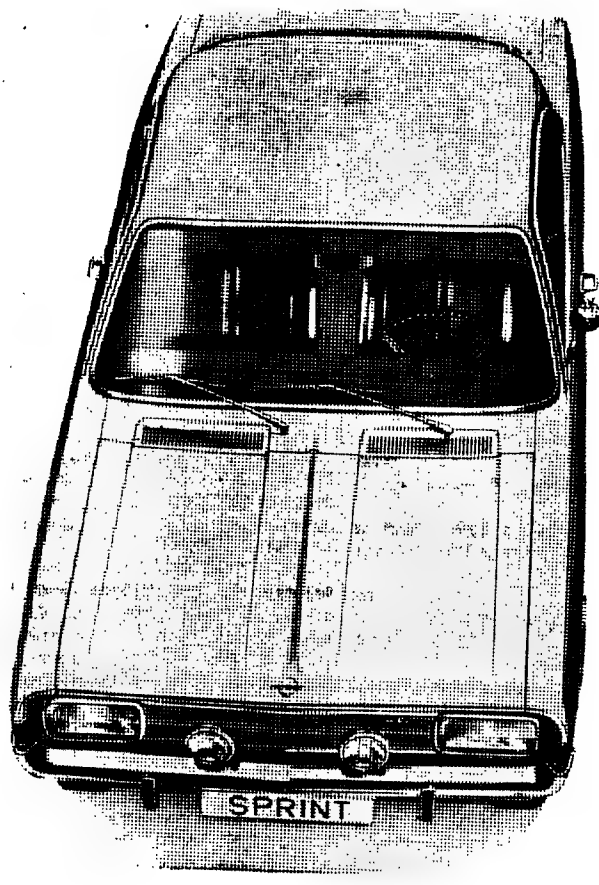
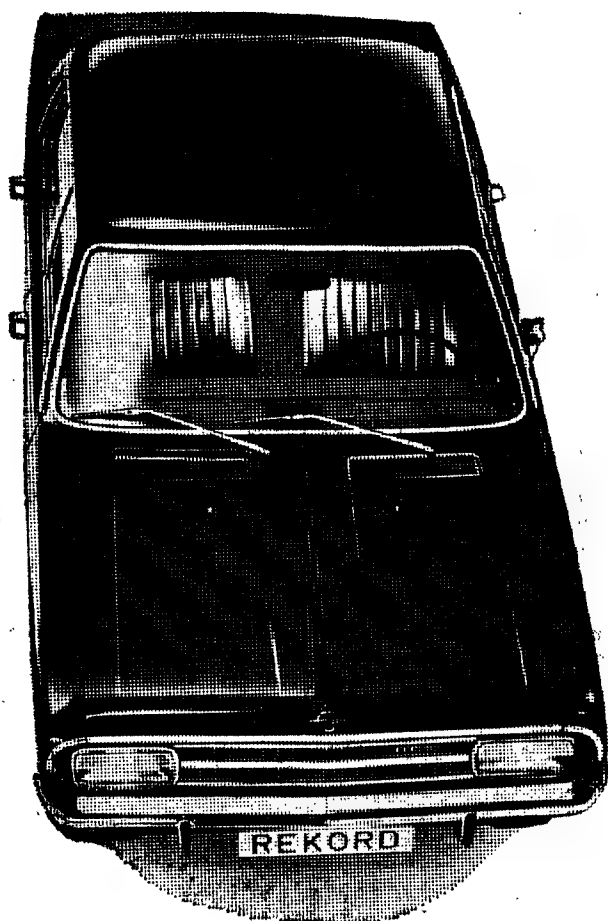
E, agora, a última palavra: quando os convidados do Motel Alagoas e do Solférias pretendiam regressar a Lisboa, foram surpreendidos com a notícia de que a T. A. P., nesse dia (terça-feira), não efectuava, por motivos seus, a carreira Lisboa-Pará-Lisboa. Vai daí, o Grão-Pará fretou um avião. Quer-nos parecer, todavia, que não é qualquer turista que poderá tomar semelhante atitude. Se é necessário que o Algarve seja para o turismo, seguro, concreto e organizado, também necessário é que os aviões o façam. Ou não? É o tudo: sem aguardante de medronho e com toda a lucidez.

Como você preferir. Civilizado ou selvagem.

É sempre o mesmo carro, nas suas qualidades básicas. A precisão da mecânica alemã, que dá o máximo ao Opel Rekord em performance e economia. O estilo, tão moderno e funcional. O conforto.

A segurança (duplo sistema de travagem, painel almofadado, coluna de direcção telescópica, suspensão Variflex). Mas você pode escolher o "temperamento" do seu Rekord:

1900 ou Sprint. Um grande carro da família, seguro, confortável, maravilhoso para os tranquilos passeios em fins de semana. Ou se o preferir mais "temperamental", poderá extrair dele tudo o que desejar em matéria de velocidade e emoção. Algo de selvagem reponta sempre sob a capa de civilização. No Rekord também. Visite o seu concessionário Opel.



Opel. É sempre mais carro.



SEMANA CULTURAL DO CENTRO PORTUGUÊS DE PARIS

O Centro Cultural Português de Paris, da Fundação Gulbenkian, vai realizar, começando amanhã e prolongando-se até ao dia 29, uma série de manifestações culturais, que se revestem do maior interesse. Assim, amanhã, às 16 horas, o dr. José Azeredo Perdigão inaugurará, na capital francesa, a «Exposição dos Gravadores Portugueses do nosso tempo», que aquele Centro Cultural leva a efeito com a colaboração da «Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses — Gravura» e do pintor Paulo Ferreira, e em que cerca de 50 artistas, entre os quais figuram Almada Negreiros, Jorge Barradas, Carlos Botelho, Navarro Hogan, Bartolomeu Cid, João Abel Manta e outros, apresentam 80 gravuras de reconhecido mérito artístico e gráfico. Esta exposição ficará aberta ao público, diariamente, das 14 às 19 horas, encerrando-se no

dia 20 de Dezembro próximo.

Depois de amanhã, às 17 horas, na Assembleia da Academia do Mundo Latino, que se reunirá no Salão Nobre do Instituto de França, sob a presidência do ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Maurice Schumann, o dr. Azeredo Perdigão fará entrega dos «Prémios Gulbenkian da Latinitude» de 1969, um de Música e outro de Belas-Artes, respectivamente ao compositor francês Olivier Messiaen e ao pintor mexicano Rufino Tamayo.

No dia 26, às 21 horas, o prof. dr. Veríssimo Serão, director do Centro Cultural Português de Paris, proferirá uma conferência sobre «Um Humanista Português em França: António de Gouveia»; e, nos dias 28 e 29, realizar-se-ão dois concertos pelo «Grupo de Música Antiga de Lisboa», que executará peças da Idade Média e do Renascimento.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

COIMBRA
VAI À PISCINA

• Quatro mil crianças nas aulas de natação e grande entusiasmo nos torneios de iniciados

Apesar da discreta valia no aspecto competitivo do desporto português, algumas iniciativas de natureza privada vêm demonstrar a existência de virtualidades nas camadas infantis capazes de o elevar, através de um racional aproveitamento dentro de um plano traçado com equilíbrio e naturalmente sem exigências imediatas de resultados, ao nível a que todos aspiramos e de que dolorosamente nos temos vindo a afastar cada vez mais.

Foi assim no Barreiro com a realização dos Jogos Juvenís desportivos longos milhares de crianças de massa idêntica, á que gerou os grandes campeonatos; terá sido assim noutras ignoradas iniciativas que fenececeram por falta de meios naturais para lhe dar garantia de continuidade; é agora em Coimbra onde diariamente alguns milhares de crianças aprendem a nadar.

Mais dessa obra de iniciação numa tão salutar modalidade como é a natação apenas os ecos se espalham pelo País que aguarda ansiosamente o momento em que toda a sua infância possa efectiva e estruturalmente beneficiar de uma educação física consentânea com as necessidades.

O que se passa em Coimbra pode ser pois uma lição a aproveitar á escala nacional. Mas, realmente o que é que se passa em Coimbra? — perguntará o leitor.

Muito simplesmente: trata-se de aproveitar um conjunto de circunstâncias propícias de um mínimo de condições que criem resultados práticos, por forma a ninguém ignorar ou pretender eliminar a viabilidade de soluções concretas para problemas determinados.

O esboço do plano é do dr. Mendes Silva, o actual director da Direcção-Geral dos Desportos em Coimbra e «alma mater» da iniciativa que se propõe a elucidar-nos quanto a essas circunstâncias especiais e a outros pormenores do movimento que desencadeou.

Em primeiro lugar, por mérito próprio, há que referir o extraordinário espírito de colaboração da Câmara Municipal de Coimbra, muito especialmente do seu presidente, eng.º Araújo Vieira, a servir de exemplo a outras entidades, e que colocou á nossa inteira disposição e gratuitamente parte do seu complexo de piscinas do Estádio Municipal.

Basta dizer que sem tal ajuda, nada do que se está a fazer poderia sequer ter começado...

E o que é que se está a fazer, doutor? — inquirimos ainda pouco identificados com a campanha que agitou o mundo juvenil da cidade universitária.

Preocupamo-nos em ensinar a nadar quem não sabe... Dentro da ideia de uma iniciação desportiva geral, integrada no espírito do nosso

«Esperamos por ti», escolhemos já o nosso lema para a natação e assim dizemos: todas as crianças de Coimbra vão aprender a nadar! Infelizmente, na fase que consideramos de arranque, temos que actuar em fases sucessivas e assim limitar o campo de recrutamento resolvendo dar prioridade ás crianças dos 5 aos 12 anos de idade.

E continuou: Em Abril passado, coincidindo com o ultimato dos trabalhos da construção da piscina coberta da cidade, estabelecemos um plano de trabalhos, destinado sobretudo a detectar os elementos essenciais para poder sair em pleno no início do ano escolar, agora em Outubro.

A total ausência de estruturas por um lado e a burocracia por outro, obrigou-nos a um dispêndio de energias e tempo perfeitamente evitável, em que tivemos de andar

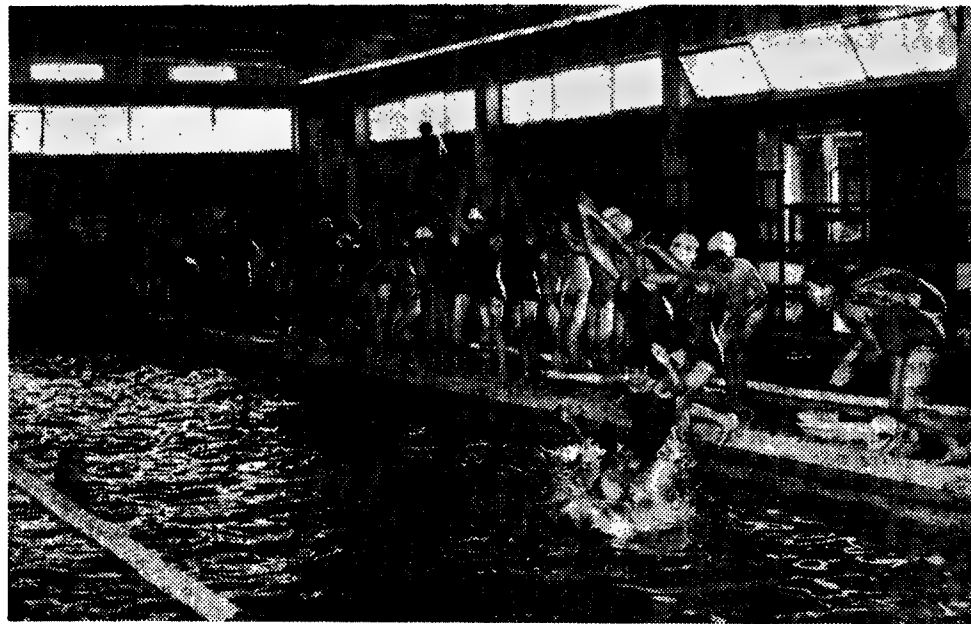
são um facto, e daí a total colaboração no arrumar ou eliminar da infinidade de problemas e problemazinhos que a todo o momento surgem.

Queremos mesmo assinalar, como sinal de verdadeira homenagem, que a dimensão e êxito desta campanha dependem muito principalmente de que nos continuem a dispensar a mesma confiança e ajuda.

Verifica-se aqui uma fuga á normalidade ou pelo menos ao que nos habituámos a ver realizado em matéria de promoção desportiva na escola. Julgamos mesmo que a vossa actividade terá invadido terrenos alheios. Isto claro, dentro de um critério de estrita legalidade...

Aqui o dr. Mendes Silva interrompeu-nos impetuosamente:

Compreendo-o, e posso dizer-lhe que está a «pôr o de-



Enquanto umas ensaiam na água os primeiros movimentos, outras esperam o momento de poder fazê-lo

25 metros, com cobertura desmontável, duplicaremos as possibilidades das nossas «oficinas». Com os autocarros de que dispomos, efectuamos o transporte dos escolares dos estabelecimentos de ensino que ficam mais afastados do local das piscinas. Neste momento tivemos necessidade de começar a utilizar dois autocarros simultaneamente e os jovens participantes têm uma a duas lições semanais, e podemos calcular entre quinze a vinte o numero de sessões para que principiem a nadar.

de exaltar os efeitos da campanha...

Por outro lado votamos o maior interesse no ensino de natação aos miúdos pertencentes ao Instituto de Surdos-Mudos da Bencanta e Invisuais.

Interrompemos o nosso interloquutor para observar: Julga que uma campanha com as dimensões gigantescas que activámos, com os problemas a multiplicarem-se em escalada geométrica, podem ficar ligados a todo um conjunto de factores, sem dúvida extraordinários, mas que podem a qualquer momento desaparecer?

Tem toda a razão e acredito que vivemos angustiadamente o problema da criação das necessárias estruturas, fugindo o mais possível aos personalismos e vitórias de ocasião. Já nem pretendemos falar da criação de um centro experimental de iniciação desportiva, plano que apresentámos a quem de direito, na ideia de ser inadiável o estudo e opção de soluções nacionais, o qual deve estar encerrado a sete chaves numa gaveta qualquer...

E sem necessidade de novas questões:

Não desejamos falar, pelo menos por enquanto, das estruturas anquilosadas, das burocracias ultrapassadas, do afastamento de planos, do cortejo de susceptibilidades pessoais e de prestígio de autoridade de um ridículo atroz, que constantemente nos pretendem afogar. Queremos no entanto dar um esclarecimento, fazendo acto da mais elementar justiça: ao Senhor Ministro da Educação, Dr. José Hermano Saraiva, e Senhor Sub-Secretário da Juventude e Desportos, Dr. Elmano Alves, devemos a protecção, o estímulo, e o reconhecimento público da validade e honestidade do trabalho que vimos realizando. Se tal não tem sucedido, seria impossível obtermos os resultados que agora desejamos, e sabemos ao nosso alcance. Como dizíamos, vamos agora o mais rapidamente possível criar um mínimo de organização que venha a servir de base á confirmação dos nossos planos.

O entusiasmo do dr. Mendes Silva era uma constante do diálogo. Pusemos-lhe novo problema: Conheçamos as dificuldades que se levantam a iniciativas com finalidade se-

melhante, embora por vezes com objectivos mais modestos. Parece-nos pois pertinente a pergunta: como foi possível em termos financeiros pôr de pé uma campanha com tal dimensão?

Sou eu que lhe agradeço a pergunta, e a aproveito para desfazer suspeitas e sossegar certos espíritos.

E depois de coordenar ideias:

Como disse, em primeiro lugar a Câmara Municipal colocou á nossa disposição (melhor: á disposição das crianças da cidade) e gratuitamente, um património do valor de milhares de contos, mantendo igualmente o pessoal dos balneários e das máquinas ao serviço na época de Inverno. Os professores de natação, na sua quase totalidade estão ligados aos estabelecimentos escolares, restando-nos neste sector resolver o problema do ensino primário. Alguns dos professores, e vai daqui uma palavra de muito reconhecimento para a extraordinária equipa de colaboração que todos eles constituem, alguns dos professores, dizíamos, ofereceram-nos horas de trabalho para as aplicarem aos «casos insolúveis»!

As centenas de prémios, medallas, organização de festivais, são conseguidos através do apoio de empresas a quem abordamos e nos dão a melhor ajuda: Nestlé, Sociedade Central de Cervejas, Fábricas Triunfo.

Então o Fundo de Fomento do Desporto?

Utilizamos o autocarro de que dispomos, perenemente da cidade, e teremos ajuda para pagamento do gasoil necessário ao aquecimento das águas, encargos que se aproximam dos 9/10 000\$00 mensais. Nos meses de Inverno. Por outro lado, irá propiciar sem dúvida a utilização do segundo autocarro, e o pagamento aos agentes de ensino não ligados aos estabelecimentos escolares.

Mas para os que julgam a nossa vida motivo de inveja, vamos ao ponto de formar que até ao momento nos foi concedido um subsídio em Abril, de 40 contos e que deu para pagar o gasoil até... Julho.

Claro que, também por espírito de justiça, há que sublinhar os subsídios concedi-

(Continua na 17.ª página)



Todos os dias cerca de 4000 crianças como estas transpõem as portas da piscina onde vão aprender a nadar

e mentalizar quem nos devia pedir que colaborássemos!

HORARIOS: UMA SOLUÇÃO FEITA DE COMPREENSÃO

Evidentemente que o propósito de ensinar a nadar toda uma população infantil merece o mais entusiástico aplauso. Mas... — há sempre um mais nestas coisas — e as obrigações escolares? Como se vencerem as dificuldades inerentes a essa situação? Qual o esquema de actuação?

Para todas estas interrogações o dr. Mendes Silva encontrou resposta:

Todos sabemos os tremendos horários escolares que esmagam os tempos livres das nossas crianças.

Deste modo havia que conseguir a integração do ensino da natação nos tempos curriculares da disciplina de educação física.

Felizmente que a independência e a personalidade dos dirigentes dos estabelecimentos de ensino da nossa cidade, sejam oficiais ou particulares,

do na ferida, mas vai sendo tempo de nos habituarmos a lutar para obtermos aquilo que desejamos. Quando vimos ameaçada de extermínio a realidade que propunhamos, fomos até onde era necessário ir, e apresentámos o problema. Continuamos a acreditar que é a falar que os homens bem intencionados se podem compreender.

E pelos vistos, doutor, essa compreensão foi uma realidade!

Sem dúvida e agora apenas pedimos para que nos deixem trabalhar á vontade. Por vezes temos a vaga sensação do perigo que se avizinha, mas sentimos que cada dia que passa, estamos mais firmes e mais cheios de razão. Sendo veia: estão a aprender a nadar aproximadamente 4000 crianças e a piscina regista um numero de participantes que ultrapassa diariamente o milhar. Cerca de vinte professores dão semanalmente, 350 horas de lições, utilizando um horário que começa ás 8 horas e termina ás 21. Com a entrada em funcionamento na próxima semana da nova piscina de Inverno de

Supomos que neste primeiro período escolar, quase todos ficarão em plano de passar a uma fase de aperfeiçoamento, menos acelerada e a permitir a entrada de nova camada de praticantes.

OS ADULTOS TAMBÉM NADAM

E nova pergunta surgiu: No entanto sabemos que a campanha não se tem confinado unicamente aos mais jovens.

Exactamente. Temos classes especiais de universitários, donas de casa, alunas da Escola do Magistério Primário e da Escola de Enfermagem, num total de mais de quatro centenas de inscrições. É interessante poder afirmar que todas as futuras professoras primárias ou enfermeiras passam a ter na sua bagagem profissional mais este elemento de valorização. Caso curioso também, é o de bastantes senhoras terem vindo a inscrever-se nos nossos cursos, pois os filhos que entretanto tinham aprendido a nadar não se cansavam lá em casa.

ATLETISMO (9)

QUEM SÃO OS ATLETAS que obtiveram os melhores resultados de sempre nas 18 disciplinas olímpicas

Para findarmos estes apontamentos que temos vindo a publicar, nestas colunas, vamos dar a conhecer quem são os atletas portugueses que através dos anos, desde que a modalidade foi introduzida entre nós, que nas diversas disciplinas olímpicas obtiveram os melhores resultados de sempre.

Para uma melhor apreciação e, ainda, para se avaliar a valia daqueles tempos e marcas indicamos entre parêntesis a pontuação através da tabela portuguesa. Registe-se, também, que neste trabalho estão incluídos alguns resultados registados por atletas ultramarinos. Completamos os apontamentos quanto aos tempos e marcas com as datas da sua obtenção, dando, assim, uma ideia do caminho já percorrido na modalidade.

100 metros

10,5 s. (892) — António Fonseca e Silva (Bf.) 22-6-69; José Rocha (Sp.) 21-7-64.
10,6 s. (869) — António Sarsfield (Sp. Porto) 2-7-32; José Bata de Lima (Acad.) 16-7-33; Tomaz Paquete (Bf.) 14-7-46; João Nuno de Moraes (Sp.) 30-5-48; José Mealha Costa (D. L. M.), 19-2-55; António Faria (Bf.), 10-8-57; Sérgio Tomé (D. L.

(2); Internacional (1) e Sp. L. Marques (1).

Com 10,9 s. mais 12 atletas: Benfica (5); D. L. Marques (2); Académico (1); Sporting (1); F. C. Porto (1); C. D. U. L. (1) e Sp. Luanda (1).

200 metros

21,2 s. (921) — José Magalhães (F. L. M.), 17-7-67; José Rocha (Sp.), 12-9-64; 21,6 s. (882) — Jorge Soares (U.), 13-7-63; Barceló de Carvalho (Bf.), 16-9-69.
21,7 s. (872) — António Faria (Bf.) 13-7-63.



José Lourenço

21,9 s. (853) — Fernando Castro (Bf.), 8-6-58; Luis Fonseca e Silva (U.), 11-4-67; Marcechal Andrade (Bf.) 1-10-67.

22,1 s. (834) — António Fonseca e Silva (Bf.), 22-7-69; João Nuno de Moraes (Sp.), 30-5-48; José Neves da Silva (Sp.), 11-8-62; Manuel Duarte Ferreira (U.), 25-6-66.

Com 22,2 s. temos 9 atletas; com 22,3 s. existem 10 atletas; com 22,4 s. há seis atletas; com 22,5 s. existem 12 atletas; e 22,6 s. cinco atletas.

400 metros

47,2 s. (928) — Barceló de Carvalho (Bf.), 16-9-69.

47,7 s. (909) — José Magalhães (F. L. M.), 18-7-67.

47,9 s. (902) — Valentim Baptista (Sp.), 7-7-63; Barceló de Carvalho (Bf.), 16-9-69.

48,0 s. (898) — José Rocha (Sp.), 25-4-64.

48,1 s. (894) — Júlio Fernandes (Sp.), 14-5-66.

48,6 s. (876) — José Pina (Sp.), 8-5-67.

48,7 s. (873) — Alberto Marcos (Sp.), 22-7-69.

49,0 s. (862) — José Neves da Silva (Sp.), 21-7-63.

49,1 s. (859) — Fernando Castro (Bf.), 23-9-57; João Mena Antunes (Bf.), 17-8-68.

49,2 s. (855) — Álvaro Mendes (Sp.), 25-4-64; Fernando Reis (Bf.), 22-7-69.

49,3 s. (852) — Fernando Casimiro (Bf.), 4-8-51; Rogério Gonçalves (Sp.), 12-8-62.

Na lista dos melhores resultados nesta disciplina temos ainda com 49,5 s. dois atletas; com 49,6 s. apenas um; com 49,7 s. dois; com 49,8 s. outros dois; com 49,9 s. um; com 50 s. dois atletas; com 50,1 s. outros dois; com 50,2 s. cinco atletas; com 50,3 s. três; com 50,4 outros três; e com 50,5 quatro.

800 metros

1 m. 49,8 s. (924) — Valentim Baptista (Sp.), 25-8-63.

1 m. 50,3 s. (917) — José Pina (Sp.), 18-7-67.

1 m. 52,2 (888) — Rogério Gonçalves (Sp.), 23-9-62.

1 m. 52,6 s. (883) — José Morujo Julio (Sp.), 8-6-68.

1 m. 53,1 s. (875) — Carlos Tavares (Bf.), 16-5-64.

1 m. 52,2 s. (874) — Miguel Jesus (Sp.), 18-6-61.

1 m. 53,4 s. (871) — Hélio Duarte (Bf.), 15-8-59.

1 m. 53,5 s. (869) — Augusto Lourenço (Sp.), 10-7-65.

1 m. 53,9 s. (864) — Júlio Pereira (Bf.), 17-3-63.

1 m. 54,0 s. (862) — Lúcio Duarte (Bf.), 12-8-61; Domingos Copinhal (Sp.), 17-7-69.

57,5 s. temos na lista dos melhores resultados precisamente quarenta atletas: Sporting (17); Benfica (13); C. D. U. L. (4); F. C. Porto (2); Cuf (1); Académico (1); Ferr. L. Marques (1) e Stade Français (1).

1500 metros

3 m. 47 s. (918) — Carlos Tavares (Bf.), 8-6-68.

3 m. 48,5 s. (907) — Morujo Julio (Sp.), 22-8-69;

3 m. 48,8 s. (905) — Manuel de Oliveira (Sp.), 14-9-62.

3 m. 50,8 s. (890) — José Lourenço (Sp.), 30-9-67.

3 m. 51,3 s. (886) — Hélio Duarte (Bf.), 12-9-59.

3 m. 52,5 s. (878) — José Diogo (Op.) 22-7-69; José Salvé-Rainha (Cuf), 3-9-66.

3 m. 52,8 s. (876) — Anacleto Pinto (Bf.), 3-9-66.

3 m. 53 s. (874) — Valentim Baptista (Sp.), 15-8-65.

3 m. 53,8 s. (868) — Alberto Xavier (Bf.), 13-8-61.

3 m. 53,9 s. (869) — Joaquim Ferreira (Sp.), 12-7-59.

Depois desta marca temos ainda mais 40 atletas com tempos que vão dos 3 m. 54,7 s. até aos 4 m. 4,5 s. distribuídos da seguinte forma: Sporting (19); Benfica (12); Leixões (1); Belenenses (2);

CDUL (1); F. C. Porto (1); D. L. Marques (1); Estarreja (1); Santa Clara (1); e Sp. L. Marques (1).

5000 metros

13 m. 50,8 s. (963) — Manuel de Oliveira (Sp.), 5-7-68.

14 m. 11,2 s. (921) — Anacleto Pinto (Bf.), 18-7-67.

14 m. 18,4 s. (906) — Manuel Faria (Sp.), 28-7-57.

14 m. 30,4 s. (882) — Armando Aldegalega (Sp.), 9-7-67.

14 m. 32,2 s. (879) — Manuel Marques (Stade Français), 5-6-66.

14 m. 34,4 s. (874) — Maximiano Pinheiro (Sp.), 18-7-67.

14 m. 35,2 s. (873) — Carlos Lopes (Sp.), 1-9-68.

14 m. 42,4 s. (858) — Américo Barros (U.), 1-9-68.

14 m. 43,4 s. (856) — Natalino de Almeida (Sp.), 31-8-64.

14 m. 48 s. (848) — Carlos Tavares (Bf.), 5-5-68.

14 m. 49,8 s. (848) — Amanda Pissara (Sp. L. M.), 5-5-62.

14 m. 50,6 s. (843) — José Lourenço (Sp.), 30-3-68.

Para além desta marca temos ainda 39 atletas com tempos que vão dos 14 m. 51,6 s. até 15 m. 25,8 assim distribuídos: Sporting (12); Benfica (14); Cuf (1); Sp. Moçamedes (2); Sp. L. Marques (1); F. C. Porto (2); Salgueiros (1); Estarreja (1); F. L. Marques (2); Algarve (1); S. C. Faro (1) e Belenenses (1).

Carlos Tavares

Para além desta marca temos ainda 39 atletas com tempos que vão dos 14 m. 51,6 s. até 15 m. 25,8 assim distribuídos: Sporting (12); Benfica (14); Cuf (1); Sp. Moçamedes (2); Sp. L. Marques (1); F. C. Porto (2); Salgueiros (1); Estarreja (1); F. L. Marques (2); Algarve (1); S. C. Faro (1) e Belenenses (1).

10 000 metros

29 m. 57,6 s. (977) — Anacleto Pinto (Bf.), 4-8-68.

30 m. 3,6 s. (905) — Manuel de Oliveira (Sp.), 14-7-68.

30 m. 31,2 s. (880) — Armando Aldegalega (Sp.), 26-6-65.

30 m. 40,6 s. (873) — Carlos Lopes (Sp.), 27-9-68.

30 m. 44,4 s. (869) — Manuel Faria (Sp.), 23-9-57.

30 m. 52,0 s. (863) — Manuel Marques (Sp.), 20-6-64.

30 m. 53,5 s. (861) — Maximiano Pinheiro (Lusitano), 16-5-65.

30 m. 59,0 s. (856) — Júlio Silva (Bf.), 25-8-54.

31 m. 2,4 s. (854) — Álvaro Conde (Sp.), 7-8-60.

31 m. 3,0 s. (853) — José Araújo (Bf.), 9-5-54.

31 m. 3,6 s. (852) — António Ventura (Bf.), 6-7-57.

31 m. 23,4 s. (836) — António Ropinga (F. L. M.), 29-9-61.

Na lista dos homens das duas léguas temos ainda 38 atletas com tempos que vão dos 31 m. 26,2 s. até 33 m. 13,4 s. distribuídos assim: Sporting (10); Benfica (15); F. C. Porto (4); Sp. L. Marques (2); Salgueiros (1); V. dos Jovens (1); C. D. U. L. (1); Sp. Luanda (1); Belenenses (1); Santa Clara (1); e Cuf (1).



Anacleto Pinto

NÃO DESA QUALQUER

A excelente carreira que o Oriental está a fazer no torneio secundário do futebol português faz reviver em todos os adeptos o interesse em acompanhar de perto todos os pormenores que dizem respeito à sua seleção de futebol.

É certo que as massas associativas correspondem em função das classificações, mas o que está a acontecer na zona do Poço do Bispo é produto do bom entendimento entre a direcção, sócios e praticantes.

E nem mesmo o desaire sofrido no último domingo frente ao Montijo arrefeceu o ânimo dos responsáveis, que pensam e desejam uma época de tranquilidade, sem o espectro da descida a rondar-lhes a porta.

Para melhor avaliarmos do trabalho e como se processam os assuntos relacionados com o pelouro de futebol, falámos com o treinador dos orientais, o espanhol Vinuesa, que, com a amabilidade que o caracteriza, prontamente acedeu ao diálogo.

— A carreira do Oriental está de acordo com o valor da equipa, ou tem sido produto do factor sorte? — começámos.

— Quero desde já dizer-lhe que a tal sorte é que nos tem faltado. Os pontos perdidos em Portimão, Se-

CALENDÁRIO DAS PROVAS DI

Poi enviado à Direcção-Geral dos Desportos, para aprovação, o calendário de Provas de Inverno para a época de 1970, que a seguir se inicia:

DEZEMBRO

14 — Prova de selecção para a 45.ª Corrida Internacional de S. Silvestre — S. Paulo.

21 — «Grande Prémio do Natal» (Juniões e Seniores).

31 — 45.ª Corrida Internacional de S. Silvestre (Brasil).



Murujo Julio

M.), 8-12-59; Jorge Soares (U.), 11-6-61; José Magalhães (F. L. M.), 20-8-64.

10,7 s. (846) — Manuel Carvalho dos Santos (Sp.), 16-8-64; Luís Fonseca e Silva (U.), 18-7-67.

Com a marca 10,8 s. estão ainda catalogados 21 atletas, sendo do Sporting (9); do Benfica (2); do Académico (2); do D. L. Marques (2); F. C. Porto (2); C. D. U. L.

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1. andar

(Junto ao Largo)

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência.

GRANDE OURIVESARIA

DA MODA

RUA DA PRATA, 257

OURO E PRATA

COMPRA E VENDE

AS MELHORES PREÇOS

Ourivesaria PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telef. 32 45 64

GRIPE

AOS PRIMEIROS SINAIS

1-2 COMPRIMIDOS DE

NEO-BÊPROL

PARA UMA RÁPIDA MELHORIA DOS SINTOMAS

Marvila renasce a esperança

SAPROVEITAREMOS TODA A OPORTUNIDADE

— afirma MIGUEL VINUESA
treinador do Oriental

simbra e em Lisboa, frente ao Tramagal e Montijo, devem-se por mera casualidade, pois nunca fomos inferiores e jogámos de igual para igual.

— Quanto a dispensas e reforços, acha que foi feliz com as trocas?

— Quando vim para o clube, ainda antes do final da época passada, fazia parte da equipa alguns elementos que julguei úteis para esta temporada. Mas desses apenas fiquei com meia equipa e dos novos só Carvalho se tem notabilizado como goleador. Já vê que as dificuldades aumentaram e para pior, no sector atacante, daí o reduzido número de golos conseguidos.

— Mas creê ser possível ao Oriental aguentar ao longo do campeonato a embalgem de outras equipas melhor apetrechadas?

— É difícil, mas estou convencido que o entusiasmo dos rapazes em conjugação com os meus ensinamentos, e ainda porque os adversários que já defrontaram não lhes são superiores, acredito sinceramente numa época tranquila e numa boa classificação.

E com entusiasmo continuou:

— Uma coisa é pôr a equipa a jogar por um lugar

condigno, e esse é o meu desejo e o da direcção, e outra é jogarmos para o título como alguns associados creem! Para esses e para os mais calmos e pacientes, que nos têm acompanhado num apoio constante em todos os jogos, só lhes peço para não verem na equipa do Oriental uma candidata ao primeiro lugar, mas sim uma turma que luta por se manter na 2.ª Divisão, sem nunca desaproveitar qualquer oportunidade que se lhe depare.

A nossa conversa findou. Ficaram-nos, porém, dúvidas quanto à humildade, que não se cansou de tecer em torno do Oriental.

M. R.



«TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS»

Estes são os onze jogadores do Benfica: Malta da Silva, Humberto, Coluna, Adolfo, Zeca e José Henrique; Simões, Torres, Eusébio, Toni e Diamantino que na quarta-feira terão outro jogo de extrema dificuldade: contra o Celtic

A FAVOR DO JOGO

Dez conselhos aos árbitros

A todos os árbitros pedimos a melhor para os seguintes 10 conselhos que podem facilitar o cumprimento da missão que começa às 15 horas.

1 — Aplicar convenientemente as 17 leis do jogo;

2 — Não esquecer que o código do jogo possui uma lei marginal que não deve ignorar. Referimo-nos à «lei do bom-senso»;

3 — Perfeita sincronização com os fiscais de linha por forma a não haver desencontro de opiniões;

4 — Alhear-se totalmente do ambiente da natural efervescência existente à volta do rectângulo;

5 — Usar — imparcialmente e com rigor — todos os poderes que a lei lhe confere;

6 — Ser intransigente contra actos de indisciplina;

7 — Ter sempre em atenção que os 15 minutos iniciais são «seus» e nesse período despreze a «lei da vantagem» e não se importe de oferecer ao publico «sinfonia de apito»;

8 — Evitar atitudes de desnecessária exuberância para que o publico não concentre em si a atenção sobre o que se passa no relvado;

9 — Demonstrar calma, serenidade e firmeza de critério nas decisões tomadas;

10 — Respeitar os jogadores mas sendo enérgico nas determinações.

...Pois se cumprir estes conselhos, o árbitro é digno do futebol.

A. H.

João Havelange galardoado pela F. P. G.

Na sessão do Congresso da Federação Portuguesa de Ginástica, por proposta da direcção foi concedido ao dr. João Havelange, presidente da Confederação Brasileira dos Desportos, o mais alto galardão daquele organismo — o grande solar da medalha da F. P. G. (Valor, Mérito e Bons Serviços).

II CONCURSO DE PESCA DE MAR DO C. C. L.

A secção de pesca do Clube de Campismo de Lisboa promove o II Concurso de Pesca Desportiva de Mar, na praia da Costa de Caparica, no domingo. Este concurso, que se disputará individualmente, está aberto a todos os inscritos na associação regional. Há valiosos prémios em disputa.

FUTEBOL MUNDIAL

■ Se até 31 de Dezembro não liquidar as taxas de filiação referentes aos três últimos anos a Federação de Futebol da República Dominicana será eliminada da F.I.F.A.

■ A Confederação Brasileira de Desportos vai solicitar ao presidente da F.I.F.A. o seu apoio para lhe ser concedida autorização para organizar em 1972 um torneio denominado «Independência do Brasil». Serão convidadas para tomar parte na dita competição as selecções da Inglaterra, Hungria, Alemanha Ocidental, Itália, Checoslováquia, Rússia, Portugal, Argentina, Colômbia, Peru, Paraguai e México.

■ Na localidade escocesa de Greenock a selecção da Escócia de amadores venceu a da Holanda por 1-0, em jogo correspondente à «aça da Europa».

BRIDGE

Campeonato do Sul de Pares Mistos

Começa hoje prolongando-se até depois de amanhã o campeonato do Sul de pares mistos que marca o início da nova época das provas oficiais de bridge.

IO NACIONAL S DE INVERNO

JANEIRO

21 — Torneio Nacional de Pista Coberta.

FEVEREIRO

7 — Campeonatos Nacionais de Corta-Mato (iniciados e juvenis masculinos; juniores, femininos).

8 — Campeonatos Nacionais de Corta-Mato (juniores e seniores masculinos e seniores, femininos).

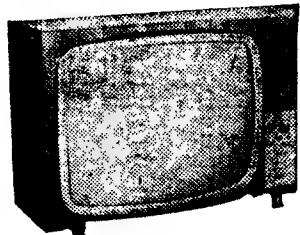
11 — Torneio Nacional de Pista Coberta.

MARÇO

29 — Macatona Nacional. As Associações Regionais Metropolitanas ficam assim com possibilidades de fixar as suas provas de Inverno e de pista coberta, nas datas deixadas livres pela Federação.

KAISER RÁDIO TV

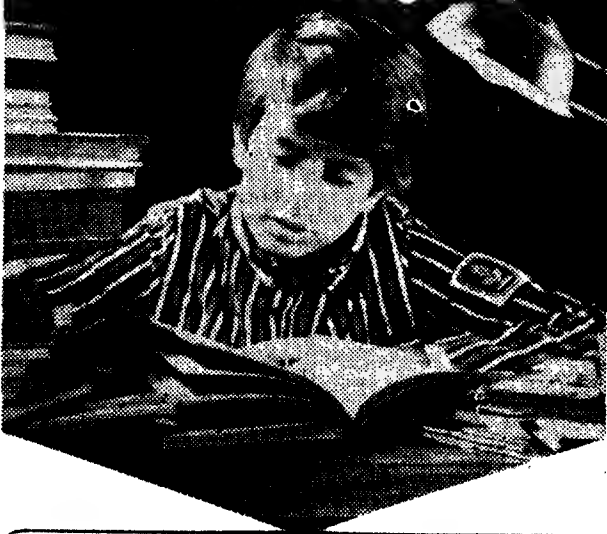
IMAGEM e TÉCNICA
EXCEPCIONAIS



JOSE FURTADO
LEITE, LDA.

Av. Duque d'Avila, 69-D
LISBOA — Telef. 52160

melhores resultados
com Dietogene



Dietogene
em cápsulas

um alimento de todo o ano
para bons resultados no fim

alimento completo do sistema nervoso, especialmente recomendado a estudantes e intelectuais como suporte indispensável de períodos de actividade e sobrecarga mental extrema.

Disponível em embalagem de 22 e 80 cápsulas

envio à cobrança respectivamente por 35\$00 e 105\$00

diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA, AV. DA REPUBLICA 46 RJ TEL. 76 71 41 LISBOA I



«Ser intransigente contra actos de indisciplina»

Saldanha Ribeiro receberá em Moçambique as insígnias da F. I. F. A.

Pouco antes à noite para Lourenço Marques o conhecido árbitro de futebol Saldanha Ribeiro que na capital moçambicana vai dirigir os dois encontros Rodésia-Austrália e contra para as eliminatórias do campeonato do mundo.

No primeiro daqueles desafios será entregue a Saldanha Ribeiro a insígnia de árbitro internacional da F. I. F. A. vis o ter dirigido recentemente o encontro Checoslováquia-Irlanda também para a fase preliminar do «Mundo» de 1970.

Contas
novas
para
gente
nova



BANCO DO ALENTEJO

CHOCOLATES TAGIOLE

BARREIRO · LISBOA · QUELU

Sporting, 2 - Belenenses, 1

SURPRESA À VISTA

Ontem, à noite, em Alvalade, os adeptos do Sporting sentiram patrar um oso de imprevisto sobre o relvado onde evoluíam os seus jogadores e... os do Belenenses.

Não se materializou, é verdade, esse assomo de surpresa. Ao fim e ao cabo, o futebol de ataque dos verde-brancos acabou por impor-se no despique com a defesa, heróica, dos «azuis», galvanizada por um golo alcançado à beira do intervalo, fruto de uma imprevidência da guarda-redes Damas e antecedida de um clamoroso lapso do juiz da partida, ao punir um defesa do Sporting por falta cometida por Laurindo. De qualquer modo, porém, um golo válido à luz da legalidade, e que deu alento aos belenenses para resistirem à maior quantidade de lances desenvolvidos na metade do campo que lhes competia defender.

Evidentemente, que poderemos considerar esse tento de Cardoso como ocasional, em função da ascendência territorial usufruída pelos sportingistas, mas não poderemos esquecer as dificuldades sentidas pelos donos do campo, não só em encontrar espaços livres para a desejada progressão a caminho das redes de Mourinho, como, também, os problemas que o quarteto belenense, que actuou na linha intermediária, criou aos «camadares» «leões», em inferioridade numérica naquele sector e sem velocidade para fazer prevalecer os seus melhores predicados técnicos.

Foi, de resto, essa a problemática que o desafio ofereceu: até que ponto a organização defensiva, mas intencionalmente venenosa, dos homens de Mário Wilson seria capaz de neutralizar o esperado pendão ofensivo do futebol sportinguista.

A incógnita manteve-se durante largo tempo. Isto porque o Sporting, sereno primeiro, oscilante depois, e visivelmente perturbado com a resistência contrária, tardou a implantar no desafio aquilo que seria o elemento a contrapor às intenções do antagonista: a velocidade de pernas e de passe.

Com efeito, toda a primeira parte dos «leões», para além da já apontada deficiência estratégica que impunha o risco, não aceitou, de adiantar um defesa, fundando-o à cobertura da baliza, que sempre teve de ser muito atenta, pelo perigo que Ernesto e Laurindo representavam, o Sporting, dizíamos, aceitou jogar ao ataque, mas sem mudanças de ritmo, sem profundidade, sem constantes variações de flanco para «quebrar os rins» aos defensores visitantes, ou, melhor, as duas linhas de quatro jogadores que se formavam quando se tratava de defender Mourinho das investidas sportingistas. E o Belenenses, primeiro com o zero-zero e

conjuntos. Como quer que seja, as incidências que rodearam o desfecho do despique transmitiram-lhe emotividade e «suspense». O Sporting ganhou, e bem, justificando quantitativamente o triunfo. Mas a equipa não revelou a serenidade para encontrar a melhor solução a dar aos problemas que lhe surgiram. É natural que a falta de Peres tenha influído no rendimento da equipa. É uma atenuante a aceitar. No entanto, e apesar dessa ausência, a estrutura do futebol sportingista manteve-se, embora denunciando maiores dificuldades de penetração. Fizeram-lhe muita falta os habituais lançamentos em profundidade do esplêndido futebolista que é Fernando Peres. Como se esperaria, o Belenenses fez da sagacidade a sua força principal. Sagacidade, brio e estolismo.

Veio, porém, o golo de Márinho, num lapso posicional de Quaresma, que não lhe permitiu o conveniente apoio a Freitas, batido por Lourenço, e a força anímica dos belenenses esvaiu-se. De tal forma, que, ante o carregar impetuoso, e agora veloz, do Sporting, a equipa belenense passou, no curto período de dois minutos, da situação de vencedora para a posição de vencida.

Sentiu-se que a equação «azul» estava resolvida pelos sportingistas. Em vantagem, os «leões» desenharam, então, alguns lances que enlearam visivelmente os jogadores belenenses, abatidos pelo «golpe de teatro» que se operara. O desafio, porém, viria ainda a oferecer nova face de falta de lucidez por parte dos visitantes: nos derradeiros minutos, quando Mário Wilson fez entrar Saporiti. O argentino pôs uma pausa nos embaraços que denunciavam os seus companheiros, transferindo-a para o antagonista, que «queimou» os derradeiros minutos em jogadas pouco claras, a denunciar o temor de vir a perder o que tanto custara a conseguir. Mas, caso curioso, foi nestes brevíssimos dez minutos finais que o Sporting desperdiçou as mais flagrantemente ocasiões para alcançar novo golo, que seria o da tranquilidade.

Em terreno naturalmente pesado, o futebol não poderia ter a limpidez que estaria ao alcance dos dois

Primeiro que tudo, defendeu-se. E muito bem. Mas também atacou. De forma ágil, por intermédio de Ernesto ou de Laurindo, dois jogadores que puseram «em respeito» os quatro defensores do Sporting. E a tal ponto, que Fernando Vaz não se aventurou a restabelecer o equilíbrio numérico no meio-campo. Isso traduz os receios provocados pelos dois «artesãos» de Belém, ainda que Damas

ta minutos. Para os dois lados, entenda-se. Mas, de qualquer forma, erros. Os jogadores cedo se aperceberam, também, da sua «ingenuidade» e falta de firmeza, e daí alguns lances mais rápidos e puníveis. Uma actuação modesta, mesmo muito modesta, agravada com a falta de entendimento com os auxiliares.

ENCARNAÇÃO VIEGAS

Jogo no Estádio José Alvalade.

Árbitro: António Costa, do Porto.

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Caló, José Carlos e Hildário (Celestino, aos 42 m.); Gonçalves e José Morais (Manaca, aos 68 m.); Nelson, Lourenço, Márinho e Dinis.

BELÉNENSES — Mourinho; Rodrigues, Quaresma, Freitas e Murça; Luciano e Cardoso; Laurindo, Ernesto, Estêvão e Godinho (Saporiti, aos 77 m.).

Golos: Cardoso, aos 41 minutos, a inaugurar o marcador e a colocar o Belenenses a vencer por 1-0. Aos 67 m., Márinho empatou, e, dois minutos depois, Dinis, com um tento de excelente execução, obteve a vitória para a sua equipa.



Contrastes. A euforia sportinguista e o desalento belenense



Rodrigues e Dinis — um duelo de noventa minutos sem vencedor definido

O SORRISO DE STEIN



Ao vencer o Benfica por 3-0 no encontro disputado em Glasgow a equipa do Celtic viu fortalecidas as suas aspirações de recuperar o título de campeão europeu de clubes. Justificado, portanto, o optimismo que apresenta o treinador dos escoceses John Stein, ainda que o segundo encontro a realizar no Estádio da Luz na próxima quarta-feira possa mudar-lhe a «cor» do sorriso

REGIONAL DE ANDEBOL
Benfica: vitória difícil sobre o Almada (21-20)

Em Campo de Ourique, perante bastante público, disputou-se mais uma jornada do «Regional» de sete, com um jogo de certo interesse, o Benfica-Almada.

Os resultados foram os seguintes:

Belenenses-P. Manuel 38-19
Benfica-Almada 21-20
C. de Ourique-Técnico 21-19

No jogo de abertura, as duas equipas com mais preocupações de ataque, que defensivas, tornaram o embate agradável, já que se registaram golos para todos os gostos.

Os benelenses, que afilharam sem Franco, doente, deram melhor oportunidade a Ferreira, ex-Boa Hora, um excelente rematador.

Esteve longe de agradecer o encontro principal da sessão. O Benfica chegou a ter vantagem que transparecia tranquilizadora (10-4) e ao intervalo venceu por 12-8.

Na segunda parte, os almadenses, com excelente reacção, lograram igualar (15-15) e daí até final o equilíbrio foi evidente, com mais cinco situações de empate e os «encarnações» a lograrem o triunfo nos últimos momentos.

Jogou-se bastante mal de parte a parte, principalmente com excessiva precipitação, mas a arbitragem foi por demais inflexível, pelos constantes erros em que caiu, para ambos os lados, se bem que o Benfica tivesse sido, de certo modo, o mais prejudicado, nas decisões menos felizes que lhes couberam, o que acabou por justificar o seu triunfo.

O último jogo teve feição de equilíbrio quase até final. Igualdade a nove golos, ao

intervalo e 16-16 a cinco minutos do termo, para então o Campo de Ourique, com mais garra, alcançar cinco golos consecutivos e consentir ainda reacção do adversário, já sem tempo para evitar a derrota.

As restantes competições

Proseguiram as competições regionais de juniores, juvenis e 3.ª Divisão, com os seguintes resultados:

JUNIORES

Encarnação-C. D. U. L., 19-17; Sporting B-Almada, 18-13; Sporting A-Costa do Sol, 19-16.

JUVENIS

Campo de Ourique-Benfica, 16-15; C. D. U. L.-Passos Manuel A, 18-14 e Sporting-Amadora, 23-6.

3.ª DIVISÃO

Penha-Rio de Janeiro, 27-9; S. L. Águilas-Palmense, 11-9; Amadora-Mirantense, 18-13.

PROVAS DA A. F. L.

Derrota do Atlético e primeira vitória do Sacavenense

Nos jogos respeitantes à penúltima jornada da primeira volta do Campeonato Regional de Reservas, da 2.ª e 3.ª Divisões, apuraram-se os seguintes resultados:

Alhendrina-Odivelas, 2-0; Casa Pia-Oriental, 1-2; Sacavenense-Atlético, 1-0; Sintrense-Tornense, 6-0; U. Alagás-Batôil, 0-2.

Classificação: 1.º, Sintrense, Alhendrina e Atlético, 20 pontos; 4.º, Oriental, 19; 5.º, Casa Pia e Tornense, 17; 7.º, Estoril, 16; 8.º, U. Alagás, 13; 8.º, Odivelas, 12; 10.º, Sacavenense, 10.

O NORTE DESPORTIVO
Publicado todos os dias, exceto aos domingos e feriados. Preço de venda: 100 escudos. Preço de assinatura: 1.000 escudos por ano. Endereço: Rua de São Carlos, 100 - 1.º andar - 1200-0 Lisboa.

5.ª feira, dia 27, «O Norte Desportivo» publicará o seu Suplemento de Automobilismo do Outono, com os últimos preços dos carros à venda em Portugal.

Os pedidos de reserva de exemplares devem ser feitos até 3.ª feira junto dos ardinas de Lisboa ou para o telefone 320078.

(Delegação de «O Norte Desportivo», R. Marechal Saldanha, 29-1.º).

O ÁRBITRO
HENRIQUE SILVA
HOMENAGEADO

Um grupo de amigos e admiradores do árbitro de futebol Henrique Silva promovem no dia 11 de Dezembro a realização de um jantar de homenagem àquele juiz de campo a propósito da sua recente ascensão à categoria de internacional.



A imagem que é bem elucidativa do entusiasmo com que o andebol feminino é praticado na Alemanha

TOTOBOLA: 5890 contos de prémios

Embora acusando uma ligeira quebra de interesse, em relação à semana anterior, o concurso n.º 12 do Totobola nem por isso deixou de registar uma boa receita destinada a prémios.

Ainda que sujeitos a rectificações, os dados estatísticos são os seguintes:

Matrizes, 1 012 000; Apostas, 8 444 000; Receita global, 12 666 000\$00; Montante para prémios, 5 890 000\$00; Valor de cada bilhete, 2 945 000\$00.

COIMBRA VAI À PISCINA

(Continuação da 13.ª página)

dos a Câmara Municipal para a construção de piscinas, e que ao longo de alguns anos deve andar pelos 680 contos.

Para de festivais, quer dizer que existe também interesse em desenvolver a natção desportiva?

É certo que o nosso principal objectivo é a quantidade, mas torna-se evidente que a qualidade terá forçosamente de surgir. Aliás, se a campanha não for motivada por um espírito de emulação, devidamente programado, será em breve uma comédia sem sal... Mas nesse ponto suponho que será melhor, embora sem pensar, deixar falar o cronómetro daqui por dois ou três anos! Entretanto, se a curiosidade for muita, informamos que semanalmente, aos domingos, vamos a efeito festivais interestabecimentos de ensino, em que já participam para cima de centena e meia de concorrentes dos 7 aos 14 anos.

Uma última interrogação, doutor: julga viável a extensão da experiência de Coimbra ao resto do País?

Só através de um plano estabelecido, criando um condicionalismo especial para a modalidade, com um ataque em todas as frentes, tal como no Ultramar fizemos a doença do sono... Mas concordo que será muito mais difícil noutros sítios do que na nossa cidade. Coimbra é uma terra única para o êxito des-

Acontecimentos DE ONTEM

NATAÇÃO

O louvável propósito da Associação de Natação de Lisboa, que consiste em manter em actividade, durante o inverno, os jovens nadadores dos clubes lisboetas, começou ontem a cumprir-se.

Na piscina do Areeiro, disputaram-se as provas do primeiro festival com os seguintes resultados:

Inscrição livre — 100 metros costas. 1.º, Carlos Monteiro da Silva (Algés), 1 m 13,3 s; 2.º, Jorge Soares (Algés), 1 m 15,6 s; 100 m, mariposa: 1.º, F. Bessone Alves (Algés), 1 m 13,4 s; 2.º, António N. Maciel (Algés), 1 m 13,6 s; 100 m, livres: 1.º, F. Bessone Alves (Algés), 1 m 17 s; 2.º, António Nelva Ma-

ciel (Algés), 1 m 4,5 s; 100 m, livres (femininos): 1.º, Ana Maria Gaspar (Algés), 1 m 12,5 s; 2.º, Isaura Martins (Algés), 1 m 14,4 s; 100 m, bruços (femininos): 1.º, Ana Cristina Patacas (Algés), 1 m 32 s; 2.º, Isaura Martins (Algés), 1 m 32,6 s.

Infância — 50 m, mariposa: 1.º, José Virgílio Silva (Bf.), 43,7 s; 2.º, Carlos Cruchinho (Bf.), 47,1 s; 100 m, costas: 1.º, Henrique Vicêncio (Algés), 1 m 39,3 s; 2.º, João C. Conceição (Bf.), 1 m 41,3 s; 100 m, bruços (femininos): 1.º, Manuella Banha (Algés), 1 m 37,8 s; 2.º, Maria Palhares (Bf.), 1 m 48,2 s; 100 m, livres (femininos): 1.º, Manuella Banha (Algés), 1 m 23 s; 2.º, Maria Tomás (Algés), 1 m 27,8 s.

BASQUETEBO

Nos jogos correspondentes à primeira jornada da segunda volta do Campeonato de Lisboa de basquetebol da 1.ª Divisão registaram-se os seguintes resultados: Ligeira-Carnide, 31-39; Técnico-Universitário, 52-33; Orient tal-L. bordale, 44-30; Moscaide-Cruz-Quebradense, 59-47.

Classificação: 1.º, Técnico e Carnide, 15 pontos; 3.º, Oriental, 14; 4.º, Cruz-Quebradense, 12; 5.º, Ligeira e Moscaide, 11; 7.º, Universitário, 10; 8.º, Liberdade, 8.

HIPISMO

No hipódromo do Campo Grande começou a disputar-

OS PRÓXIMOS JOGOS

Com os jogos correspondentes à décima jornada, prossegue, no próximo domingo o «Nacional» de futebol da 1.ª Divisão, que inclui os seguintes encontros:

F. C. Porto - Leixões, Varzim - Barreir., Benfica-U. Tomar, V. Guimarães-V. Setubal, Be-lenenses-Braga, Académica-Sporting e Cuf-Boavista.

CICLISMO INTERNACIONAL

Guy Garadec novo técnico da «Frimatic»

Para o cargo de director desportivo deixado em aberto por Louis Caput, a «Frimatic» acaba de contratar Guez Garadec. Embora pouco conhecido, trata-se de um técnico de reconhecidos créditos. Nos últimos oito anos dirigiu quatro equipas de amadores. Das suas mãos saíram nada menos de seis campeões de França: Paris, Gilbert, Guimard, Berland, Matignon e Grimbert. Poucos se podem gabar de tais credenciais. Garadec conta 48 anos.

Depois de se terem malogrado as negociações que manteve com a equipa Werner, Julio Jimenez está de novo em contacto com Bar-

tali estudando a possibilidade de continuar por mais uma época ao serviço do grupo Elfelora.

A Federação Espanhola de Ciclismo acaba de receber um convite da Associação Desportiva Colombiana para enviar uma equipa à próxima Volta a Colombia que se disputará de 28 de Abril a 10 de Maio.

As Filipinas pediram a inclusão do ciclismo nos Jogos Asiáticos que se realizam em Dezembro de 1970 em Bangkok.

Louis Caput novo director desportivo da equipa franco-espanhola «Mercier-Fagor», conta com 27 corredores para a próxima temporada, sendo 18 franceses e nove estrangeiros: Estrangeiros-Enrandonnea (Esp.), Goesens (Bélg.), Harrison (G. B.), Hiddinga (Hol.), Janssens (Bélg.), Peelman (Bélg.), Perurena (Esp.), Van Roosbroeck (Bélg.) e Wolfshohl (Ale.). Franceses — Biville, Briand, Cadion, Campaner, Chappe, Dupuch, Genet, Guimard, Juarden, Labourdette, Matignon, Menard, Mourlioux, Perrin, Pommier, Poulidor, Proust e Van Lancker.

Rudi Altig, que até há pouco representou a «Salvarani», acaba de assinar um contrato com a equipa «GBC» com vista à próxima temporada. Altig vai ter como colegas os italianos Aldo e Diego Moser, Messingman, Luciani e Rancati, o alemão Puscher, os suíços Lucio Pfenninger, Girard, Abt, Renant, Span e Dolman.

O director desportivo será Enzo Moser.

Simondi escolheu para as suas férias de inverno as

paradísicas Ilhas Canárias. Já esteve duas semanas na Grande Canária acompanhada da sua esposa. Agora encontra-se em Arrecife para mais uns dias de descanso.

Hóquei em patins O CASCAIS CAMPEÃO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

Em jogo a contar para a final do Campeonato Nacional da II Divisão de Hóquei em Patins, o Cascais venceu o Infante de Sagres por 5-0, conquistando o respectivo título.

I DIVISÃO

No pavilhão do Infante de Sagres efectuaram-se à noite os jogos da segunda jornada da fase final. Resultados: F. C. do Porto-Cuf, 2-0 e Carvalhos-Paço de Arcos, 1-0. As duas equipas de Paço estão empatadas na...

JUNIORES

No primeiro encontro entre as equipas do Norte e do Sul a contar para o campeonato nacional de juniores, os resultados foram os seguintes: Juventude Salesiana-Vigorosa, 6-1, Valongo-Campo de Ourique, 2-2. Os grupos da Juventude Salesiana e do Valongo são...

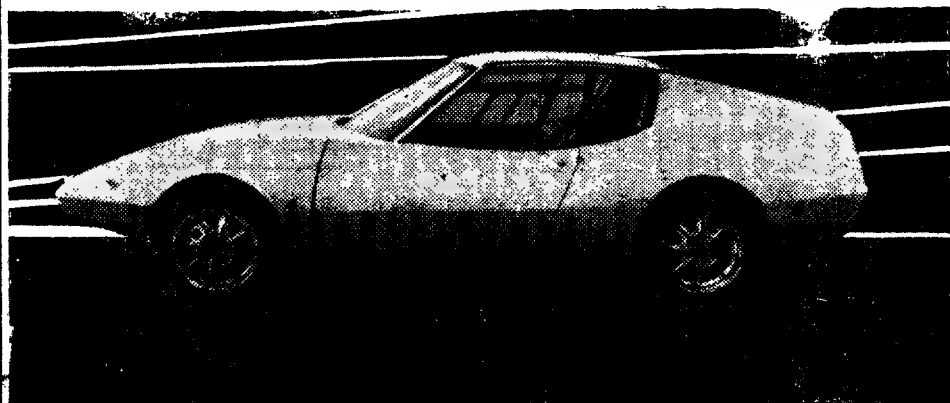
JUVENIS

Em jogos a contar para a segunda jornada do Campeonato Nacional de Juvenis, efectuados no pavilhão do Infante de Sagres, os resultados foram: Carvalhos, 0-Juventude Salesiana, 7; Infante de Sagres, 5-Paço de Arcos, 2. O Infante de Sagres comanda a prova.

GRAND PRIX 1000

Giannini

O CARRO MAIS ARROJADO DO MUNDO



CHEGARAM NOVAS REMESSAS

MELHORES ACABAMENTOS
PORTAS METÁLICAS COM VIDROS DE CORRER
MAIS POTENCIA

IMPORTADOR PARA PORTUGAL

AUTO-EDUARDO COSTA Lda

Rua de Campolide, 27 — Lisboa

fila telia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

CARTA PARA GONZÁLEZ

Aqui há anos, talvez meia dúzia, ou mais, escrevemos nestas colunas uma crónica com o título de «Carta para Garcia». Para não repetirmos o título, esta de hoje é «Carta para González». Mas é o mesmo. Trata-se, claro, de José González Garcia. Ou, como lhe chamamos, os íntimos, o Pepe. Nos restaurantes de luxo de Lisboa, «Don Pepe». E, dos chefes aos mandantes, todos abrem alas a «Don Pepe».

Este José González Garcia tem palacetes em Vigo e em Tuy. E grandes capitais em várias empresas. Mas, conservando-se genuinamente espanhol, e naqueles palacetes vivendo um terço do tempo, herdou importante fábrica em Portugal, Valença, onde depois construiu outra, além de uma terceira habitação.

Em Lisboa, mais tarde, montou largo e moderno estabelecimento, com produtos daquelas fábricas. E aqui vive outro terço do tempo.

Resta, portanto, outro terço. Este gasta-o ele em viagens. Umas, de negócios. Outras, talvez as mais demoradas, e porventura as mais caras, a comprar selos.

É que José González Gar-

cia, com os seus negócios e os seus estabelecimentos bem montados e carrilados, rendendo o que ele pretende — é hoje, essencial e profundamente, um colecionador de selos.

Isto não mereceria honra de crónica, evidentemente, porque há muitos grandes industriais, grandes comerciantes, grandes colecionadores de selos, e, sobretudo, muitíssimos Pepes.

O extraordinário da história é que este espanhol dos quatro costados se fez colecionador de selos portugueses. Selos de muitos países, muitos, mas, principalmente, portugueses. É hoje o maior colecionador português. E um dos maiores do Mundo, quase a pedir meças à rainha de Inglaterra. Com a única diferença de que esta os obteve e obtem de graça, enquanto que ele os paga em escudos. Milhares de escudos. Dezenas de milhares de escudos. Digamos, mesmo, muitas dezenas de milhões de escudos.

Mas há uma circunstância ainda mais extraordinária. É que este espanhol nunca expôs como espanhol, mas sempre como português. Primeiro,

em Portugal. Depois, em todo o Mundo, e sempre, mas sempre, integrado na equipa portuguesa. E como, em todos os países, so não arranca medalhas de ouro quando conquistou os grandes prémios — é este espanhol quem, em todos esses países estrangeiros, faz subir, nos respectivos mastros de honra, a bandeira de Portugal! Nós sabemos com que satisfação e legítimo orgulho. Mas podemos acrescentar que serão estes os raros momentos em que o José González Garcia, normalmente de camiseta ou camisola sem gravata, veste o seu «smoking» para ir ao estrado de honra receber aqueles grandes prémios, entre palmas de inúmeros e selectos especialistas internacionais, e com enorme repercussão na imprensa de todo o Mundo. — Portugal, querido González Garcia, há muitos anos que tem dívida grande para contigo. Pois o nosso clube, o cada vez maior Clube Filatélico de Portugal, tomou a iniciativa de, tanto quanto possível, saldar-la, com a dignidade que tu mereces muito justamente, e com a que aquele clube sabe imprimir às suas iniciativas e realizações.

OS SOBRESCRITOS DA TAP—2

Não é sem certo receio que nós iniciamos esta segunda crónica sobre os sobrescritos da TAP. É que, na primeira houve um «gato» tão grande, um salto e um corte entre a primeira e a segunda linha, — que nem nós próprios sabemos onde é que está o gato.

Terminamo-la na altura em que dizíamos termos escrito ao distinto chefe da divisão das Relações Públicas da TAP. E logo o dr. Queirós Nazaré, com a sua conhecida gentileza, nos enviou uma coleção dos sobrescritos aerofilatéticos da TAP, cuja remessa, por qualquer motivo, nos tinha sido suspensa, e os quais, belos e bem carimbados, são os seguintes:

Salisbúria-Lisboa, 14-1-68; Lisboa-Salisbúria, 3-3-68; Lisboa-Nova York, 1-4-68; Nova York-Lisboa, 1-4-68; Lisboa-Amsterdam, 1-4-68; Faro-Londres, 4-4-68; Londres-Fa-

ro, 4-4-68; Faro-Frankfurt, 6-4-68; Frankfurt-Faro, 6-4-68; Porto-Londres, 3-5-68; Londres-Porto, mesma data; Lisboa-Amsterdam, 15-6-68; Lisboa-Dusseldorf, 7-3-69; Dusseldorf-Lisboa, mesma data; 1.º centénario de Gago Coutinho, Lisboa, 30-3-69; Lisboa-Santa Maria, 2-4-69; Santa Maria-Nova York, mesma data; Nova York-Santa Maria, mesma data; Santa Maria-Lisboa, mesma data; Faro-Dusseldorf, 4-4-69; Dusseldorf-Faro, mesma data; Lisboa-Londres, 20.º aniversário, 27-5-69; Londres-Lisboa, idem, 28-5-69; 1.º centénario de Gago Coutinho, Rio de Janeiro, 17-6-69; 50.º aniversário da I. A. T. A., Lisboa-Amsterdam, 25-8-69; idem, Amsterdam-Lisboa, 28-8-69.

Sendo pleonástico o nosso agradecimento à TAP, e ao referido dr. Queirós Nazaré, nós sentimos-nos na obrigação de indicar a imediata

aquisição destes sobrescritos, alguns deles prestes a esgotarem-se na sede da TAP, R. do Conde Redondo, ao preço de Esc. 10\$00 por unidade.

E isto tanto aos colecionadores da especialidade, que deles não tenham tomado conhecimento, como a todos quantos queiram iniciar uma coleção que, sendo das mais requintadas e aliciantes, é, indubitavelmente, das de futuro mais promissor.

Esperamos, logo que possível, escrever um terceiro e merecido artigo sobre estes sobrescritos da TAP. E, já que, como sempre, escrevemos «sobrescritos», pedimos por tudo que não voltem a escrever «envelopes», como quase sempre escrevem cronistas e dirigentes filatélicos, mesmo os de maiores responsabilidades. Evidentemente que há galicismos que se compreendem. Mas nunca este dos «envelopes».

MUNDO DOS SELOS

* Sai amanhã o número de Outubro da grande revista «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», supomos que com 44 páginas e valiosa e variada colaboração. Será enviado gratuitamente a todos os leitores do «Diário de Lisboa» que, pela primeira vez, o requisitem, em simples postal, para a secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Av. de Almirante Reis, 70, 5.º, Dto., em Lisboa.

* Também faleceram a esposa do filatelista Joseph Cohen, filho do falecido e eminente Eduardo Cohen, e um irmão do filatelista José Hipólito, este de Torres Vedras, e aquele de Lisboa.

* A Exposição Filatélica do próximo «Dia do Selo», realiza-se nos dias 1 e 2 de Dezembro, no salão do Clube Filatélico de Portugal com o patrocínio dos C.T.T. e da Federação Portuguesa de Filatelia. Exporão alguns dos maiores filatelistas portugueses, entre eles José González Garcia (que apresentará a mesma extraordinária partici-

pação que há meses levou a Arganil, e a qual aqui dedicamos uma crónica) cap. F. Lemos da Silveira, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, etc., etc. Haverá carimbo comemorativo e um posto dos Correios, factos pelos quais aqui expressamos especial agradecimento ao dirigente respectivo, nosso preado amigo Costa Cabral.

* Por demora havida na respectiva confecção, só esta semana serão remetidas as inúmeras medalhas, de «vermelha», prata e bronze, oferecidas pelo respectivo presidente a todas as Expo-

sições realizadas no País com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

* E recebemos, do distinto filatelista Manuel da Costa Pires, de Ponteagregos, dois lotes de catálogos e sobrescritos da Exposição Filatélica recentemente realizada, com tanto brilho, naquela cidade.

Em dia com A MODA



Vestido sofisticado para a noite de Vernier Franka. Tem uma parte transparente e o resto é de barras em moiré de seda multicolor

TAUROMAQUIA

Português premiado em França

Pela segunda vez consecutiva, o nosso compatriota José Barbosa alcançou troféus honrosos, no Festival de Filmes Tauromacos de Amadores, na sua terceira edição, realizada recentemente em Montpellier, por iniciativa do Clube Tauromaco «La Montera», daquela cidade.

O seu filme intitulado «Homens e Toros», ganhou a Terça da Cidade de Montpellier, o prémio do Ministério da Informação e Turismo de Espanha, e o «Troféu Osborne». «Homens e Toros» será exibido brevemente na Tertulha Festa Brava, precedida de comentários pelo dr. Saraiva Lima.

Cooperativa Predial Portuguesa

De harmonia com a lei e as disposições estatutárias convocada para o próximo dia 11 de Dezembro de 1969, na sua sede pelas 21 horas a Assembleia Geral extraordinária com a seguinte ordem do dia:

Apreciar e deliberar sobre as alterações a introduzir nos Art.ºs 9-13-15 e 58 dos Estatutos.

No caso de não haver número legal, fica desde já convocada a mesma Assembleia para o dia 18 do mesmo mês, à citada hora e para o mesmo local, com a mesma ordem do dia.

Lisboa, 21 de Novembro de 1969.

O Presidente da Assembleia Geral
a) António Rosa Portilheiro



ENGENHEIRO
MANUEL ANTÓNIO
GODINHO
DE ALMEIDA

MISSA DO 30.º DIA

Maria Angelina Horta Leite Godinho de Almeida, Maria Manuel Leite Godinho de Almeida e demais família participam que amanhã, dia 24, às 18 horas e 30, na igreja dos Jerónimos, será celebrada missa de 30.º dia pelo seu eterno descanso.

TORRES NOVAS



José dos Santos
Pecegueiro
FALECEU

Isabel Duarte Claudino Pecegueiro, António Claudino dos Santos Pecegueiro, sua esposa e filhas, Maria Luisa Pecegueiro Verissimo, seu marido e filhos, Francisco dos Santos Pecegueiro, sua esposa e filhas, Manuel dos Santos Pecegueiro, sua esposa e filhos, e mais família, participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, 24, pelas 11 horas, da Igreja de Santa Isabel, para o cemitério do Alto de São João (Talhão dos Combatentes).

AGÊNCIA BARATA

CALENÁRIO

Da Embaixada da República da África do Sul recebemos um belo calendário de secretária para 1970, ilustrado com algumas dezenas de fotografias a cores, que documentam a paisagem e os costumes daquele país. Agradecemos.



José dos Santos
Pecegueiro
FALECEU

SNACH BAR O PILAR, LDA., dolorosamente participa o falecimento do seu sócio fundador, e que o funeral se realiza amanhã, 24, pelas 11 horas, da Igreja de Santa Isabel, para o cemitério do Alto de São João (Talhão dos Combatentes).



José dos Santos
Pecegueiro
FALECEU

CONFEITARIA PARAÍSO, LDA., com profundo pesar participa o falecimento do seu sócio fundador, e que o funeral se realiza amanhã, 24, pelas 11 horas, da Igreja de Santa Isabel, para o cemitério do Alto de São João (Talhão dos Combatentes).

Diário do Porto

O Governo norte-americano credencia o Vinho do Porto

Em assembleia extraordinária reuniram-se os exportadores do vinho do Porto, no Palácio da Bolsa, como habitualmente, para aprovação e votação do orçamento do seu grémio para 1970 e para discussão duma proposta da direcção sobre a propagação daquele produto nos Estados Unidos da América, depois da concessão de garantias dadas pelo Governo norte-americano.

O orçamento que computava as receitas em 22360928\$00 e igual quantia na verba das despesas, foi aprovado por unanimidade, depois de explicações dadas pela direcção do Grémio, a perguntas de alguns exportadores.

O problema da propagação nos E. U. A. foi demoradamente discutido, pois os exportadores tiveram a preocupação de fechar todas as cupações de momento mais possíveis a quaisquer habilitações e assinaturas de falsificação, assim de que género fossem. Assim, alguns apresentaram sugestões que devidamente ponderadas e aceites, modificações ou registadas.

Finalmente, foi aprovada por maioria, a proposta apresentada, depois de diversas modificações ao texto inicial, ficando os exportadores com a convicção de que encaram o problema, da melhor maneira, no momento presente.

A traços largos, o caso é o seguinte: O Governo dos Estados Unidos da América do Norte garantiu ao Governo português e consequentemente, ao Grémio de Exportadores de Vinho do Porto que a partir de Julho próximo, só seria possível vender-se naquele país vinho do Porto em garrafas que tivessem as designações de «Porto» ou de «Vinho do Porto» e levassem ainda o selo de garantia do Instituto de Vinho do Porto. Trata-se, não há dúvida de uma grande vitória.

78.º aniversário do Asilo do Terço

O Asilo Profissional do Terço comemora, hoje e amanhã, a passagem do 78.º aniversário da sua fundação.

Para o efeito, foi elaborado um programa comemorativo, que constou, hoje, de um almoço, com a presença dos membros directivos, educandos e demais pessoal, seguindo-se a atribuição do prémio «Eunício Pinto Valadas» ao aluno que mais dedicou demonstrou no último ano lectivo. As 15 horas, as instalações daquela instituição de caridade estiveram abertas ao público. Ao fim da tarde, houve um espectáculo organizado pelos educandos.

Amanhã, depois do hastear do bandeira, às 9 horas, é celebrada missa na capela privativa do asilo, por alguns dos fundadores, directores, benfeitores e alunos falecidos. Segue-se uma romagem ao cemitério da Lapa, Prado do Repouso e Vila do Conde, às sepulturas de Delfim de Lima, dr. Silva Leal (fundador da instituição) e de antigos directores.

Atropelada por um táxi

Esta manhã, recolheu ao Hospital de Santo António, muito traumatizada, a sr.ª D. Deolinda Rosa da Silva, de 52 anos, casada, distribuidora de leite, residente no Lugar da Lomba, Guilhões, (Matosinhos), que foi atropelada, junto da residência, por um táxi, conduzido pelo sr. Armentio de Almeida e Silva, da Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa, em Valbom (Gondomar).

Necrologia

FALECIMENTOS

José dos Santos Pecegueiro

Faleceu o sr. José dos Santos Pecegueiro, de 77 anos, proprietário, natural de Torres Novas, sócio fundador da Confeitaria Paraíso, Lda e do Snack-Bar O Pilar.

O extinto era casado com a sr.ª D. Isabel Duarte Claudino Pecegueiro, pai da sr.ª D. Maria Luísa Pecegueiro Veríssimo e do sr. António Claudino dos Santos Pecegueiro, e irmão dos srs. Francisco dos Santos Pecegueiro e Manuel dos Santos Pecegueiro.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, dia 24, pelas 11 horas, na Igreja de Santa Isabel para o cemitério do Alto de S. João (Talhão dos Combatentes).

D. Matilde Bensaude

Os restos mortais de D. Matilde Bensaude, que foi illustre filopatriótica pela Faculdade de Ciências da Sorbonne, descansam no cemitério inglês até poderem ser transportados, de barco, para o cemitério israelita de Ponta Delgada, Açores, ilha de onde era natural. A sr.ª D. Matilde Bensaude faleceu com 79 anos, no Casa de Saudade da Cruz Vermelha, onde se encontrava internada há algum tempo.

A extinta era filha do dr. Alfredo Bensaude e irmã do sr. José Bensaude.

António Fernandes Miranda Braga

BRAGANÇA, 23. — Com 75 anos de idade, faleceu aqui

A MARQUESA DE VALVERDE E A POESIA

Poetas e declamadores são bem-vindos todas as quartas-feiras, das 18 às 20 horas, ao n.º 226 da Avenida da Liberdade, onde a senhora marquesa de Valverde promove regularmente as suas tardes de arte.

Poetisa, escritora e colaboradora da Imprensa não diária, a senhora marquesa tem vindo a organizar desde há tempos estas reuniões de convivência artística, com o simples objectivo de dar a conhecer alguns nomes porventura menos conhecidos pela crítica da especialidade. Acrescenta-se que as suas tardes de poesia têm encurado livre, podendo assistir ou participar todas as pessoas interessadas na divulgação da palavra rimada.

Tuna Académica de Coimbra

Ficou assim constituída a direcção da Tuna Académica da Universidade de Coimbra, para o ano lectivo de 1969/70: presidente, José Carlos Travaços Cortês; vice-presidente, dr.ª Maria Helena Simões Rodrigues; 1.º secretário, José Júlio Albuquerque Alves de Moura; 2.º secretário, António José Rodrigues Rocha; 1.º tesoureiro, João Luís Vieira Filipe, e 2.º tesoureiro, Carlos Alberto Moura Pereira.

Melhoramentos no Museu Machado de Castro

No antigo Paço Episcopal, que o bispo D. Afonso de Castelo Branco havia transformado em residência principesca, encontra-se instalado o Museu Nacional Machado de Castro. «Caixinha de surpresas» lhe chamava o seu antigo director, prof. Virgílio Correia, especialmente quando foi descoberta uma galeria romana, de origem ainda por esclarecer, cujas obras do desatetre se iniciaram pouco depois, mas que têm decorrido com grande morosidade. Presentemente, está ali a ser feita a instalação eléctrica, para iluminação indirecta. Em toda a citada galeria, que é bastante extensa, vai ser colocada a valiosa colecção romana do Museu, recolhida de toda a região, menos o que pertence a Conímbriga, que já voltou para aquela localidade e foi integrado no acervo do Museu Monográfico.

Em todas as salas do Museu Machado de Castro efectuam-se obras de vulto, especialmente nas salas de pintura, tecidos, mobiliário, etc. Estes melhoramentos foram reconhecidos como necessários, pois as colecções do Museu são valiosíssimas e dignas de serem devidamente expostas ao público.

Tudo isto se está a fazer em ritmo acelerado, para estar pronto no próximo ano, por altura da realização, nesta cidade, de um importante congresso de Arqueologia.

Mais um ano de actividade do T. E. U. C.

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra (T. E. U. C.) vai marcar mais um ano de actividade. No 4.º piso das instalações académicas, estão abertas as inscrições para novos elementos, que podem ser feitas todos os dias úteis, das 15 às 17 horas.

Entretanto, os dirigentes do T. E. U. C. procedem a diligências, com vista a arranjar um director artístico para o agrupamento. O problema, segundo sabemos, está prestes a ser solucionado.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — «Krakatoa, a Leste de Java» (12 a.)
AVENIDA — As 21 e 30: «Por quem os sinos dobram» (12 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Os punhais do vingador» (12 a.).
SOUZA BASTOS — «O mundo maluco» (12 anos).

Farmácias de serviço

RODRIGUES DA SILVA — Rua Ferreira Borges (Telefone 24318).
SANTA CRUZ — Rua das Padeiras (Tel. 23569).
CORREIA — Rua Visconde da Luz (Tel. 22834).
S. JOSÉ — Arcos do Jardim (Tel. 21697).

Novo ordinário da missa

Uma nota da secretaria episcopal esclarece que o período que vai do primeiro domingo da Quaresma, é tempo facultativo para uso do novo ordinário da missa. Por não estarem ainda publicados os respectivos textos, não foi possível realizar as celebrações experimentais anunciadas para a última semana de Novembro. Espera-se que as mesmas sejam possíveis na segunda semana do próximo mês, em dias e locais a anunciar.

Debate sobre arte moderna

Realizou-se ontem, ao fim da tarde, na delegação do nosso colega «Jornal de Notícias», um debate sobre arte moderna em que colaboraram os pintores Luís Gonçalves, Carlos Langa, Alvaro Perdigão, Ezequiel Batoréu, esculptor Salomão de Oliveira e alguns elementos do Circulo de Artes Plásticas da Associação Académica.

O debate foi muito animado e os diálogos interessaram vivamente a assistência.

Audição-exposição de discos

Na sede da delegação da Juventude Musical Portuguesa, realizou-se ontem, à noite, uma audição-exposição de discos, que foi orientada pela Guilde da Música. A numerosa assistência ouviu as últimas gravações chegadas a Portugal.

Concurso para professor universitário

Foram marcadas para os dias 11 e 12 do próximo mês, na Sala dos Capelos, as provas do concurso para professor agregado da Faculdade de Letras. É candidato o dr. José Sebastião da Silva Dias.

Conselho Regional de Agricultura

Na sede da brigada técnica da XVIII Região Agrícola, realizou-se a 23.ª sessão do Conselho Regional de Agricultura, a que presidiu o inspetor da II Zona Agrícola.

Na reunião, foram abordados vários assuntos respeitantes à lavoura regional, nomeadamente a cultura críptica, motomecanização e vitivinicultura.

FOGOS REAIS DA BATARIA DE ALCABIDECHE

O comandante do Regimento de Artilharia de Costa, coronel Luís Mendes, pede-nos para informar que vão ser realizados exercícios de fogos reais com a Bateria de Artilharia de Costa (Alcabideche) no próximo dia 3 de Dezembro, das 14 às 17 horas.

A população da área deverá manter abertas as janelas das casas durante o período indicado, a fim de evitar quebras de vidros pela deslocação de ar.

VÃO RECEBER MEDALHAS DE OURO DO CONCELHO DOIS AMIGOS DE SINTRA

Na ultima reunião da Câmara Municipal de Sintra, foi decidido atribuir a medalha de ouro do concelho aos srs. dr. Jorge de Melo e António Medina Junior, o primeiro pela sua obra de benevolência e o segundo na sua qualidade de fundador e editor do semanário «Jornal de Sintra».

A concessão daquelas medalhas foi sugerida, em Setembro de 1968, pelo Hockey Clube de Sintra, para o dr. Jorge de Melo, e em Agosto do mesmo ano pelo quinzenário «A Voz Académica», de Queluz, com o apoio das Juntas de Freguesia. Ambas as homenagens tiveram o apoio da Comissão Concelhia da U. N.

Foi nesta mesma reunião da Câmara Municipal de Sintra que foi decidido atribuir o nome do nosso saudoso camareado Félix Correia a uma rua de Sintra.

Vinte e cinco funcionários galardoados

O Conselho de Recompensas da Câmara decidiu galardoadar com a medalha de «Bons Serviços Municipais» os seguintes servidores: Classe Ouro (mais de 40 anos de serviço efectivo): António Caetano dos Santos, administrador do cemitério; Artur Duarte, cabo de cantoneiros; Fernando de Jesus Cotrim, motorista; Filipe Manuel, carroceiro; José Manuel Caracol, contramestre de matança; Marcial Resende Marques, varredor de 1.ª classe, Serafim Brandão Rodrigues, motorista, e Silvino dos Santos, contramestre de matança.

O caminho-de-ferro não tem fronteiras

Da Administração da C. P. recebemos 10 exemplares da brochura «O Caminho de Ferro não tem fronteiras», editada em oito línguas pela União Internacional dos Caminhos de Ferro (U. I. C.), com a colaboração dos Serviços de Relações Públicas das administrações ferroviárias europeias e destinada, fundamentalmente, à propagação do caminho de ferro junto da juventude, em particular dos alunos dos ensinos superior, médio e secundário.

Documenta esta publicação o resultado da colaboração internacional das linhas férreas europeias nos campos científico e tecnológico, patenteando à escala continental as mais espectaculares realizações do caminho de ferro.

Classe Prata (mais de 25 anos de serviço efectivo): António Barbosa, descarregador do matadouro; António da Fonseca Mauricio, cilindrador; António de Sousa Carvalho, fiscal de obras de 1.ª classe; António Vieira Costa, mestre de matança; Carlos Manuel Figueiredo Ribeiro Dumas Brousse, fiscal-chefe de impostos; Domingos António Prade, cantoneiro de 1.ª classe; Ermete Alexandra Costa, vigilante de 1.ª classe (aposentada); Filipe Moreira, mestre de matança; Frederico Freitas Jordão, fiel do Matadouro; Henrique Mendes Rodrigues, encarregado dos Serviços de Jardinagem; Jacinto Martins Penaforte, contramestre de matança; João Anastácio, vigilante porteiro; Joaquim Condesso, varredor de 1.ª classe; José Fernandes Duarte, contramestre de matança; dr. José Furtado Mateus, médico municipal; José Joaquim Cipriano, moço do Matadouro; e Julião Manuel Duarte, cantoneiro de 1.ª classe.

O 35.º aniversário da Federação Nacional dos Industriais de Moagem

O pessoal da Federação Nacional dos Industriais de Moagem prestou homenagem ao Conselho Geral e Direcção do Organismo, num jantar em que se reuniram com aqueles dirigentes e em que se comemorou o 35.º aniversário daquele organismo. Presidiu o sr. dr. Joaquim de Sousa Machado, presidente do Conselho Geral, ladeado pelos srs. Albino Carneiro, presidente da Direcção; Arnaldo de Figueiredo, dr. Miguel de Sá da Bandeira, Filipe Gomes Pereira e António José da Silva, do Conselho Geral; João Reis e dr. Engenheiro de Andrade Lopes, directores da F. N. I. M.; Aurélio Augusto da Costa, secretário-geral; e António do Carmo Comedouro, presidente da Assembleia Geral da Casa do Pessoal.

Usaram da palavra os representantes da Casa do Pessoal e os srs. dr. Joaquim de Sousa Machado, em representação do Conselho Geral, e Albino Carneiro pela Direcção do Organismo.

Foram ainda galardoados os funcionários que atingiram 25 anos de serviço.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 23 A 29 DE NOVEMBRO:

ARIES



(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Período esplêndido e muito auspicioso. Os projectos que tiver em mente com referência à sua causa sentimental poderão concluir-se tal como os idealizou. As novas amizades contraídas no meio das suas relações serão muito preciosas no futuro. **DINHEIRO** — Terá pequenos sucessos nas tentativas que fizer. Os esforços que despendere serão recompensados em parte. Não é oportuna a aplicação de grande capital com mira a bons lucros. **PROFISSÃO** — É aconselhável tomar novas directrizes, assumir novas missões e merecer a protecção recebida em interesses dos seus problemas. A sua disposição na semana que começa agora desempenhará um papel importante nas «demarques» que fizer. **SAÚDE** — Qualquer sintoma de mal-estar é devido exclusivamente à sua impulsividade e à rapidez com que pretenderá conduzir-se em todas as suas empresas.

TAURUS



(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Semana alegre de muito bom convívio. Dê desenvolvimento aos novos casos de amizade e ficará com boa impressão dos resultados obtidos. Entretanto, não esqueça os seus interesses familiares. **DINHEIRO** — Haverá melhoria relativa em finanças. Os esforços serão premiados depois de algumas inquietações, mas seja prudente nas despesas. Não perca a oportunidade de recorrer aos seus superiores e amigos, se para tanto houver necessidade. O período é ainda contra-indicado a empréstimos. **PROFISSÃO** — Seja diligente na sua ocupação profissional. Atire-se ao trabalho com ardor e as suas esperanças serão realizadas. A sua situação poderá evoluir de modo favorável se se empregar a fundo no seu negócio. **SAÚDE** — A saúde requer cuidados nesta altura. Vigie-a!

GEMINI



(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Um pouco de tensão no ambiente familiar, em virtude de se manter uma divergência de interesses; procure harmonizar as coisas. No campo puramente amoroso não despreze as amizades antigas mas sinceras. **DINHEIRO** — Poderá receber uma proposta vantajosa sob o ponto de vista material. Precisa no entanto usar de ponderação para melhor coordenar a sua actividade actual com as que vai empreender. **PROFISSÃO** — Não se baseie na opinião dos outros para decidir sobre o caminho a seguir no domínio profissional. A sua inteligência mostrar-lhe-á a solução das dificuldades profissionais que o atormentam neste momento. **SAÚDE** — A saúde não apresentará alterações dignas de nota durante o presente período. Trata-se de uma semana mais ou menos normal.

CANCER



(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Sucessos sentimentais e afectivos. A sua companhia será procurada e desejada durante este período; aproveite este período favorável. Possibilidades de um encontro sentimental no decorrer de uma deslocação tão subita como inesperada. Alegrias afectivas ou mundanas. **DINHEIRO** — O emprego de capital e a especulação financeira prometem boas recompensas. Dê sequência às suas ideias e à sua acção, pois isso permitirá-lhe atingir o objectivo fixado da maneira mais favorável. Sucesso muito apreciável no domínio material, financeiro. **PROFISSÃO** — Encontra-se actualmente num período feliz, sendo muito provável uma mudança favorável, sobretudo no quadro profissional. É o momento indicado para aproveitar o seu conhecimento com uma pessoa benevolente e altamente colocada que só deseja prestar-lhe auxílio. **SAÚDE** — Período harmonioso, que deve aproveitar para arejar o espírito.

LEO



(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Os projectos amorosos terão a sua efectivação neste período. As boas relações amistosas que realizar dar-lhe-ão muito prazer. Favorável às modificações no arranjo doméstico. Propício para consórcios e satisfações no meio social. **DINHEIRO** — Toda a sorte de empreendimentos será bem remunerada. Bom para pedir protecções; finanças, garantias bancárias, registro de patentes, etc. **PROFISSÃO** — Excelentes perspectivas para a actividade profissional. Os pedidos de emprego serão bem acolhidos. O trabalho dar-lhe-á maior confiança em si próprio, e merecerá elogios dos seus superiores. Poderá receber convite para fazer viagens com o sexo oposto. **SAÚDE** — Estará em óptima forma física e isso muito contribuirá para que o seu espírito de iniciativa e engenhosidade dê o melhor rendimento.

VIRGO



(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Os actuais aspectos aconselham cautela aos seus casos íntimos. A maledicência e o escândalo acontecem sob esta influência. Controle-se e evite as manifestações de cólera. Repreima a tendência para descobrir defeitos alheios. Cautela nas relações com o sexo oposto. **DINHEIRO** — Os assuntos ligados às suas posses ou aos seus familiares poderão ponderar. Nada de extravagâncias e empregue o seu dinheiro com cautela. Os empréstimos não são aconselháveis, bem como operações monetárias de vulto. **PROFISSÃO** — Os aspectos planetários não estão de feição para pôr em prática os seus empreendimentos mais caros. Aguarde um ciclo mais propício para o fazer. Contudo, as coisas poderão ser resolvidas satisfatoriamente, se recorrer de preferência aos traços mais nobres do seu carácter. **SAÚDE** — Período de excelentes condições físicas e de boa disposição.

LIBRA



(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — As suas esperanças sentimentais tomam um aspecto concreto e poderão realizar-se segundo os seus desejos. Se tem intenção de mudar de casa, é este o momento mais indicado para realizar esse projecto. Período igualmente muito favorável para viagens e deslocações de qualquer género. **DINHEIRO** — Continue no caminho seguido até aqui; o desenvolvimento pouco rápido dos seus negócios ou quaisquer outros empreendimentos de carácter pecuniário é normal, e acabará sem dúvida por ficar na mó de cima, o que é já muito apreciável. **PROFISSÃO** — Procure reagir acertadamente em relação aos seus problemas profissionais. Uma mudança de orientação profissional atrairá a sua atenção, mas não se precipite. **SAÚDE** — Durante este período os astros inclinam a perturbações nevralgias faciais.

SCORPIUS



(Para os que nasceram de 23 Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Evite as complicações e precipitações sentimentais; tem interesse em mostrar claramente para quem vão as suas preferências. Uma bela satisfação lhe está reservada no campo afectivo; não hesite em demonstrar o prazer que isso lhe dá nem em sair da sua reserva. **DINHEIRO** — Melhoria das suas possibilidades materiais, graças a excelentes e proveitosas relações de negócios. A sorte parece sorrir-lhe para a conclusão dos seus empreendimentos financeiros. **PROFISSÃO** — Um amigo poderá auxiliá-lo numa diligência ou intervenção directa junto de uma pessoa influente. Além disso parece muito eficaz uma colaboração profissional. **SAÚDE** — Não se fatigue demasiado, repouse convenientemente e adopte um regime alimentar bem escolhido, pois o seu estado de saúde tende a ser precário.

SAGITTARIUS



(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Procure mostrar-se mais tolerante, evite as discussões, pois com calma tudo se resolverá. As actuais influências lhe permitirão resolver os casos mais difíceis mediante arbitramento. Use de diplomacia nas suas entrevistas. **DINHEIRO** — A semana será muito favorável para os assuntos comerciais. Pode agir sem receio. Encontrará um bom apoio. Cuide de assuntos não resolvidos que estão exigindo atenção e uso de cautela nas despesas. **PROFISSÃO** — Período favorável para o desenvolvimento da sua situação profissional e para um acréscimo de ganhos. Evite o dispêndio exagerado de energias porque parece provável num futuro próximo um aumento de trabalho. **SAÚDE** — A sua saúde pode trazer-lhe preocupações passageiras, mas não inquietantes; um regime apropriado será suficiente para pôr tudo em ordem.

CAPRICORNUS



(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Ponha de parte, neste momento, as preocupações e problemas quotidianos. Esperam-se alguns notáveis sucessos sentimentais e mundanos. Aproveite estas boas influências para se divertir um pouco e gozar de bons momentos em agradável companhia. **DINHEIRO** — As questões financeiras relacionadas com as especulações e o jogo não estão favorecidas. Conte sobretudo com os seus ganhos profissionais. Período favorável para os prazeres sentimentais e mundanos. **PROFISSÃO** — Apesar dum desenvolvimento um pouco lento, a sua actividade social e profissional terá bons resultados. As sugestões dum terceiro permitir-lhe-ão pôr em ordem um problema familiar. **SAÚDE** — O seu estado de saúde será mais ou menos normal, havendo apenas a assinalar um certo cansaço. Divirta-se mas descanse consoante o seu estado o exija.

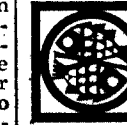
AQUARIUS



(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Os aspectos deste período não são indicados para exhibições, mas sim para manifestações de tolerância e cooperação. Tudo deve ser feito com absoluta franqueza, para evitar suspeitas. Em suma, os astros mostram-se incertos no tocante a amores e vida sentimental. **DINHEIRO** — Embora não atinja imediatamente todos os seus objectivos, conte no entanto com elementos capazes para se aproximar deles. Uma das qualidades indispensáveis ao êxito é a persistência. Se necessário, mude o seu modo de pensar, para poder contemplar novos horizontes. **PROFISSÃO** — Procure evitar decidir imediatamente. Se a marcha dos acontecimentos não corresponder ao que espera, e pequenas contrariedades vos importunarem, saiba que não será possível alterar as circunstâncias de um momento para o outro. **SAÚDE** — O seu estado de saúde será um pouco delicado, sobretudo o sistema nervoso, e possivelmente a cabeça.

PISCIS



(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Use de cautela, não esperando muito da pessoa amada durante esta semana. Tudo sairá bem se não exigir especial preferência ou atenção total dos outros. Parece um pouco susceptível em relação aos seus familiares, que no entanto lhe querem bem; não force as coisas. **DINHEIRO** — Efectue sem mais demora os trabalhos que julgar urgentes porque a hesitação não serve para nada. Boas perspectivas financeiras, sobretudo no quadro do trabalho quotidiano. **PROFISSÃO** — Cuidado com os assuntos relacionados com os trabalhos urgentes comerciais que estão pendentes. Procure estar mais em contacto com os seus superiores no seu trabalho. Isto ser-lhe-á muito útil. Contudo, parecem inevitáveis alguns contratempos na marcha dos seus assuntos profissionais. **SAÚDE** — Semana propícia para os esforços tendentes a melhorar o seu estado físico.



Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.ª Frente (Junto à Praça do Arco) — Telef. 72 41 62 — LISBOA



HOJE PODE VER...

TELE-RITMO

O programa de Variedades «Tele-Ritmo» tem, pelas 22 e 35, mais uma edição com vedetas de renome (internacional e nacional). Nele desfilam:

Wallace Collection, Zizi Jeanneire, Pop-Tols, Margaret Savage, Barata Moura, Duarte e Ciriaco, Elsa, Musica Novarun, Fernando Guerra, Mara

Abrantes, Ballet de Fernando Lima. A Orquestra é dirigida por Jorge Coepta Pinto, realização de Victor Manuel e produção de Melo Correia.

MÚSICA VIVA: INCRÍVEL ALMADENSE

Cerca das 18 e 20 é apresentada a rubrica «Musica viva», totalmente preenchida com a actuação da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense que executará: «Homenagem a Rodriguez Soto», de Perez e Perez; «A italiana em Alger», de Rossini e o Hino da Sociedade.

Realização de Jorge Listopad.



Margaret Savage — uma escocesa em «Tele-Ritmo»

MARGARET SAVAGE

— UMA VOZ DA ESCÓCIA EM «TELE-RITMO»

É escocesa. Tem excelente presença no convívio familiar é de uma simpatia inextinguível e responde a qualquer pergunta.

— Nasceu em Glasgow em 193... pois! E desde munda que canto. Comecei na escola, pertencei a um coro prático.

camente, a minha carreira começou assim. Margaret Savage (numa Sauvage, á francesa...) não é bonita e muito menos feia.

Tem um rosto com interesse e um sorriso cativante

— Em 1960, fui integrada num conjunto que interpretava canções escocesas. Percorremos a América e o Canadá. Com êxito, diga-se de passagem. Voltei a Londres e no ano seguinte, fui contratada para pertencer aos «George Mitchell Minstrels». Os espectáculos sucederam-se e, durante dois anos e meio, cantei no «London's Victoria Palace Theatre».

— E quanto a Televisão?

— Actuei nos melhores programas ingleses, como «Round The World in Song» e «The White Heather Club». O primeiro é transmitido em quase todos os países da Europa. Vocês não o vêem aqui?

— Pois não.

— Sinceramente, é um bom «show», um excelente espectáculo musical.

A voz cristalina de Margaret Savage recorda a alguns impressionantemente a da famosa Julia Andrews.

— Já participou em algum filme?

«O RECRUTA E O GAIATO»

Pelas 15 e 35, é exibido, em «Tarde de Cinema», mais um filme espanhol. Realizado por Pedro L. Ramirez, intitula-se «O Recruta e o Gaiato».

«Película cheia de bom-humor, conta os problemas

de um rapaz na idade militar que se vê obrigado a pedir em casamento uma rapariga de quem não gosta, só para ter a certeza de que ela e a família tratam bem, na sua ausência, um seu irmãozinho. Pipo, de seis anos...



«O recruta e o gaiato» é o filme que preenche a «Tarde de Cinema»

(Continua na página seguinte)

canal da crítica

NA CANÇÃO, COMO NO FUTEBOL, AS TÁCTICAS SÃO OUTRAS

A propósito da chamada «proliferação» de baladistas, fez-se crer ao público que se estava perante um excesso. Raul Solnado, ao ridicularizar uma espécie mais superficial, embora bem intencionada, de baladistas, desencadeou a ofensiva.

A verdade é que a sementeira dos jovens que cantavam e se guitarravam a si próprios preocupava muito «boa» gente, capaz de discernir o mau exemplo que era isto de cada rapaz ou rapariga pensar em cantar versos que eles próprios compunham. Quando, se se preza o futuro da canção ligeira em Portugal, devíamos abrir todas as passagens de túnel, correndo-se embora o risco de ver ficar alguns debaixo do comboio. Estava aí magnificamente aberta uma via para a autenticidade, para a originalidade, para o sangue novo de que precisam estas veias.

Quanto aos baladistas, pois, a Televisão deu umas voltas á torneira, infelizmente, depois das curiosas experiências de «Zip-Zip». Voltámos, em força, ao comercialismo de outros tempos — sabido como é que dos marionetismos nenhum bem pode já vir para o cançonetismo português.

Nenhuma vantagem nos pode vir de «TV Clubes» como o de ontem. Lenita Gen

(Continua na página seguinte)

DISNEYLÂNDIA

É vasta a série de filmes deixados por Walt Disney, e contruados pela sua poderosa organização, destinados às crianças. Especialmente para a TV, foram reunidos alguns dos monumentais culturais, incluindo, intercalados, os seus admirados desenhos animados, com as famosas figuras de animais que deram volta ao mundo.

Os heróis são, entre outros, o Cão Pluto, o Rato Mickey, etc., etc. E assim surgiu a série Disneylândia, hoje «no ar» pelas 17 e 15.

EXPEDIÇÃO:

«COMO SE PERDEU O OESTE»

A série de «aventuras reais» «Expedição» existe hoje um filme documental intitulado «Como se perdeu o Oeste», passado, desta vez, em Wichita, no Estado de Oklahoma, onde o milho pode atingir grande altura e onde já não há lugar para os animais selvagens. As câmaras cinematográficas foram instaladas numa grande reserva de búfalos, a única existente nos E.U.A. A partir daí analisa-se como se perdeu o Oeste...

«Expedição» tem locução de Raul Durrão e é apresentada pelas 20 e 30.



AMANHÃ — As 14 e 40: Ciclo preparatório TV: 9: TV Educativa; 9 e 30: Telejornal; 9 e 45: Juventude no Mundo; 20 e 15: Momento desportivo; 20 e 35: «Ac Serviço da Nação»; 21: Imagens da poesia europeia; 21 e 30: Telejornal e imagens directas da Amargem e da recuperação da Apolo-2; 22 e 5: «Zip-Zip», que poderá ser interrompido para se transmitir imagens da recuperação da Apolo-12, cuja reportagem será dada integralmente pelo II Programa; 0 e 25: Marcha do Mundo, e u e 45: Fecho



II PROGRAMA

«BAILADO», «LADRÃO, PRECISA-SE» E «TV CLUBE»

Pelas 22 horas é repetido o bailado «As Quatro Estações», pelos bailarinos Noemi Fons e Carlos Caldas, com música de Jorge Peixinho.

Em estreia, é exibido o filme «Um segredo bem guardado» da série de aventuras «Ladrão, Precisa-se», com Robert Wagner e Malachi Throne, que, «propositadamente se deslocaram a um país da «Cortina de ferro» onde se passa um mistério que o célebre ladrão Al Mundy vai desvendar...

Em repetição cerca das 23 e 15 é transmitido um «TV Clube» com Fernando Tordo.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSION — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 14 e 45: Notícias; 14 e 50: Futebol: Relatos, informações e comentários dos jogos da 9.ª jornada do campeonato nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio rural — Música: só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev dr Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias «A Inauguração», de Francisco de Oliveira; 22 e 40: Guiltarradas, do Conjunto de António Luís Gomes; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 14 e 50: Onda musical; 17: Selecção da ópera «Aida» de Verdi; 18: Concerto de domingo — (1.ª parte): Danças Sinfónicas (Grieg); Orquestra Hallé, dirigida por Sir John Barbirolli; 18 e 50: Notas sobre artes plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de domingo — (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de piano de Schoenberg; 20 e 30: A orquestra de Câmara de Toulouse, dirigida por Louis Auriant; 20 e 40: Guiltarradas, do Conjunto de António Luís Gomes; 21: Recita pela pianista Nello Maissa, preenchido com obras de Rossini; 21 e 30: Sinfonia n.º 5 em si bemol maior, op. 28 (Sibelius); Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida por Alexander Gibson; 22 e 02: A ópera em acto «O segredo de Susana» (Wolff-Ferrari); 22 e 44: Balada op. para piano e orquestra (Fauré).

2.º Programa Cultural em Mt 2 94,3 mc/s — As 16: Musica coral sinfónica; 16 e 30: Musica de piano — Obras de Wagner; 23: Desdobramento — Ciclo Haendel; 00: Musica sinfónica; 1: Fecho. Rádio Universidade — 397 m — 755 kc/s — As 19 e 0: Reabertura; 19 e 15: Radioscopia; 19 e 35: Fecho. RADIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 14 e 52: Tarde desportiva; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula um; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Momento ABC; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 03: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Musica tradicional e palestras religiosas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Tattismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa à Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita; dois; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — As 14 e 52: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-rádio; 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 45: Página regional; 19 e 02: Conjunção; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia o dia; 21 e 02: Viagens na nossa terra;

21 e 5: Imagens de Portugal; 22 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 5: A hora do templo; 22 e 30: Presença combrã; 23 e 04: Clube da Juventude. RADIO RENASCENÇA — 433,2 m — 286 kc/s — As 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na noite; 18: Programa Camuagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Martíres; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditação; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Península — Das 7 às 8 e das 10 às 12 e das 22 às 2 — Rádio Voz de Lisboa — Das 14 e 30 às 17 — Clube Radiofónico de Portugal — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30 — Rádio Graça — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.

COMICHÃO NOS PÉS

ELIMINADA EM 3 DIAS

Tem comichão nos pés, picadas e ardores tão terríveis que quase o enlouquecem? A pele grega, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tais como: Pê de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Dobby, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem exterminar a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm para a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macia, suave e começa a 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas, Acne, Bolhas e Impigens na face ou no corpo. Peça ao seu farmacêutico NIXODERM hoje mesmo.

SALORA
O TELEVISOR DE ALTA QUALIDADE
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

COMUNICADO

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Comunica que entrou em funcionamento definitivo o seu escritório na

Praça Marquês de Pombal, 15-1.º em Lisboa

onde procurará atender o melhor possível os seus Exmos. Clientes e todo o público interessado.

Comunica-se ainda que no mesmo local poderá ser visto, desde já, um dos nossos apartamentos-tipo em exposição.

No mesmo local será aberto ao público, no princípio de 1970 um departamento de materiais de construção.

Continuaremos, também, com apartamentos de diversos tipos em exposição na **REBOLEIRA-AMADORA, PAÇO D'ARCOS E CASCAIS (por detrás do Hotel Baía)**

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

...e Diamantino Valente não possuem qualidades para desbravar caminhos. A primeira (quase uma veterana...) continua a não saber onde está a sua voz. A última canção que interpretou impunha-se pela facilidade com que ficava no ouvido e pelas boas intenções da poesia:

*Canta
deixa no caminho
um hino de paz...*

Mas Lenita Gentil como que se alheia do que diz. Pronuncia algumas palavras, não importa quais; Lenita não está no mundo: vai pelo mundo. A inconsistência do seu repertório dá bem a imagem de si própria.

Quanto a Diamantino, nada a fazer, pelo menos naquele estilo já ultrapassado. Concederamos ultrapasado uma maneira, um estilo, uma escola de que já estamos fartos. Já estamos fartos do estilo de Diamantino. O esforço para cantar não deve apoiar-se na garganta, mas sim na alma. Tal como jogar bem o futebol, hoje, não consiste em possuir um pontapé forte. Diamantino, futebolisticamente falando, ainda joga em MW. Tem de arranjar novo treinador.

A CAMINHO DO OESTE

Os brancos assolaram a aldea dos índios. Entre os índios vivia uma branca loira, muito loira e fria, a qual morava em comunhão de mesa e cama com um chefe índio, do qual houvera um indiozinho que era uma jóia. A branca loira, muito loira e fria, gostava do indio porque era marido dela. Levada para o Rancho nosso conhecido já,

trava relações com o Tim e descobre que, afinal, não gosta do indio, ele nem era marido dela, nem nada, apassara-se apenas dela, como os índios costumavam apoderar-se de todas as mulheres brancas que passavam no seu rai de acção. Depois torna a aparecer o indio e a dama loira, muito loira e fria, descobre que o ama, aliás ele agora já nem é indio, nem é nada, é um pária que anda por ali ao sabor das vagas.

Estas flutuações são vulgares nas fitas de série e contra isso já nem me rebelo. Quero protestar, sim, é contra o conselho da médica quando o indiozinho adoece de garrotillho: «o pequeno está subalimentado. Porque não lhe dá umas fatias de toucinho?»

A médica devia aconselhar-se um bom cozido à portuguesa, muito mais peitoral e eficaz em todos os males, e incluindo o garrotillho. Se ela não o fez, os nossos tradutores podiam dar um jeitinho. Mas não, senhor: ninguém protege a culinária nacional. Está a ver, Maria de Lurdes Modesto, está a ver os pobres resultados da luta em que andamos empenhados há tantos anos...

É verdade: se bem nemessicamente me lembro, o primeiro folhetim desta série dava o casamento do viúvo, por acaso (dizem...), um peixeiro de velho. A série, depois, deve ter andado para trás porque a mulher nunca mais apareceu. Ou será agora, sem o sabermos, biviuvu?

MARIO CASTRIM

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

Em três linhas

O eng.º Luís Filipe de Moura Vicente, foi nomeado delegado do Governo, junto da Sociedade Mines et Industries, S. A.

O dr. Leonel Mário Rodrigues Banha da Silva foi nomeado secretário do ministro do Ultramar. Para chefe de gabinete do mesmo membro do Governo foi nomeado o dr. António Joaquim Fonseca, tendo sido exonerado o dr. Nuno Alvares Duarte Matias Ferreira.

O eng.º Luís Filipe Frederico Colaço, do quadro comum de obras públicas do Ultramar, foi aposentado, com a pensão de 64 337 escudos anuais.

Foi aprovado o contrato com o prof. Joseph Maria Piel para exercer o lugar de

SERVIDÃO MILITAR PARA O POLÍGONO DE TANCOS

O Dec. n.º 49 396 modificou a servidão militar constituída pelo Dec. n.º 41 792 em benefício do Aeródromo de Tancos, e constituiu servidão militar para o polígono militar de Tancos, que engloba, além daquele aeródromo, a Escola Prática de Engenharia, o Regimento de Caçadores Para-quedistas e outras instalações militares que velham a existir nos terrenos que hoje pertencem àquelas

catedrático além do quadro da Faculdade de Letras de Lisboa.

O capitão-de-fragata, Avelino Teixeira da Mota foi exonerado do cargo de chefe do Estado-Maior do Comando da Defesa Marítima da Guiné. Para o mesmo cargo foi no-

HOMENAGEADO UM MÉDICO DE POMBAL

POMBAL, 23 — No salão de festas dos Bombeiros Voluntários desta vila, houve um jantar de homenagem ao dr. Aníbal Blanc de Paiva, grande republicano e médico exemplar. Compareceram 250 pessoas, e as inscrições tiveram de ser encerradas, pois a sala não comportava mais gente. Encontrava-se presente o presidente do Município local.

O homenageado recebeu uma placa de prata com dedicatória, uma mensagem em pergaminho com 150 assinaturas e uma salva de prata. Diversos oradores puseram em evidência a actividade desenvolvida pelo dr. Aníbal de Paiva, ao longo de uma vida em que não se poupou a sacrifícios para servir a população da vila, sem distinção de categorias sociais. No final, o homenageado, visivelmente comovido, agradeceu as manifestações de apreço de que fora alvo.

Entre as muitas dezenas de telegramas recebidos no decorrer do jantar, havia um do escritor Miguel Torga.

Uma proposta para que a Câmara desse a uma das ruas da vila o nome do abnegado clínico, foi aprovada por aclamação.

meado o capitão-de-fragata Vítor Manuel da Conceição Vitorino.

O capitão-de-mar-e-guerra Artur Rodrigues Gonçalves foi exonerado do cargo de capitão do porto de Lisboa.

Foi contratado, para desempenhar as funções de chefe de trabalhos na Direcção Provincial do Laboratório de Física e Engenharia Nuclear, da Junta de Energia Nuclear de Moçambique, o eng.º Manuel Maria Barreira Amaral Fortes.

Foi concedida a necessária autorização para se demandar o criminalmente, em tribunal comum, nos autos de corpo de delito que contra ele pendem, o guarda n.º 2173/20557 do Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, sr. António Lobato Barata.

Destinado às obras de electrificação das freguesias de Subportela, Reão, Reoeste, Santa Maria de Geroz do Lima e Moreira de Geroz do Lima, foi autorizada a contrair um empréstimo de 4 500 000\$00 a Câmara Municipal de Vila do Castelo.

Relações comerciais com a África do Sul

A fim de tratar de problemas relacionados com o intercâmbio comercial do nosso País com a República da África do Sul, visitou a Associação Comercial de Lisboa, o secretário comercial da Embaixada daquele país em Madrid, sr. Ernest H. Els.

MARGARET SAVAGE

(Continuação da pág. anterior)

— Sim, Entrei em três filmes, mas presumo que destinados, apenas, ao consumo interno.

— Dizem que a sua voz faz lembrar Jullie Andrews...

— Sim?! Mas eu sou Margaret Savage. E ganho como tal.

Casamento, afastamento

Em quantas estações de TV já actuou, na Europa?

— Na Holanda, Alemanha e Bélgica. E agora, em Portugal.

Gostou?

— Muito!

— Sinceramente?

— Posso-lhe dizer que o realizador Vítor Manuel foi de uma sensibilidade que me impressionou. A sua marcação foi correctíssima e tive grande prazer em ter sido dirigida por ele. Certamente que ele sabe musica, não?

— De qualquer modo dou-lhe os meus parabéns.

— Quantas canções gravou para «Tele-Ritmo»?

— Seis: «My ain house» (uma lembrança da minha família, na Escócia), «Coulter's Andy» (uma rua de Glasgow), «The Girl With a Brogue», «The now», «How are things in glocca monna» (canção que me recorda a primeira comédia musical que interpretei no teatro, um velho sonho realizado) e «A Ballymore Ballad».

— É casada?

— Não. De um jornalista.

— O que facilita a sua promoção?!

— É gostosamente e acescenta:

— Casamento, afastamento. Deixo, pois, de cantar quando casarmos.

— Projectos?

— Voltar a Londres onde estou a ensaiar outra comédia musical, a estreiar ainda este mês, continuar com os programas na TV e... voltar a R. T. P.

Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



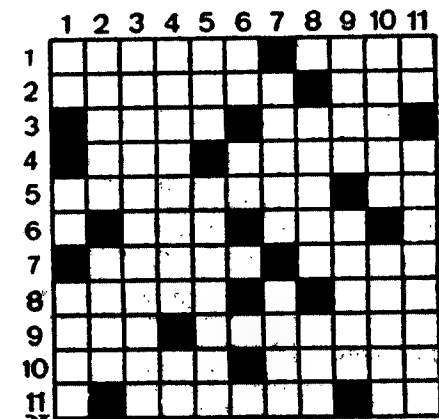
Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 5367

HORIZONTAIS: 1 — Passava de lado a lado. Aquele que, 2 — Sem cabeça. Nome de uma planta labiada. 3 — Ameaça ruir. Alvéolo. 4 — Felicidade. Dedicara. 5 — Cidade do Itália, na província de Macerata. Figura. 6 — Distrito da nossa província de Angola. Patroa. 7 — Fio metálico. Dificuldade. 8 — Pancada. Ente. 9 — Excelentemente! Pune. 10 — Pequeno cabo náutico para alar. Aditar. 11 — Tremores de terra. Maligna.

VERTICAIS: 1 — Anda. Aqui. Secções de tribos, entre os antigos Gregos. 2 — Fimda. Segundo filho de Adão e Eva. 3 — Recordemos. 4 — Enches de fumo. Próprio pessoal. 5 — Segue. Rejuvenesce. 6 — Símbolo químico do alumínio. Observa. 7 — Sem voz. Essa coisa. 8 — A mais pequena partícula de um corpo. Porcos. 9 — Uluu. Deste modo. 10 — Capital da província do Alto Alentejo. Ceifam. 11 — Inconveniente. Hasteada.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segunda passatempo, o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5366

HORIZONTAIS: 1 — Preguei. Faz. 2 — O. MAL. Reis. 3 — Leilão. 4 — Irra. Vós. 5 — Cá. As. 6 — Ada. Clume. 7 — Idioma. Bug. 8 — Nô. Abaco. Lã. 9 — ENTRA. As. Ad. 10 — Loz. Coisita. 11 — Os. CARRADAS.

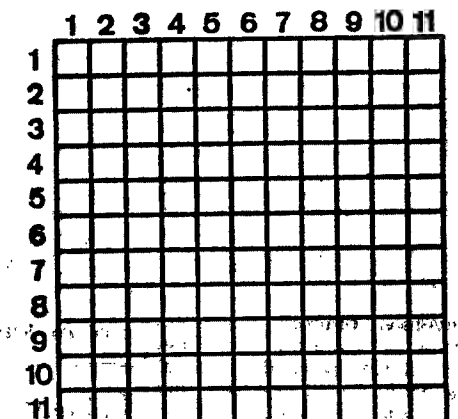
VERTICAIS: 1 — Polichinela. 2 — Era. Donos. 3 — Emir. Ai. Ta. 4 — Galardoar. 5 — Ula. Ambaca. 6 — Avé. Aa. Or. 7 — Irma. Cair. 8 — E. SAI. Ossa. 9 — Fim. Sub. Id. 10 — As. Mulata. 11 — POLEGADAS.

(Provérbio: O MAL ENTRA AS CARRADAS E SAI AS POLEGADAS).

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 9210

HORIZONTAIS: 1 — Darian preso a 2 — Sarracena. Exaota. 3 — Equas. Ave. trepadora. 4 — Item. Preposição latina que designa movimento. 5 — Chiste. Ente. Mil cento e um em romana. 6 — Direcção. Armadura para a cabeça. 7 — Trocar. General de Napoleão. 8 — Átomo (abrev.) Chantua. Porca. 9 — Indivíduo hábil. Em conclusão. 10 — Preparar com apto Governo como rei. 11 — Vinhe mãos de papel Guarnelcis de casa.

VERTICAIS: 1 — Gostais muito de Faina. 2 — Atrila. Cubra. 3 — Viscera dupla. Ver. Tropas. 4 — Época. Deram mios. 5 — Saudáveis. Trabalhara com serria. 6 — Pata. 7 — Mau cheiro. Dominara. 8 — Raera. Natural de Leão. 9 — Caminhará. Dais mil e um em romana. Vende e crédito. 10 — Tiravo luta com. Tremi com frio ou medo. 11 — Sacerdote muçulmano. Virgulas dobradas.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9209

HORIZONTAIS: 1 — Falai. Évora. 2 — Acolá. Ralei. 3 — Lado. Rogar. 4 — Avo. Ata. 5 — Id. Ar. 6 — Anis. Cear. 7 — Anamais. 8 — Corral. Bosta. 9 — Air. Ausé. Iró. 10 — Irda. Unem. 11 — Sonri. Grame.

VERTICAIS: 1 — Falai. Içais. 2 — Acorda. Oira. 3 — Lado. Narrar. 4 — Ala. Pira. Or. 5 — Laos. Sata. 6 — Um. 7 — Erma. Cabe. 8 — Vão. Seta. Ur. 9 — Olga. Assina. 10 — Reator. Trem. 11 — Airar. Maomé.

H 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Novembro de 1939 publicava:

«AMSTERDÃO — Segundo informações do Reich, as paróquias e organizações religiosas são obrigadas a pagar tributo de guerra a partir de 1 de Dezembro. Os bispos ordenaram a redução de despesas inerentes aos serviços religiosos.»

O 61.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA ABOIM ASCENÇÃO

A Associação de Beneficência e Refúgio Aboim Ascensão comemorou, hoje, de tarde, no Parque do Lactário, Estrada da Luz, o 62.º aniversário da sua fundação.

Pelas 15 horas houve uma sessão solene durante a qual se procedeu à distribuição de agasalhos, roupas e calçado a alguns alunos mais pobres das escolas primárias da zona Norte da cidade e, ainda, de cobertores a famílias de reconhecida pobreza. O sr. tenente Almeida Moura histortou a vida daquela instituição, destacando a acção benemérita por ela levada a efeito no último ano escolar. Outros oradores focaram, também, a obra realizada pela referida instituição.

Exposição de livros no Instituto Britânico

Está marcada para depois de amanhã às 18 horas, no Instituto Britânico, a Rua Luís Fernandes 3, a inauguração de uma exposição de livros infantis. Trata-se de uma das mais importantes e valiosas selecções de livros no género jamais apresentadas no nosso País.

Especialmente escolhida entre os milhares de livros que anualmente saem dos prelos dos editores britânicos, destinados a crianças dos diversos grupos etários desde os 3 aos 12-13 anos esta exposição, após ser apresentada em Portugal, percorrerá outros países da Europa.

F. N. A. T. VENDA DE COUROS

A Fundação Nacional Para a Alegria no Trabalho abre concurso para a arrematação dos couros das reses abatidas por este Organismo e depositados no Matadouro Municipal de Lisboa.

As propostas serão aceites na 6.ª Secção — Abastecimentos e Transportes — até às 18 horas do dia 15 de Dezembro.

Naquela mesma Secção poderão ser também consultadas as condições do respectivo concurso.

A abertura terá lugar no dia 18 de Dezembro, pelas 15 horas, na sede deste Organismo — Calçada de Santana, 180, Lisboa, acto a que poderão assistir os concorrentes.

O SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

LEILÃO DE ANTIGUIDADES

AMANHÃ 2.ª-FEIRA E DIAS SEQUINTE, AS 21 HORAS

NOS SALÕES DE VENDA DA

CASA LIQUIDADORA

N.º 30-1.º - RUA DA EMENDA - TELEF. 369498

Constando em especial do seguinte:

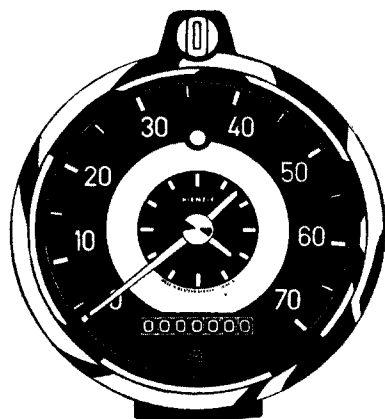
Colecção de cerâmica composta de exemplares portugueses, dos séc. XVII, XVIII e XIX incluindo peças do tipo popular, grande numero de figuras de presépio e algumas faianças espanholas. Colecção de numerosas peças de vidro pintado: compoteiras, galhetes, jarras, garrafas, copos, canecas, frascos e avas. Imagens esculturas de madeira e de marfim. Objectos de vitrines: esmaltes, miniaturas, sinetes, pequenas esculturas de marfim, medalhões e medalhas sacros com esmaltes e relevos polichromados, relicários, etc. Porcelanas orientais, bronzes e diversos objectos que estarão em

EXPOSIÇÃO — Das 15 às 19 horas

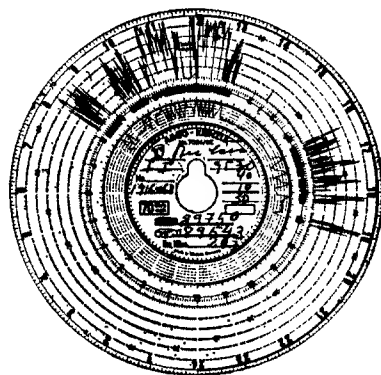
LEIRIA & NASCIMENTO, LDA.

ECONOMIZE!

Tornando mais rentável a utilização das suas viaturas e reduzindo drasticamente as despesas de exploração e manutenção



Num relance, diária ou semanalmente, terá a indicação rigorosa e imparcial sobre a forma como as suas viaturas actuam em serviço



- Tempos de marcha e de paragem
- Quilómetros percorridos
- Velocidades atingidas
- Percentagens de utilização, etc.

O tacógrafo «Kienzle» oferece-lhe a garantia de uma imediata economia

Escreva-nos ou telefone-nos e fornecer-lhe-emos todos os esclarecimentos



Representantes exclusivos em Portugal:
Sociedade de Lubrificantes Ingleses, Lda.
Av. da República, 25, r/c.
Tel. 5 81 41 - PPC 5 linhas — Lisboa-1
Vendas: Avenida Praia da Vitória, 73-A
Tel. 5 81 41 — Lisboa-1

SPCS 34.68



o relógio do homem distinto e da mulher elegante...

...e agora também o relógio do desportista.

HOMENAGEM AO SECRETÁRIO DE FINANÇAS DE LEIRIA

LEIRIA, 23 — Mais de 200 convivas reuniram-se no Hotel «Mar e Sol», em S. Pedro de Muel, para homenagear o secretário de Finanças desta cidade, sr. Severo Baptista da Cruz, pelos 50 anos de serviço prestado, sempre com alta compreensão das suas funções.

Usaram da palavra os srs. drs. director de Finanças do distrito, Artur Gonçalves, Agostinho Leite da Costa, em nome da Comissão organizadora, António Moreira, pelos camaradas mais novos, o dr. José Vareda, como amigo e admirador, Carlos Loureiro, da Empresa Eléctrica das Beiras e srs. Albano Alves Moreira, director de Finanças do Porto.

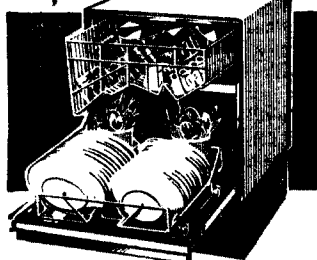
Todos os oradores puseram em destaque as grandes qualidades humanas, civis e profissionais do homenageado, a quem foi oferecido um relógio de pulso. No final, o sr. Severo Baptista da Cruz agradeceu, comovidamente, a homenagem prestada e todas as palavras que lhe foram dirigidas.

Cineclube Católico

O Cineclube Católico realiza, depois de amanhã, às 18 e 30, no Cinema Avis, mais uma sessão cinematográfica com o filme de William Wyler, «Entre duas lágrimas».

PEUGEOT

MAQUINAS AUTOMÁTICAS PARA LAVAR A LOUÇA*



100% Automáticas
Aço inoxidável

* Com capacidade para um serviço completo de 8 pessoas

PEUGEOT

a qualidade que não se discute

SABEL

Rua de D. Estefânia, 98/A - LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209 - PORTO

Companhia de Seguros

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Previnem-se os senhores accionistas de que o dividendo de 1968, na importância de Esc. 240\$00 por acção, cativo de impostos, está a pagamento a partir do dia 24 do corrente mês, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas, para as acções entregues no dia anterior, na Sede da Companhia, ou na Delegação no Porto.

Lisboa, 20 de Novembro de 1969.

A ADMINISTRAÇÃO

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A.
R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

Encontro de trabalho dos chefes de secretaria das Câmaras de Aveiro

AVEIRO, 23 — Na sala das sessões da Junta Distrital desta cidade, efectuou-se uma reunião dos chefes das Secretarias das Câmaras Municipais de todo o distrito e a que presidiu o sr. dr. Manuel Pereira, inspector administrativo. Foram abordados diversos assuntos relativos à simplificação da contabilidade municipal. Sobre o problema falaram os srs. Alfredo José Alves Rodrigues, chefe da Secretaria da Junta Distrital, e o sr. dr. Manuel Pereira.

Foi marcada nova reunião

para o dia 22 de Dezembro para apreciação dos diversos trabalhos a apresentar por aqueles funcionários, relacionados com os assuntos ora debatidos.

Confraternização de engenheiros

Por outro lado reuniram-se também nesta cidade, por iniciativa do Conselho Geral de Coimbra, os engenheiros de Coimbra e de Aveiro.

Numa sessão de trabalhos, efectuada no salão nobre do Grémio do Comércio desta cidade, e a que presidiu o bastonário, eng.º Mercier Marques, foram tratados diversos problemas da classe.

A noite, num hotel desta cidade, efectuou-se um jantar de confraternização.

OS GATUNOS «SEMEARAM» DINHEIRO...

EVORA, 23 — Foi assaltado nesta cidade o café «Diana Bar», de que é proprietário o sr. António José Rosa. Os gatunos, que utilizaram chaves falsas para penetrar no estabelecimento, arrombaram as caixas registadoras donde retiraram pouco mais de cem escudos. Algumas moedas foram encontradas dispersas pelo chão o que significa tal magreza da seara que os gatunos nem se deram ao trabalho de uma «ceifa», mais demorada e tão pouco rentável...

Aniversário da Companhia de Seguros «O Alentejo»

Festejando o 51.º aniversário da Companhia de Seguros «O Alentejo», o respectivo pessoal reúne-se num jantar de confraternização, na Quinta de S. Vicente, no dia 13 de Dezembro, às 20 e 30.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

R A I O
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados, das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 81



FÁBRICA DE PELES ESTRELA M. L. MARTINHO, LDA.

Apresenta a
GRANDE NOVIDADE PARA HOMENS E SENHORAS

* casacos
DUBLE-FACE

Modelos inéditos
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS DO PAÍS

Fábrica e Escritório:
Est. de Benfica, 382-A
LISBOA



Compañia Trasatlantica Española, S. A. MADRID

DIRECTO PARA:
NORFOLK e NEW YORK
O PAQUETE ESPANHOL:

«COVADONGA»

esperado em 27 do corrente

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 11 / 32 72 58 — LISBOA

CONTO DE DOMINGO

A MULTA

Texto de FERNANDO DE ALMEIDA

Ilustração de CARLOS ROTEIRO

voz surgu-me pelas costas quando caminhava para a «Paragem».

— Mostre-me a licença...

O público a pressa não prestava atenção, todos caminhavam absorvidos mas tão perto daquele acidente!

Porque naquele dia, precisamente aquela hora teria de surgir aquele «homem defensor de um decreto», fiel servidor desde 1937 do contrato feito entre o Estado e um monopólio de fósforos!

O filme visto há pouco tempo — talvez 10 minutos — preenchia-me o pensamento e foi com esforço que disse:

— Não tenho licença!

Homens de gabardine passavam perto, caminhando lentamente olhando o cimento dos prédios.

Um tinha o rosto vermelho e olhos escuros e seus passos sempre lentos ocupavam todo o passeio, atarracado, de mãos nos bolsos, ventre proeminente — permanecia na minha «taguarda lendo o jornal.

— Tem bilhete de identidade?

A pergunta tinha sido feita com um sorriso, numa voz servil...

A fuga era difícil, quase impossível e tentar executá-la era demasiado arriscado.

— Acompanhe-me ao meu chefe e ele decerto facilitará a «questão da residência».

O filme não tinha sido mau nem bom. Aquilo não era cinema — ARTE; era cinema — Dinheiro.

Há sempre facilidades mas conseguir que estas sejam da maioria é difícil; daqui a existência e o emprego da

palavra facilidades; jeito; pedido; tudo equacionado é igual a suborno.

— Somos quatro, todos eles viram, não se pode fazer nada!

No posto estava o chefe. Muito falador, baixinho,

O silêncio envolvia e todos faziam conjecturas e busca da palavra estabelecida.

Depois souo o riso aberto e um murmúrio geral. Pagar ou não pagar era a questão.

A ele não se discute, mas



olhos vivos, gestos rápidos nervosos, sorriso fácil:

— Sabe não gosto do tipo de letra do novo jornal e o outro só traz anúncios!

O senhor sabe o que é um jornal sem anúncios? Creio ser o mesmo, ou pelo menos parecido, ter o seu emprego e depois fazer «horas extras» de multas.

sim as estruturas que a formam, que elegeram o decreto desde 1937.

— Juro-lhe que não gosto deste trabalho.

Porque não muda? A pergunta inocente exige uma resposta sincera, sem manhas ou reticências.

— O problema está na reforma. Tenho 30 anos de tra-

balho! Já não se faz outra coisa. O senhor compreende-me?...

Tudo o se sabe é que é o «bem» e o «mal» por mais ignorante que seja.

Ele sentia no seu amago a frustração de uma vida. Um homem «máquina» destruído hora após hora sem voz e tendo em vista as «multas» para conseguir um «aumento» de salário!

— Posso garantir-lhe que com isto só arranco ódios. Na rua os que me conhecem apontam-me, fazem de mim, insultam-me, etc. É este a resposta para o meu nervoso que há pouco falou.

Eram 8 horas da tarde. O jardim estava só apenas com nós dois olhando o trânsito que passava ao fundo da rua. Vou preenchendo o impresso?

A questão de ser ou não ser põe-se. Ali assim foi. Vazio. Sim era isso que eu sentia. Uma espécie de barreira erguia-se perante mim.

— Não quer o troco?

As folhas das árvores gotejavam da chuva recente e os bancos molhados pareciam pintados de fresco. Não sabia que tinha chovido.

O cumprimento de despedida tinha sido rápido, fugaz, como se procurássemos fugir ao contacto de nossas mãos.

— O senhor andou a estudar para padre?

A resposta chocou-o e senti-me pela primeira vez multado ou melhor transgressor.

Ali mesmo fiquei com o sentido de lhe ter mostrado o «reverso da medalha». Ficou parado. Braços estendidos e olhar atônito enquanto nos lábios um sorriso misto de dor e cansaço lhe acentuava as rugas flácidas dos cantos da boca. Murmurou:

— Não percebo!... O senhor é...?

Então? Este senhor já pagou?

O chefe tinha chegado. Unhas envernizadas. Enérgico, frases curtas, e um sorriso de vitória.

«ARQUIVOS DO CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS»

É um magnífico volume este que nos vem da Fundação Calouste Gulbenkian, através do seu Centro Cultural Português, em Paris, e que marca um acontecimento editorial e cultural ao mesmo tempo. Esperamos que, como tantas outras vezes as publicações periódicas do género, não fique pelo caminho, perdendo-se nas intenções e não ultrapassando dificuldades.

É o primeiro volume de uma revista e que surge como órgão doutrinal e informativo que pretende elevar os valores da cultura portuguesa, nas palavras introdutórias do seu director, o prof. Joaquim Veríssimo Serrão.

Os Arquivos do Centro Cultural Português propõem-se publicar «estudos de História, de Literatura e de Arte, na sua feição autónoma e comparada, tendo como exclusivo domínio as ciências

humanas». Trata-se de uma colectânea «erudita, pela doutrina e fontes históricas que revela, que pretende satisfazer as aspirações de um número cada vez maior de lusófilos e estar à altura da problemática cultural do nosso tempo».

Na parte doutrinal destacam-se os artigos de Laurent Dailliez, de Humberto Ba-

quero Moreno, José V. Pina Martins, António Dias Fariña, Veríssimo Serrão, Coimbra Martins, Frédéric Mauro, Claude-Henri Fréchet, Jean Roche. Várias anotações sobre acontecimentos e publicações e reacções críticas de livros recentemente saídos tornam a revista, nas suas quase seiscentas páginas, um acontecimento cultural português.



CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA

Os nossos novos modelos para a estação corrente são uma tentação para o seu bom gosto. Confeccionamos por medida qualquer modelo para Homem ou Senhora.

VERISSIMOS
Av. Guerra Junqueiro, 8-C



LEVEDURA DE CERVEJA

GERMEN DE TRIGO

FARELO DE ARROZ

DRAGEIAS DE BELVEFER

O desequilíbrio entre as necessidades do organismo e o reforço alimentar provoca, em regra, uma diminuição da resistência física. As DRAGEIAS DE BELVEFER pelo seu conjunto de princípios naturais activam a regeneração sanguínea e restabelecem o equilíbrio orgânico.

PARA FRACOS E CONVALESCENTES

drageas de Belvefer

Pedidos de literatura a

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.

R. de D. Estefania, 167-A-C — LISBOA



FABRE LINE

para:

NEW YORK

(8 dias)

os navios porta-contentores:

m. s. «META REITH» em 29 do crte.

m. s. «WILLI REITH» em 11 de Dezembro

m. s. «EDE SOTTORF» em 21 de Dezembro

Aceitam carga em contentores no terrapleno em frente à Praça de Alcântara

Os Agentes Gerais:



SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271/33258/361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE LDA

SURDOS

CASA SONOTONE

A mais antiga de especialidade, que fica situada na Baixa, junto à Praça da Figueira e ao fim da Rua da Madalena.



JÁ FALTA POUCO PARA O NATAL!!!

data que todos esperam as chamadas boas de Natal. ASSIM SEJA!

A nossa casa, este ano, além das costumadas gratificações aos seus empregados, oferece, também, a 5 chefes de família, mais necessitados, 5 aparelhos de surdez SONOTONE.

Aos que não possam adquirir a pronto facilitamos-lhes o pagamento.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA — TROCAS e sempre desejos de bem servir encontrareis nas nossas casas em:

LISBOA — Poço do Borratim, 33, s/l. — Telef. 868352 - 865978 - 872428.

PORTO — Praça da Batalha 92, 1.º — Telef. 35602



RETROAURICULAR



LARINGE ELECTRÓNICA

Propriedades

— VENDAS — Dinheiro CASAS

MORADIA

Em Carcavelos, a estrear, composta de rés-do-chão e 1.º andar, e/ou grande salão, coz., quarto, casa de arrumos, casa de banho e lavabos, no 1.º andar 4 quartos e/ou roupeiros, 2 casas de banho, grandes varandas e/ou lindas vistas, etc. garagem e casa de lavagem, etc. Mostra e trata: F. Fernandes Reis, 104-2. T. 536111/2/3. Lisboa.

PREDIOS, ANDARES, MORADIAS, TERRENOS.

não compre sem consultar a

PREDIAL

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERRO vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita consulte a Papelaria Ferro — Rua de S. Julião, 64-66.

AUXILIARES DE ENFERMAGEM

PRECISAM-SE

No Hospital Militar Principal em Lisboa para admissão imediata ao serviço. Não possuímos alojamentos.

Capitais

TEM PREDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

Ficando na mesma de sua propriedade CONSULTE JÁ A

ORCOSI

E FICARÁ SATISFEITO

Rua 1.º de Dezembro, 45

Telefones 36 74 44/32 31 72

HIPOTECAS

sobre

PROPRIEDADES

E AUTOMÓVEIS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

Telefs. 4 46 02 - 53 65 69

SE TEM

AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rapidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses.

SIMPLES, EFICIENTE

ECONÓMICO

T. 560713

ANDARES

VENDEM-SE

A ESTRADA DE BENFICA — Com facilidade de 130 contos a 1.º andar, 4 c. de banho, hall e despensa em prédio de boa construção e elevadores. Preço 360 contos. Ver Estrada de Benfica, lote 10.

Contacto

(H. NUNES)



PUBLICIDADE

Telef. 847260

s/ prédios

para alugar

EMPRESA — SE rápida e em boas condições 15 a 2000 contos em 1 ou 2 hipotecas de prédios, parte de construção ou construção também se aceita para venda Casa Lares, Rua da Prata, 291. 2.º, Dt. — Tel. 325487 470618 (Junto à P da Figueira)

Procure nos escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: S.M. (N. N. VICTA, Rua do Ouro, 192. 1.º — Telef. 14755

Sobre automóveis

Particular empresta 5 a 100 contos

em 1/2 hora com ou s/ hipoteca, mesmo que estejam em dívida ao Stand, ou hipotecados, sem alterar o seguro. Sem fiador. Prazos de 40 meses. Tel. 66 36 97. Rua Arco a S. Mamede, 18, 2.º-F (ao Rato)

PENSÃO RESIDENCIAL

S ROQUE

Trav. da Conceição da Glória 18, r/c. 1.º e 2.º Telef. 32 60 38 — 32 48 31

LISBOA



João - Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTOS
DEPÓSITO E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CAMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves, 53-1. — Tel. 55 39 60, P. P. C., Lisboa

BRINDE DE NATAL

APROVEITE AGORA!
FACILIDADES ATÉ 36 MESES...

TELEVISORES
FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS
DE LAVAR
SOFÁS-CAMAS
MAPLES
ALCATIFAS
MOBÍLIAS
AQUECIMENTO

COM GARANTIA

SEM

ENTRADA
PROBLEMAS
FIADOR
MASSADAS

Telefone ou escrava-nos e saberá como

SUPERMANOS

L. DO MASTRO, 3 a 9 (ao Campo Santana) LISBOA
Telefone: 56 24 11 (10 linhas)

LITOGRAFIA

Pretende elemento de comprovada competência para dirigir litografia em Lisboa. Enviar detalhadas informações e pretensões em carta à Administração deste Jornal ao n.º 537.

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

AV. SIDÓNIO PAIS, 24-1.º

LISBOA

VENDA DE SUCATA EQUIPAMENTOS USADOS E SOBRESSALIENTES

A Hidro Eléctrica do Zêzere S. A. R. L. propõe-se vender alguma sucata, equipamentos usados e sobressalientes de diverso equipamento, recebendo, para o efeito, propostas de compra, até às 15,30 horas do dia 16 de Dezembro de 1969 nos termos das condições do concurso.

As condições do concurso e listas dos materiais a vender, serão fornecidas, a quem as solicitar, nos serviços de Secretaria-Geral — Secção de Compras (Av. Sidónio Pais, n.º 24-c/v-Dt.ª, em Lisboa) ou no Aproveitamento de Castelo de Bode (Secção Administrativa Externa)

Os materiais para venda podem ser vistos em qualquer dia útil, excepto aos sábados, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas, no Aproveitamento de Castelo do Bode.

A ADMINISTRAÇÃO

Automóveis

VENDAS:

ALUGUER:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave. Tel. 448446

Taurus 17-M Super, de 4 portas, 1967; Volkswagen, 1500, 1968; Opel Kadett de 4 portas, 1967; Opel Rekord 1700 de 2 portas, 1965; M. G. Midget, 1964; Austin Sprite, 1964; Saab de Luxe, 1965; Austin Cooper, 1963. Fac. troca e pag.

Vende: MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47 C

MERCEDES BENZ 180, nunca andou na praça, 43 000\$. Volkswagen, 32 000\$. Alfa-Romeo Giulietta, 35 000\$00.

VENDE:

Albertino Henriques da Silva, Ld.ª, R. Garrido, 73-A

Contacto

(H. NUNES)



Telef. 847260

PUBLICIDADE

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor Av. Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:



- 534657 — L. St. Bárbara 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — A. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Taxi Universo, Ld.ª — Av. República, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1
- 727654 — Auto Monumental do Azeite, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 539169 — 539345 — B R U-NAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

IMPERLUZ

Exposição e venda

na:

Av. Almirante Reis, 172-A

Telef. 533592

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172-A

Telef. 53 35 92

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
O extraordinário filme russo
premiado no
Festival de Cannes
O 41.

ALVALADE

(Adultos) Tel. 763080
As 15.45 e 21.45
O extraordinário filme russo
premiado no
Festival de Cannes
O 41.

MONUMENTAL

(M. 17 anos) Tel. 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30
Jovem, bela e cruel, caprichosa e
violenta dominada pela ambição
A PERVERSA
com Ryan O'Neal e Leigh Taylor-Young

LUMIAR

(M. 12 anos) Telef. 791574
Parque Privativo
As 17.30 e 21.30 h.
O ELOGIO DA PREGUIÇA
com Philippe Noiret e Françoise Brion

Amanhã não há espectáculo
Descanso do pessoal

VOX

(M. 12 anos) Tel. 720608
As 18.30 e 21.45
George Peppard e Mary Tyler Moore
Na mais louca e imprevisível
comédia do ano!...

O MAGNIFICO INTRUSO

Um filme de George Seaton
em techniscope e technicolor
R. Bulhão Pato (à Av. Roma)

IMPERIAL

(Adultos) Tel. 45933
As 21 horas
ESPIA SEM NOME
CHAMADA PARA A VIDA

LIZ

(M. 12 anos) Tel. 48560
As 21 horas
SHERIFF PRECISA-SE
COMO GANHAR UM MILHÃO

CAPITÓLIO

Tel. 320379 (M/17 anos)
HOJE, às 21.45 h.
Um espectáculo de raro nível
que prestigia de extraordinária
maneira o teatro português.

O PECADO DE JOÃO AGONIA

de Bernardo Santareno
apresentado pela Companhia
do Nacional D. Maria II

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
As 15.15, 18.15 e 21.45
Vanessa Redgrave vive intensamente
a figura da bailarina
mais disputada do Mundo!

ISADORA

O filme mais importante
do ano!
TECHNICOLOR
Metro: Estação Picoas

POLITEAMA

(Adultos) Tel. 326305
HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30
UM FILME SENSACIONAL
ARROJADO E PROVOCANTE
A PRIMAVERA EM ROMA DE MRS. STONE
com Vivien Leigh e Warren Beatty.

Apesar de ser muito novo...
ela quis que fosse o seu
pecado...
TECHNICOLOR

CONDES

(Adultos) Tel. 52523-326710
As 15.15, 18.15 e 21.30
ISADORA
com Vanessa Redgrave
Grande Prémio de Cannes
1969 (versão integral)

AVIS

(M. 12 anos) Tel. 47163
As 21.45
4.ª SEMANA
Um festival de belas canções
no cenário maravilhoso do
Brami

QUIMERA

com Gianni Morandi e Laura Efrikian

ODEON

(M. 12 anos) Tel. 326283
HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
LOTAÇÕES ESGOTADAS
com MILU e CALVARIO
O DIABO ERA OUTRO
com Nicolau Breyner, Julieta
Castelo, Fernanda Borzatti e
Armando Cortês
Fados por HERMINIA
Canções de JOÃO NOBRE
Eastmancolor

LIDO

Praça D. João I — AMADORA
(M. 17 anos) Tel. 937593
As 21.30
O Amor e o Sexo...
uma Mulher e um jovem!
A LIÇÃO PARTICULAR
Versão integral — em seguimento da estreia

CASAMENTOS E LANCHES

52\$50, 57\$50 e 62\$50 incluindo
vinhos
Salas próprias toda a garantia
PAVISTA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Tel. 4 00 76 — LISBOA

ROMA

(Adultos) Tel. 727778
As 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima de Pietro Germi
DIVÓRCIO À ITALIANA
com Marcello Mastroianni

EDEN

(Adultos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Color
Jean Paul Belmondo num filme
de Robert Enrico
O GRANDE AJUSTE DE CONTAS (HOI)

RESTELO

(Adultos) Tel. 610375
As 21.30
NOITES DE OUTROS TEMPOS
com Ittorio Gassman e Gina Lollobrigida

SÃO JORGE

(M/ 12 anos) Tel. 54153/4
As 15.00, 18.15 e 21.30
Em 4.ª SEMANA de classe
inulgar
A BATALHA DE INGLATERRA
com Laurence Olivier, Michael Redgrave, Trevor Howard, Curt Jurgens, Christopher Plummer e Susannah York

EUROPA

(Adultos) Tel. 661016
As 15.15, 18.15 e 21.30
CATHERINE DENEUVE e JACK LEMMON são
OS LOUCOS DO AMOR
4.ª SEMANA

ESTUDIO 444

(Adultos) Tel. 779005
As 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
Um tema altamente usado!
DESEJO PERVERSO
com Lisa Gastoni e Lou Castel

CASINO ESTORIL

(M. 12 anos) Tel. 260729
As 17 e 21.30
A BATALHA DE EL ALAMEIN

DINHEIRO

EMPRESA-SE
sobre automóveis
e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis 186, r/c., Dt.
LISBOA — Tel. 57211

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 56595
As 3 e 6 da tarde e 9.30
da noite
FRANK SINATRA
num filme policial de grande
categoria

O DETECTIVE

com Lee Remick

IMPERIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30
4.ª SEMANA
Um filme de
John Frankenheimer
Alan Bates, Dirk Bogarde e Elizabeth Hartman em
O HOMEM DE KIEV
(METROCOLOR)

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
A obra-prima várias vezes
premiada de André Delvaux
O HOMEM DA CABEÇA RAPADA

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) As 15 e às 21 h.
O GENDARME CASA-DE A PROCURA DO IDOSO

COLISEU

HOJE às 21.30
(Maiores de 12 anos)

NOVA COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

A 3.ª DA TEMPORADA
AS MAIORES ATRAÇÕES

AMANHÃ NOITE DA MODA

FARMACIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa — Turno C

AJUDA — Moura, Trav. da Memória 55 (630944) * Biotifar, Rua D. João de Castro 27-B (638824)
ALCANTARA — Baitrão, R. Prior do Crato, 25 (31214)
ALMIRANTE REIS — Contiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453)
ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (711780) * Roma, Av. de Roma, 85-B (772466) * S. João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140)
AMOREIRAS — Britânica, Trav. Lúcia da Góvia, 5-B (689250)
AREIRO — Garantia, Av. Padre Manuel do Nóbrega, 5-A e 5-B (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860)
AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. da Repub., 14-A (711379) * Vale, Av. Marques de Tomar, 45-49 (773043) * Dalva, Av. Duque de Avila, 25 (45225) * S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 9 (48642)
BAIRRO DA ENCARNACIÃO — Aisenro, R. 27 n.º 41 (311216)
BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 187 (326476) * Azevedo, Filho, Pr. de D. Pedro IV, 31 (327478)
BENFICA — União, Est. de Benfca, 592-594 (700092) * Alegria, Est. de Benfca, 80-A-B (780511)
CAMPO DE OURIQUE — Lobet, R. de Infanta, 6, 98-B (688807) * União, R. Saraya de Carvalho, 119 (663643)
CAMPOLIDE — Solutar, Rua B, 75-A, Bairro da Liberdade (683694) * Pinto, R. de Campolide, 11 (682610)
CONDE REDONDO — Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (553468)
ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971)
ESTEFANIA — Mundial, L. D. Estefânia, 9 (45578)
GRACA — Ziller, R. de S. Tomé, 54-56 (862835)
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480) * Douro, Alam. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131)
MADRAGAÇA — Eduardo A. César, R. das Trinas, 102 (662631)
OLIVAIS — Oliveira, R. Alves Gouveia, 19 (311237)
PENHA DE FRANCO — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) * Vitalis, Rua Morais Soares, 66-A (848011).

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

CAPITÓLIO — As 21 e 45: «O pecado de João Agonia» (17 anos).
GIL VICENTE — As 22: «Oração» e «Dois verdugos».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «Esperanza saloia» (17 anos).
MARIA MATOS — As 21 e 45: «Tombo no Inferno» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — As 22: «A dança da morte» (17 anos).
A B C — As 20 e 45 e às 23: «Ena já fala» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 45: «Amor às riscas» (17 anos).

CINEMAS

MOSCAVIDE — As 21: «Duelo de morte» (12 anos).
ARCO IRIS — As 21: «Espantaco e as escravos» (12 anos).
IDEAL — As 21: «Ringo e a sua pistola de ouro» (12 anos).
OLIMPIA — As 9: «A invasão da Terra» (12 anos).
JARDIM — As 21: «Não perca a cabeça» (12 anos).
SALÃO LISBOA — As 19: «As 7 aventuras de Al Babá» (12 anos).
CINE-ORIENTE — As 21 h.: «A idade da inocência» (12 anos).
PROMOTORA — As 21 h.: «As férias grandes» (17 anos).
CAMPOLIDE — As 21 h.: «O último degrau» (17 anos).
PARIS — As 21 h.: «Chitty Chitty, Bang Bang» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — As 21 h.: «As minhas pistolas» (12 anos).
CINEARTE — As 21 h.: «Jogos perigosos» (17 anos).

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «A condessa de Hong-Kong».
OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «El Greco» e «Cem anões do Sol» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «O ouro de Londres» e «Vingança sem piedade» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — As 17 e 21 e 30: «A batalha de El Alamein» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSE — As 21 e 30: «Sou eu a Natália» (17 anos).

Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO — As 21 e 30: «Funy Gira» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21 e 5: «Estrela do Sul» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Emboçada na sombra» e «Deserto em chamas» (17 anos).
CACIM — CINEMA S. JOÃO — As 21 e 30: «A Princesa» (17 anos).

Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «Custer, o herói das montanhas» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «O perigo vem das mulheres» (17 anos) e CINE-BARREIRENSE — As 21: «Quem roubou a coroa» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — As 21 e 15: «O cérebro» (12 anos).

«Amanhã digo-te por música» — mais três dias no Tivoli

O Grupo 4 volta a apresentar em últimas representações, amanhã, nos dias 26 e 27, no Tivoli, às 18.30, a peça que constitui o grande acontecimento deste início de época teatral: «Amanhã digo-te por música», de James Saunders, em tradução de José Palla e Canino.

Pode dizer-se que foi o público que o exigiu, esgotando as lotações muito antes da hora marcada e aplaudindo com verdadeiro entusiasmo um dos espectáculos mais extraordinários representados em Portugal nos últimos anos.

«Amanhã digo-te por música» foi encenado com inteligência, e invulgar acerto por um dos melhores directores, Fernando Gusmão, que tem aqui um dos seus melhores trabalhos de sempre. A interpretação, que recebeu as mais elogiosas referências por parte da crítica, pela sua unidade e nível geral, está a cargo de Fernando Gusmão, João Loureiro, Moisés e Castro, Rui Mendes e da jovem estreante Luísa Salgueiro.

Os estudantes têm direito ao desconto de 50 por cento na compra de qualquer bilhete.

Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos da Costa. 10 (T. 234137)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (T. 224020)
ALMADA — Algarve, Rua Fernando Lopes, 1 (227021)
BAIXA DA BANHEIRA — Alameda, Est. Nacional, 14 (224302)
BARREIRO — Avenida, Av. Alfredo do Silva, 88 (227322)
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues, P. 5 de Outubro 62 — (270121)
MOITA — Silva Rocha — R. da República, 6 (Tel. 239029)
MONTIJO — Moderna, R. Bulhão Pato, 60 (230156)
SESIMBRA — Lopes, R. Cândido dos Reis, 67 (229028)
SETUBAL — Oliveira, L. da Misericórdia (224881)
SEIXAL — Soremenho, R. Palma Coelho, 38 (Tel. 278560)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 861353 * Companhias Reunidas, 537011 * Gásclida, 538821 * Gásclida, Idem e feridos, 382069.
BOMBEIROS — Sapadores, 322222. Voluntários, 538524.
POLÍCIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 866141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viagem e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 865342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Semáforo, oxigénio e soros, 771168 e 771169 * Transfusões, 1608 e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 * Caminhos-de-ferro, (C. P.), 869029 * Caminhos-de-ferro (Estoril), 861121 * Estação fluvial (T. Paço), 325345 * Estação marítima de Alcantara, 863195 * Estação Marítima de Rocha, 672445 * Estação fluvial (Belém), 638511.

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE
SALAO DE CHA
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETUBAL
Tel. 228244
LOCAL APROPRIADO PARA
ALMOÇAR E TOMAR CHA

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO
DE ALGÉS
Mariscos recebidos
directamente de origem

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Tel. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo
para automóveis
(Encerrado às 3.ª-foiras)
(Maiores de 15 anos)

CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Tel. 42963

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Tel. 22 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

JUDO: DESPORTO SEM DIETA NEM PROIBIÇÕES DE FUMAR

Nos tapetes do Judo Clube de Portugal, 75 judocas estão hoje a disputar o

nante: em 35 segundos (apenas) decidiram-se três esta manhã.

Só no Judo Clube há 50 senhoras a praticarem este desporto. Em princípio, devem abster-se de beber e de fumar: D. Maria Alice (porém), que é uma das melhores praticantes portuguesas, fuma dois maços e meio de cigarros por dia...

— Nunca precisei do judo na minha vida particular. Mas não hesitaria em utilizar um «golpe» se fosse atacada... Contudo, acho isso quase impossível de suceder: o judo inocula-nos um «self-control» espantoso. O praticante de judo nunca cai em estado de pânico — acrescenta.

Canhar ou perder sem problemas

Alfredo Laranjinha tem 23 anos, e presta serviço militar:

— O judo é completíssimo. Prepara o indivíduo físico e intelectualmente. No combate, o judoca é (básicamente) um desportista: perder ou ganhar não lhe acarreta problemas de consciência.

Comenta:

— Não gosto de luta-livre e abomino o boxe. Judo? Sim. Esse é um desporto leal. Que exige autodomínio, «controle» de todos os sentidos e, sobretudo, muito respeito pelos adversários. Laranjinha é «cinto laranja»:

— Ainda me falta muito para chegar ao preto — desabafo.

Do judo ao «karate»

Um dos mais categorizados judocas portugueses é Fernando Costa Matos, «cinto negro», 28 anos de idade, professor de Educação Física, ex-praticante de futebol e hóquei em patins, representante de Portugal nos Campeonatos Europeus de Judo (na Suíça, em 1963; na Bélgica, em 1969), nas Olimpíadas de Tóquio e nos «Mundiais» do Rio de Janeiro.

— Não fumo: essa é a minha única dieta. Já fiz «karate», mas prefiro o judo. Porque? As técnicas são diferentes. No judo, projecta-se ou imobiliza-se o adversário, estrangulando-o ou provocando-lhe uma lu-

xação na articulação, do cotovelo. No «karate», temos de agir à base da pancada, do pontapé, do soco. É violentíssimo e pode ser mortal.

Conclui:

— Por isso o judo tem mais saída. É mais útil, no dia-a-dia.

— Já precisei dele?

Costa Matos sorri:

— Nunca. Basta um olhar, e serena a maior das discussões. É que o judo dá determinação no olhar. Sábida?



Alfredo Laranjinha: «cinto laranja»

Conferência interamericana

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 23 — (F. P.) — Terminou ontem à noite, após duas semanas de trabalho, a Conferência Interamericana dos Direitos do Homem.

O documento aprovado após a última reunião salienta que ninguém tem o direito de restringir a liberdade de expressão. Condena a propaganda belicista e reconhece o direito de reunião e de associação com fins religiosos, ideológicos, políticos, culturais ou desportivos.

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado, o vento era fraco, chovia ou caíam aguaceiros e havia trovoadas em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 17°2; mínima: Penhas da Saúde, 2°2.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto e Coimbra, 6°; Lisboa e Faro, 10°; Funchal, 16°; Portalegre, 5°; Penhas Douradas, 2°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 17°; na água do mar: 15°6.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado, vento fraco ou moderado de oeste ou sudoeste, por vezes com rajadas fortes; aguaceiros; possibilidade de trovoadas, acompanhadas, por vezes, de granizo.

Amãhã:
Nascer às 8 e 29
Oscs às 18 e 18

MARÉS:
PREIA-MAR: Dia 23 — 3 e 31 (4 m); 15 e 58 (4 m); Dia 24 — 4 e 12 (4,1 m); 16 e 38 (3,9 m); Dia 25 — 4 e 50 (4,0 m); 17 e 16 (3,8 m). BAIXA-MAR: Dia 23 — 9 e 20 (1 m); 21 e 36 (1,1 m); Dia 24 — 9 e 59 (1,0 m); 22 e 12 (1,1 m); Dia 25 — 10 e 35 (1,0 m); 22 e 45 (1,2 m).

OS AMIDOS DO ULTRAMAR ENTRAM EM SEGUNDA FASE DO SEU PLANO DE EXPANSÃO

Parte, esta noite, para Angola o dr. Vitor Manuel Carmona e Costa, Presidente do Conselho de Administração da CADUL, acompanhado pelo eng.º Carlos Macedo, director Técnico da Indústria Amideira Nacional, os quais se deslocaram a Nova Lisboa, a fim de apreciar alguns dos projectos ligados ao desenvolvimento da Companhia Amidos do Ultramar.

Durante a estadia naquela Província, o dr. Carmona e Costa será recebido por entidades oficiais responsáveis pela economia de Angola, em especial no seu sector agrícola.

A primeira fase do notável empreendimento da produção de amidos, numa fábrica a escassos quilómetros de Nova Lisboa, na qual se tem obtido fécula de mandioca e glucose, encontra-se já terminada, pelo que se torna possível o início da segunda fase do seu plano de expansão, que incluirá a produção de rações para gado, dextrinas e outros produtos químicos amiláceos.

Com este propósito, torna-se necessário o estabelecimento de uma mais íntima colaboração com a agricultura local, o que permitirá o seu abastecimento regular em matéria-prima.

A produção da CADUL, que se destina na sua maior parte a exportação, tem colocação assegurada tanto no mercado metropolitano como no estrangeiro, o que vem beneficiar de modo sensível a balança comercial angolana.



Auto-«controle» e respeito pelo adversário: as máximas do judo

Campeonato Nacional por graduações, destinado a três «kyus»: cintos amarelos, cintos laranjas e cintos verdes.

— Depois destes, entra-se logo nas classes mais elevadas: cintos azuis, castanhos e, finalmente, pretos. Estes são o máximo na modalidade.

D. Maria Alice Martins de Carvalho pertence à Federação Portuguesa de Judo. Tem 31 anos de idade, está solteira, e é secretária numa firma de equipamento naval. Diz:

— A Federação aproveitou estas instalações (Judo Clube, na Rua D. Carlos Mascarenhas) porque são as melhores de Lisboa. Se o campeonato tem interesse? A resposta está à vista: concorrem atletas da Associação Académica de Coimbra, Clube de Judo de Lisboa, Banco de Angola, Sport Algés e Dafundo, Centro Especial n.º 1 (da M. P.), C. U. F., Clube Naval Setubalense e Judo Clube de Portugal. E durante o dia centenas de pessoas vão passar por estas bancadas.

Para os leigos: um combate (nas eliminatórias do «Nacional») pode alongar-se por 6 minutos. Depois, na meia-final, vai a 8 minutos. E na final chega a 10 minutos. Mas o resultado também pode ser fulmi-

— O Judo é um desporto que exige o maior equilíbrio psicológico e físico. Não obriga a dieta especial: quanto mais se comer, melhor. Aliás, «isto» abre o apetite.

Acrescenta a representante federativa:

— A estética não nos preocupa. Temos aulas três vezes por semana, à noite. Por vezes chegamos com montes de problemas profissionais e pessoais a tumultuarem na cabeça: quando o treino termina temos o cérebro «lavado»...



Costa Matos: olímpico de «cinto preto»

NORBERTO DE ARAÚJO

Passa amanhã o 17.º aniversário da morte de Norberto de Araújo, nosso saudoso companheiro de trabalho e jornalista a quem o «Diário de Lisboa» ficou a dever inestimáveis serviços.

A memória do saudoso camarada, perdurável entre nós, prestamos sentida homenagem

CRUZEIRO STAR DO FIM DO ANO

no pacote
«SANTA MARIA»
especialmente fretado pela STAR
27 de Dezembro a 2 de Janeiro
LAS PALMAS — TENERIFE — FUNCHAL
7 DIAS DE DIVERSÃO PERMANENTE
BAILES — CONCURSOS
TORNEIOS — VARIEDADES
Preços desde Esc. 2.190\$00
UTILIZE O CREDI-STAR
CONSULTE A STAR
Telfa. 539871-362501
OU O SEU AGENTE DE VIAGENS

STAR
TURISMO VIAGENS
A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

Lisboa Estoril Porto Faro Funchal Luanda

LICEU

CICLO PREPARATÓRIO—CURSO COMERCIAL
ADMISSÃO INSTITUTOS — LINGUAS

Diurno: das 9 às 19 h.
Nocturno: das 19 às 24 h.

• **ESCOLA SÃO VICENTE:**
Rua do Paraíso, 28 — Telfa. 865904

• **EXTERNATO MARQUES DE POMBAL:**
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telfa. 820221

• **EXTERNATO ALVARES CABRAL:**
Av. Grão Vasco, 1 (fte. à Igreja de Benfica) — T. 706974

CORREIO DIESE

Seu já mais um número de CORREIO DIESE, que inclui assuntos de capital importância para a saúde da população portuguesa, entre os quais destacamos:

Uma ciência sem escolhas • evitar a doença é já fazer medicina • mãos e pernas vermelhas... • a saúde do seu filho • os óleos vegetais que combatem o colesterol • lendo por si • cartas que nos chegam • veja a diferença • a arte de bem se aquecer • o mistério das hormonas • 2 x 20 anos = 2 x mais bela • fadiga extrema: 7 pontos a vigiar • seleccionamos para si • Juventude: uma questão que preocupa todas as mulheres • pipocas • problemas sanitários de uma cantina na empresa • correio diese juvenil • açúcares e alcoolémica • na abertura do ano lectivo.

Se está interessado em receber gratuitamente este número do CORREIO DIESE basta recortar o cupão anexo e enviá-lo à DIESE — Apartado 1362 — Lisboa-1

D. L. 32

Agradeço rematar, sem mais encargos para mim, o número do CORREIO DIESE, acima mencionado.

Nome _____
Morada _____